

6º BALANÇO  
2011 • 2014  
ANO II

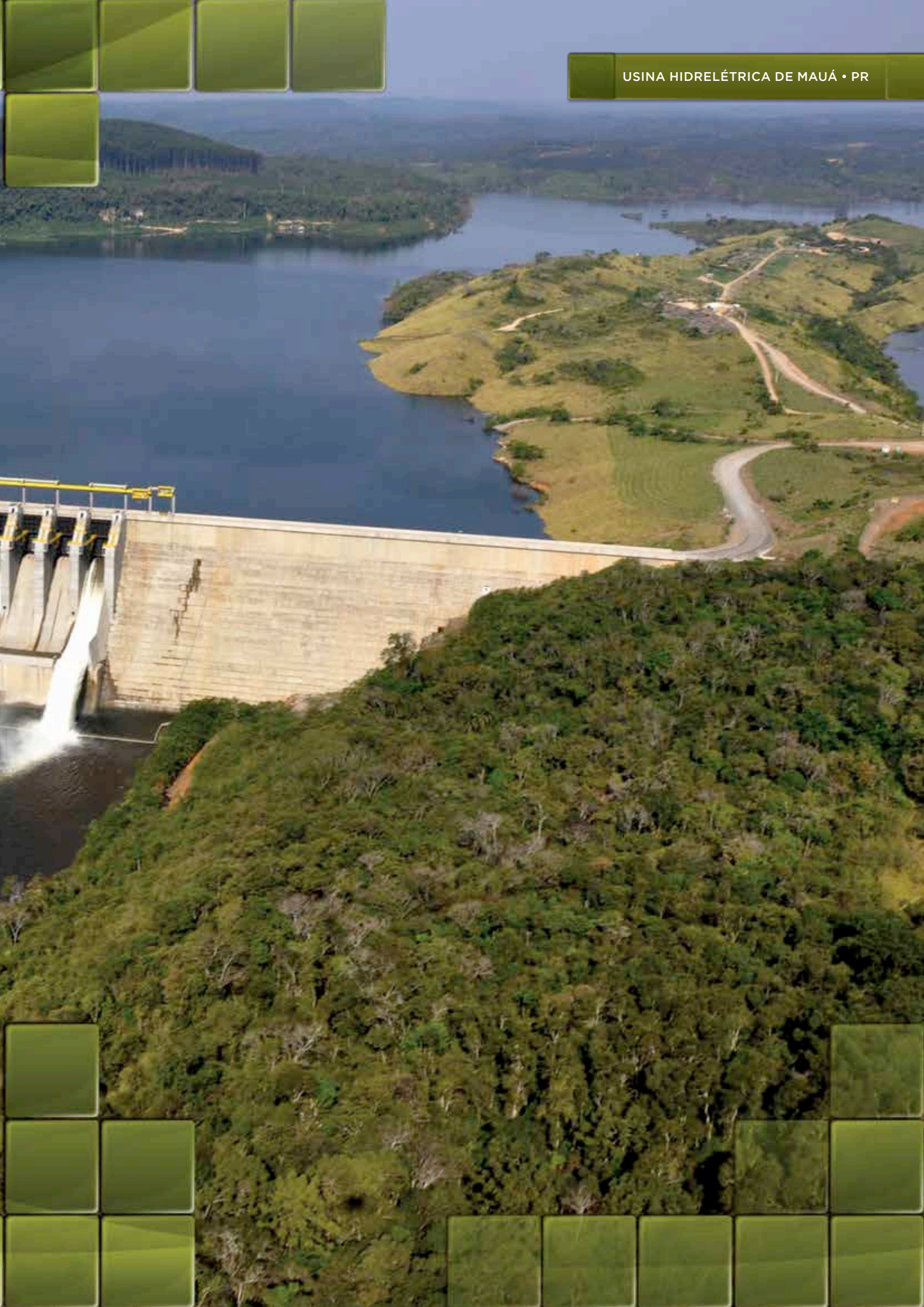


**PAC2**

A GENTE FAZ UM BRASIL  
DE OPORTUNIDADES



**OBRA  
CONCLUÍDA**  
**PAC2**



# APRESENTAÇÃO

Ao lançar a segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC2), o Governo Federal assumiu o compromisso de realizar a infraestrutura necessária para o País se tornar mais competitivo, resgatar o papel do Estado como indutor do desenvolvimento, incentivar o investimento público e privado, gerar empregos e reduzir as desigualdades regionais e sociais no Brasil.

Nesses dois anos, o PAC 2 perseguiu esses compromissos em cada ação realizada, para garantir que o investimento seja uma das principais forças impulsionadoras do desenvolvimento brasileiro. Os seus resultados podem ser verificados neste balanço de atividades.

O programa segue batendo recordes. Ao final de seu segundo ano, a execução global do PAC 2 alcançou R\$ 472,4 bilhões realizados, o que representa 47,8% do previsto para o período 2011-2014. O programa executou 31% a mais neste segundo ano, em relação ao primeiro.

O PAC 2 concluiu empreendimentos correspondentes a 46,4% do valor das ações previstas para serem concluídas no período 2011-2014. Esse resultado é 58,4% superior ao mesmo período de 2011.

Os pagamentos e o empenho dos recursos do Orçamento Geral da União (OGU) também são vigorosos. Em

2012, até 31 de dezembro, foram pagos R\$ 39,3 bilhões, um aumento de 40% em relação ao mesmo período de 2011.


Os recursos empenhados também aumentaram 52%, passando de R\$ 35,4 bilhões em 2011 para R\$ 53,8 bilhões em 2012. O total do valor empenhado no biênio é de R\$ 89,2 bilhões. Houve um crescimento de 170% em relação ao mesmo período do PAC 1.

O PAC 2 está dinamizando a geração de emprego formal no setor de obras de infraestrutura que aumentou, em média, 7,3% ao ano, no período de 2011 e 2012.

Esse resultado representa mais do que o dobro do crescimento do emprego formal total no Brasil, que nesse mesmo período cresceu em média 3,6%, ao ano. O emprego em setores como o de construção de embarcações e estruturas flutuantes teve crescimento de 17,5%, em média, nos últimos dois anos. No mesmo período, o emprego no setor de geração e distribuição de energia elétrica cresceu 9,7% e no de transportes aquaviários, 7,4%.

O PAC 2 reforça o vigoroso investimento em energia e transportes, fundamentais para que o Brasil se torne mais competitivo, e ataca históricos problemas sociais e urbanos.

Em dois anos, foi possível iniciar obras complexas, como a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, a maior em construção



no mundo, e superar metas, como no Minha Casa, Minha Vida 2. Em 2012, o programa superou a marca de um milhão de unidades habitacionais entregues à população brasileira. Mais 1,3 milhão de moradias já estão contratadas em 80% das cidades brasileiras.

Em apenas dois anos, foram concluídas obras em quase 1.500 quilômetros de rodovias e há obras em cerca de 2.700 quilômetros de ferrovias. O PAC 2 concluiu 15 empreendimentos em grandes portos brasileiros, como ampliação de terminais e píeres, construção de berços e dragagens. Mais de 44 milhões de m<sup>3</sup> de areia foram retirados de sete portos brasileiros para torná-los aptos a receber navios maiores.

Nos aeroportos, o PAC 2 concluiu 15 obras que aumentaram a sua capacidade em cerca de 14 milhões de passageiros por ano. Nesse mesmo período, foram realizadas as concessões dos aeroportos de Guarulhos e Campinas (SP), Brasília (DF) e São Gonçalo do Amarante (RN), que vão gerar investimentos de mais de R\$ 16,8 bilhões.

O PAC 2 também acrescentou mais de 6.800 megawatts ao sistema nacional, com a conclusão de usinas hidrelétricas, eólicas e térmicas; e incrementou a produção de óleo e gás com o início de operação de cinco novas plataformas, duas delas no Pré-sal. A P-59, que irá perfurar poços em toda a costa brasileira, também foi concluída.

Nos centros urbano, o PAC 2 está re-

alizando grandes intervenções para melhorar o transporte público nas cidades de Belo Horizonte, Belém, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Em dois anos já foram concluídos quase 500 empreendimentos de tratamento e abastecimento de água, que beneficiam mais de um milhão de famílias residentes em grandes e em pequenos municípios brasileiros.

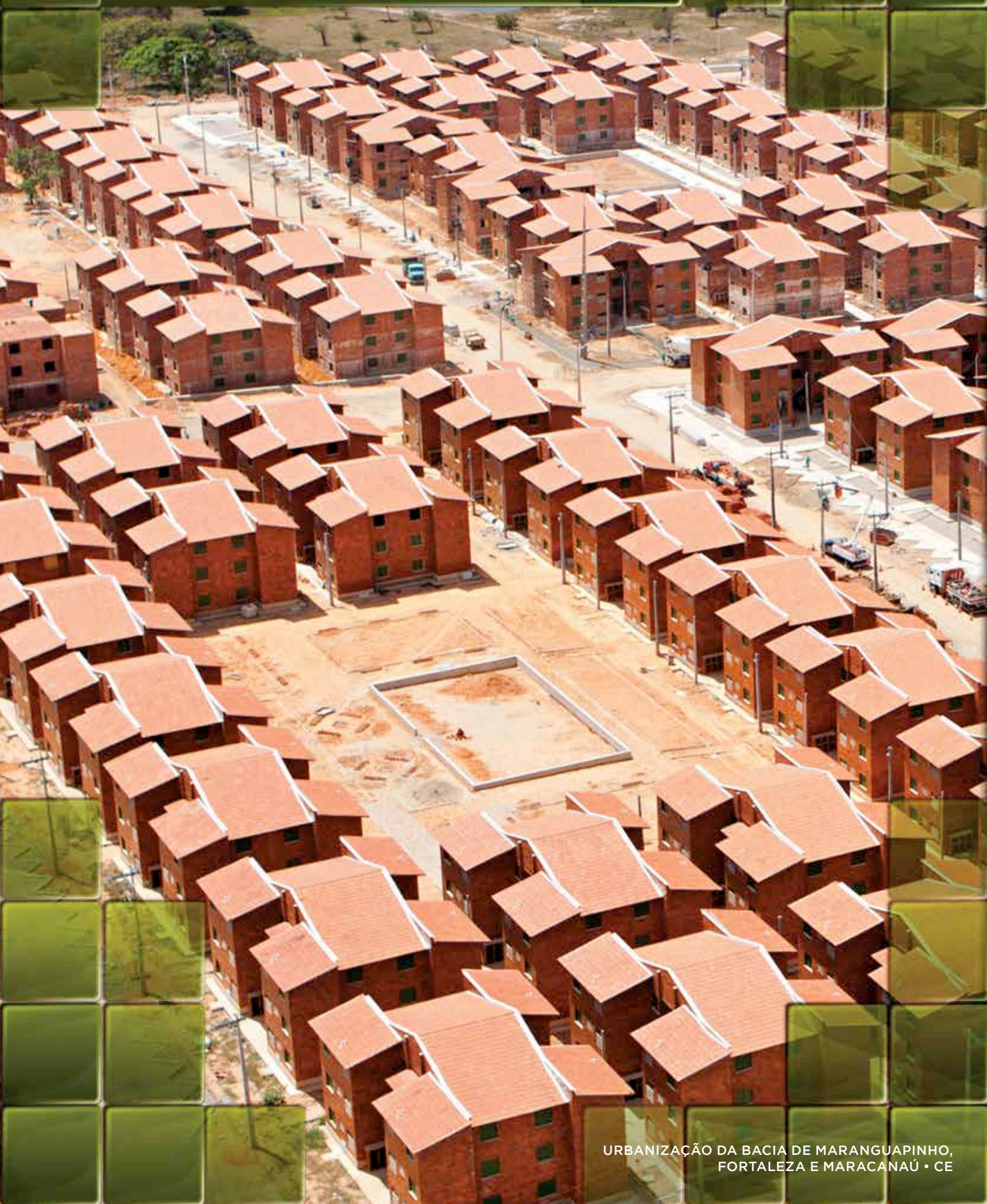
Na área de garantia hídrica, os empreendimentos já concluídos no Nordeste aumentaram em mais de 1.000 quilômetros os canais e redes adutoras, levando água de boa qualidade a cerca de cinco milhões de pessoas. Além disso, o Programa Luz para Todos já levou energia elétrica para quase 1,5 milhão de pessoas em todo o Brasil.

Em todos os estados brasileiros há mais de quatro mil obras de construção de creches e pré-escolas, quadras poliesportivas nas escolas, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento e Centros de Artes e Esportes Unificados.

O PAC 2 supera suas metas, bate recordes, impulsiona a economia e trabalha para transformar o Brasil em um país cada vez mais competitivo, com oportunidades para todos os brasileiros.

Comitê Gestor do PAC  
Fevereiro de 2013

# SUMÁRIO



<b>Quadro Macroeconômico</b>	<b>07</b>
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>	<b>21</b>
<b>Evolução do Monitoramento</b>	<b>29</b>
<b>Eixo Transportes</b>	<b>37</b>
Rodovias	40
Ferrovias	52
Portos	58
Hidrovias	62
Aeroportos	64
Equipamentos para Estradas Vicinais	69
<b>Eixo Energia</b>	<b>71</b>
Geração de Energia Elétrica	75
Transmissão de Energia Elétrica	85
Petróleo e Gás Natural	89
Refino e Petroquímica	95
Fertilizantes e Gás Natural	99
Revitalização da Indústria Naval	102
Combustíveis Renováveis	107
<b>Eixo Cidade Melhor</b>	<b>109</b>
Saneamento	112
Prevenção em Áreas de Risco	124
Mobilidade Urbana	131
Pavimentação	136
<b>Eixo Comunidade Cidadã</b>	<b>139</b>
UBS - Unidade Básica de Saúde	141
UPA - Unidade de Pronto Atendimento	142
Creches e Pré-escolas	143
Quadras Esportivas nas Escolas	144
Centro de Artes e Esportes Unificados	144
<b>Eixo Minha Casa, Minha Vida</b>	<b>147</b>
Minha Casa, Minha Vida	149
Urbanização de Assentamentos Precários	150
Financiamento Habitacional - SBPE	153
<b>Eixo Água e Luz para Todos</b>	<b>165</b>
Luz para Todos	167
Água em Áreas Urbanas	168
Recursos Hídricos	175

RLAN, SÃO FRANCISCO  
DO CONDE • BA

**OBRA  
CONCLUÍDA**  
**PAC2**







# QUADRO MACROECONÔMICO

# QUADRO MACROECONÔMICO

A economia brasileira voltou a acelerar no segundo semestre de 2012 e começa o ano com vários indicadores positivos de atividade, refletindo um conjunto de ações de política econômica implementado ao longo de 2012. As taxas de juros atingiram mínimos históricos, reduzindo o custo financeiro para empresas, famílias e Governo, ao mesmo tempo em que a taxa de câmbio está mais competitiva. O programa de desonerações fiscais avançou, alcançando novos setores. O mercado de trabalho, por sua vez, continua robusto, sendo fator fundamental para a sustentação do mercado doméstico. Esses avanços ocorrem ainda em contexto de baixo dinamismo da economia mundial.

Segundo estimativas do Fundo Monetário Internacional, a economia mundial terminou 2012 com crescimento inferior ao verificado em 2011, refletindo ainda as dificuldades que várias economias, principalmente as desenvolvidas, enfrentam para resolver os problemas relacionados à crise desencadeada em 2008. Para 2013, as expectativas são de melhoria no desempenho da economia mundial, mas ainda em ritmo moderado. A previsão do FMI é de crescimento de 3,5% em 2013, ante avaliação de crescimento de 3,2% em 2012.

A Europa conseguiu reduzir significativamente a probabilidade de ocorrência de eventos extremos. Entretanto, isso não conseguiu evitar um declínio ainda mais pronunciado do PIB no final de 2012. O PIB da Zona do Euro caiu 0,6% no último trimestre de 2012, em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal), representando a terceira queda consecutiva. Destaca-se a redução também do PIB da Alemanha, de 0,6%, o qual vinha apresentando taxas de crescimento declinantes, mas ainda po-

sitivas. Com esse resultado, o PIB na Zona do Euro declinou 0,5% em 2012.

Nos Estados Unidos, o final do ano passado foi marcado pelas discussões e incertezas relacionadas ao chamado “abismo fiscal”. No último dia foi assinado acordo parcial, envolvendo principalmente impostos, mas deixando em aberto os gastos públicos, que foram reprogramados por mais dois meses. A economia americana também registrou desempenho fraco no último trimestre do ano, apresentando crescimento nulo (comparado ao trimestre anterior), depois de ter crescido 0,8% no terceiro trimestre.

A China também tem sofrido os impactos da crise global, registrando desaceleração de seu crescimento econômico em 2012, que foi de 7,8%, a menor expansão desde 2000. Tendência similar pode ser observada entre os demais países do Brics e as principais economias da América Latina, com arrefecimento da expansão econômica em 2012 em comparação com o ano anterior.

Ainda que o desempenho negativo da economia mundial tenha afetado a economia brasileira por diferentes canais, com destaque para o comércio exterior e o estado de confiança dos agentes econômicos, os fundamentos macroeconômicos do País têm permitido enfrentar a crise global sem maiores sobressaltos. O tripé da política econômica – com base em metas para a inflação, câmbio flutuante e responsabilidade fiscal –, o elevado nível de reservas internacionais, a dívida pública líquida cadente, o sistema financeiro doméstico sólido e o mercado de trabalho robusto compõem o quadro de solidez econômica.

Em outra perspectiva, o Governo construiu as condições que permitem a utilização de um conjunto amplo de instrumentos de política econômica, diferentemente dos países desenvolvidos, que têm pouco espaço fiscal e enfrentam os limites de taxas de juros nominais próximas de zero. Um conjunto de medidas tem sido tomado com vistas a dinamizar a economia doméstica, aumentar a competitividade e melhorar as condições de crescimento de longo prazo.

A taxa de juros Selic atingiu seu mínimo histórico, de 7,25%, sem comprometer o cumprimento das metas para a inflação. No sistema financeiro, as taxas de juros de crédito e os *spreads* bancários continuaram a cair nos últimos meses, atingindo patamares historicamente reduzidos, movimento potencializado pela firme atuação dos bancos públicos. As operações de crédito continuam apresentando expansão sustentável. O volume de crédito terminou 2012 com um crescimento de 16,2% em relação ao ano anterior, com destaque para o crédito habitacional, que aumentou 37,6%. Como proporção do PIB, o estoque total de crédito passou de 49,0% em 2011 para 53,5% em 2012.

Nesse novo contexto, a economia tem convivido com custos financeiros mais apropriados, com efeitos positivos para o desenvolvimento dos mercados de capitais de longo prazo, como debêntures, ações e outros ativos ligados ao investimento produtivo. Destacam-se as debêntures de investimento e de infraestrutura, que tiveram seu desenho aprimorado em 2012. No segundo semestre daquele ano, foram realizadas as primeiras emissões desse instrumento destinadas ao financiamento de investimentos em transportes e energia. Já no final de 2012, os benefícios das debêntures incentivadas foram estendidos aos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), ampliando o leque de instrumentos privados ao financiamento do investimento e da infraestrutura.

Esses desenvolvimentos financeiros têm caráter permanente, guardando relação com importantes mudanças estruturais na economia brasileira, que se refletem, por exemplo, em níveis consistentemente baixos do prêmio de risco país, em que pesem todas as turbulências da economia mundial.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) terminou 2012 com variação de 5,84%, abaixo dos 6,50% registrados em 2011, representando o nono ano consecutivo de cumprimento das metas para inflação estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A variação de preços somente não foi menor em 2012 em virtude de condições climáticas adversas no País e dos efeitos da seca histórica verificada nos Estados Unidos, que levou a aumentos substanciais nos preços de importantes grãos. Recentemente a inflação também tem sido impactada por fatores temporários, com destaque para o aumento do preço dos produtos *in natura* em função de regime atípico de chuvas. Esse movimento, entretanto, tende a se reverter. No atacado, já se observa redução de vários preços agrícolas. Índices quadrissemanais de inflação, como o IPC-S e o IPC-Fipe, também já registram importante desaceleração no preço de alimentos, que deve aparecer também no IPCA.

Em outra frente, a política fiscal continua sólida. Os resultados primários permanecem significativos, e a dívida pública líquida atingiu patamares mínimos históricos, com tendência firme de melhora do seu perfil, tanto em termos de composição quanto de maturidade. A dívida líquida do setor público chegou a 35,1% do PIB em 2012, ante 36,4% do ano anterior. A redução nas taxas de juros se refletiu nos juros nominais do setor público, que caíram de 5,7% do PIB em 2011 para 4,8% do PIB em 2012. Do ponto de vista do gasto, o Governo contém também o crescimento dos gastos de custeio e fortalece as des-

pesas sociais e os investimentos públicos. No mesmo sentido, a implementação do Fundo de Previdência Complementar para Servidores Públicos (Funpresp), ocorrida em fevereiro, reforçará o equilíbrio de longo prazo das contas públicas.

Também foi apresentada proposta de unificação gradual das alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para as transações interestaduais, procurando acabar com a guerra fiscal e pôr fim à insegurança jurídica em torno do tributo estadual. Caminha-se, assim, para eliminar distorções tributárias consideradas, até então, de difícil solução. E para melhorar as condições financeiras dos Estados, o Governo também propôs alterar o indexador das dívidas estaduais.

Como resultado da sólida posição fiscal, o Governo tem espaço de manobra para estimular consumo e investimentos do setor privado, contrapondo-se aos efeitos negativos do baixo dinamismo da economia mundial. Exemplo disso foi a redução do IPI de automóveis, linha branca e móveis, que está sendo progressivamente retirada ao longo do primeiro semestre deste ano. As medidas tiveram o efeito desejado, como mostra, por exemplo, o crescimento de 4,1% no número de automóveis produzidos em 2012 ou o aumento de 6,3% do valor adicionado da indústria de transformação no terceiro trimestre de 2012, em termos anualizados, quando comparado com o trimestre anterior (com ajuste sazonal).

A prioridade, entretanto, tem sido o estímulo ao investimento privado, ao aumento da competitividade e à ampliação do investimento público. O aumento dos investimentos na economia permite não somente dinamizar a demanda agregada, no curto prazo, como fundamentalmente amplia as condições de crescimento equilibrado de longo prazo.

Em termos de incentivos fiscais para o investimento, destacam-se o menor IPI em material

de construção e o programa de depreciação acelerada de bens de capital, que dá incentivos tributários para a aquisição de bens de capital para todos os setores produtivos. O Governo também tem atuado na melhoria das condições de financiamento do investimento privado por meio de vários programas do BNDES, onde se oferecem condições bastante favoráveis de financiamento para aquisição de bens de capital.

O PAC, por sua vez, continua sendo instrumento essencial para garantir que o investimento se mantenha como uma das principais forças impulsionadoras do desenvolvimento. Em conjunto com o amplo programa de concessões em aeroportos, rodovias, ferrovias e portos, continuará a aplicar os investimentos em infraestrutura, fundamentais para a superação de gargalos e ampliação dos investimentos privados e todas essas oportunidades da economia brasileira devem aumentar a participação do investimento no PIB ao longo dos próximos anos.

Outra frente de atuação governamental tem sido a melhoria da competitividade da economia por meio da desoneração da folha de pagamentos e da redução do custo da energia elétrica. Iniciada em 2011 com três setores, a desoneração foi ampliada para mais 11 setores em 2012. Outros 26 setores estão contemplados desde janeiro de 2013 e, a partir de abril, o benefício será estendido para os setores de construção civil e comércio varejista. No total, a desoneração da folha de pagamentos beneficia 42 setores, atingindo um valor de R\$ 16,0 bilhões para 2013.

O programa de redução de custo da energia elétrica, por sua vez, foi implementado já a partir do final de janeiro, com ampliação do percentual de redução tarifária inicialmente anunciado. Esse programa trará importante redução permanente de custos para as empresas, ampliando a nossa competitividade, e aumentará a renda disponível das famílias, além de gerar um impacto direto e indireto na inflação.

O Governo tem atuado também para evitar que o excesso de liquidez internacional direcione a taxa de câmbio para valores que não reflitam os fundamentos macroeconômicos. A taxa de câmbio tem contribuído para recuperar a competitividade das indústrias nacionais e, por conseguinte, para estimular o aumento das exportações de manufaturados. O novo regime automotivo (Inovar-Auto), que entrou em vigor em janeiro e vigorará até 2017, dá importante incentivo à inovação e ao desenvolvimento desse importante setor industrial no País.

Apesar das dificuldades do contexto externo, a balança comercial se mostrou positiva, atingindo um saldo de US\$ 19,4 bilhões em 2012. O déficit em transações correntes foi de 2,40% do PIB, sendo integralmente financiável pela conta de investimento estrangeiro direto. As reservas internacionais continuam em valores elevados, em torno de US\$ 377 bilhões, constituindo-se pilar fundamental na capacidade de a economia brasileira enfrentar choques externos.

Na verdade, esse conjunto de medidas não só atua para contrarrestar os efeitos do baixo dinamismo da economia mundial, como forma uma nova e promissora matriz macroeconômica, onde se sobressaem taxas de juros reais mais compatíveis com níveis internacionais, custos fiscais e de energia menores para as empresas e taxa de câmbio mais competitiva. A economia brasileira tem passado por importantes mudanças estruturais, fortalecendo as bases para o crescimento de longo prazo.

Como resultado dessas ações de política fiscal, monetária e creditícia, a economia brasileira tem mostrado aceleração desde o terceiro trimestre do ano passado. O ano de 2013 começa com comportamento bastante positivo de vários indicadores coincidentes de atividade econômica, como fluxo

de veículos pesados, produção e licenciamento de automóveis, expedição de papel ondulado e vendas de cimento. Observa-se também importante melhoria no estado de confiança dos empresários, aumentos no nível de utilização da capacidade instalada e ampliação de consultas e desembolsos do BNDES, sinalizando processo de recuperação dos investimentos na economia.

O mercado doméstico permanece robusto, com a continuidade da geração de empregos formais e o crescimento da renda real. Em 2012 as vendas do comércio varejista ampliado aumentaram 8,0%. A taxa de desocupação alcançou novo mínimo histórico em dezembro, de 4,6%, ao mesmo tempo em que o rendimento médio real cresceu 4,1% em 2012, maior taxa de crescimento da série iniciada em 2002. Mais uma vez o papel do PAC se mostra essencial para este resultado, pois o emprego formal no setor de obras de infraestrutura aumentou em média 7,3% ao ano, no período de 2011 e 2012, mais do que o dobro do crescimento do emprego formal total no Brasil, que neste mesmo período cresceu em média 3,6% ao ano. Por sua vez, as transferências de renda do Governo para as famílias seguem contribuindo para redução de desigualdades.

Todos esses elementos sustentam um processo vigoroso de mobilidade social, com redução do percentual de famílias na condição de pobreza. A melhoria nos indicadores sociais, como distribuição de renda, também dá sustentação e, ao mesmo tempo, é alimentada pela expansão dos investimentos produtivos observada na economia brasileira, essencialmente a partir do PAC.

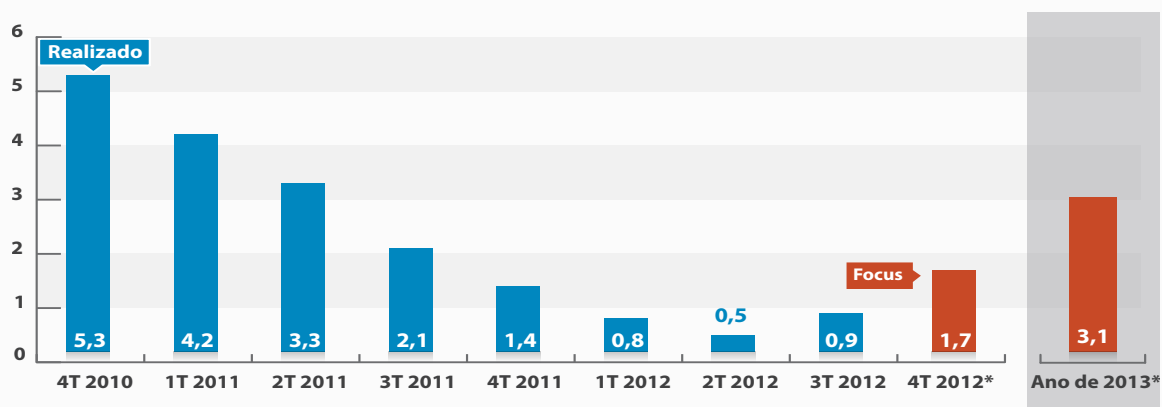
A atividade econômica se expande, e o PAC é um componente central para seguirmos essa trajetória de crescimento centrada, principalmente, em melhores condições de vida para a população brasileira

# RODOVIAS

## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

### ECONOMIA RETOMA TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO

**Variação do PIB trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (em %)**



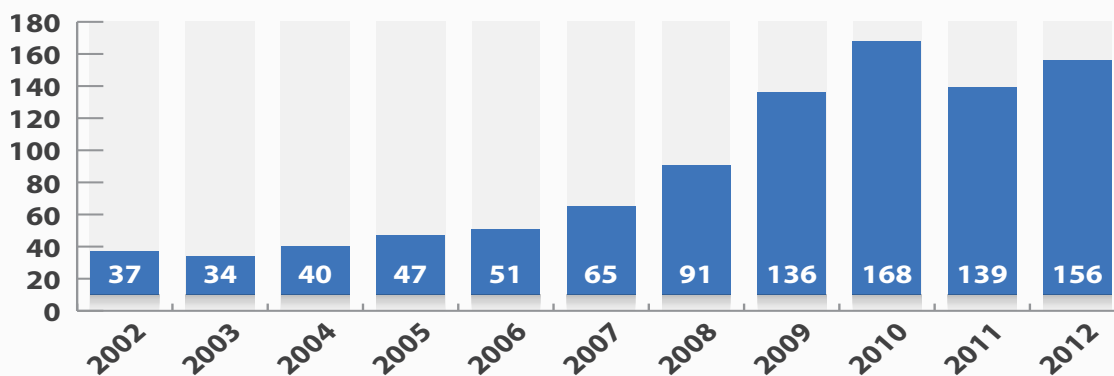
\* Projeções do Relatório Focus de Mercado de 15 de fevereiro de 2013

Fonte: IBGE; Banco Central do Brasil

Elaboração: Ministério da Fazenda

## BNDES CONTINUA COM PAPEL IMPORTANTE NO FINANCIAMENTO AO INVESTIMENTO

### Desembolsos do BNDES (em R\$ bilhões)



Fonte: BNDES

Elaboração: Ministério da Fazenda

## AUMENTO DA COMPETITIVIDADE: DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS ATINGE 42 SETORES DA ECONOMIA

### Desoneração da folha de pagamentos (estimativas para 2013, em R\$ bilhões)

	Estimativas para 2013 (R\$ bilhões)		
	ANTES: Contribuição sobre a folha de pagamentos	NOVA MEDIDA: Contribuição sobre o faturamento (1% a 2%)	Desoneração
40 Setores	21,63	8,70	12,83
Construção Civil*	4,19	2,29	1,90
Varejo*	3,80	2,52	1,27
<b>TOTAL</b>	<b>29,62</b>	<b>13,51</b>	<b>16,00</b>

\* Efeito estimado a partir do mês de março de 2013, considerando vigência da MP 601/2012

Fonte: Ministério da Fazenda

Elaboração: Ministério da Fazenda

## AUMENTO DA COMPETITIVIDADE: SUBSTANCIAL REDUÇÃO DO PREÇO DA ENERGIA ELÉTRICA

**Redução média do preço da energia elétrica para os consumidores das distribuidoras (em %)**

Grupo	Tarifa	Nível de Tensão	Redução de Preço da Tarifa (%)
Alta Tensão A	A1	230 kV ou mais	28,0
	A2	88 a 138 kV	24,7
	A3	69 kV	21,5
	A3a	30 a 44 kV	20,0
	A4	2,3 a 25 kV	19,4
	A5	Subterrâneo	19,7
Baixa Tensão B	B	inferior a 2,3 kV	16,2
Média			20,2

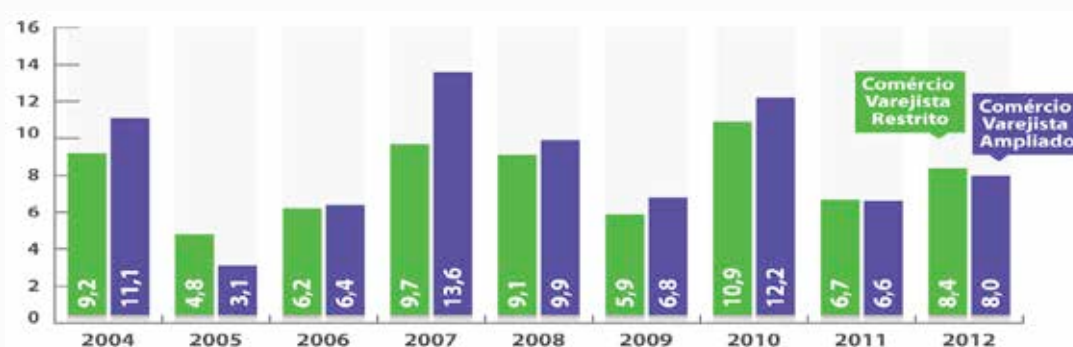
\* A partir de janeiro de 2013

Fonte: Ministério das Minas e Energia

Elaboração: Ministério da Fazenda

## FORTE DINAMISMO DO MERCADO INTERNO: VENDAS DO COMÉRCIO CONTINUAM ROBUSTAS

**Pesquisa Mensal do Comércio (em % anual)**



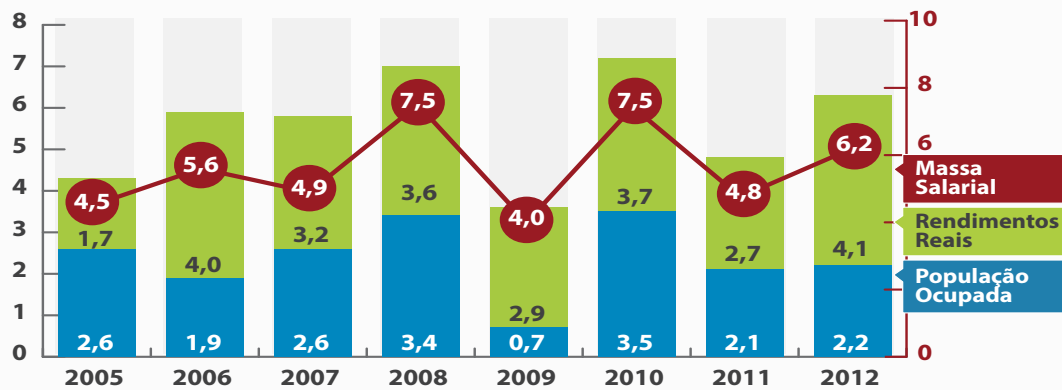
Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda



## MERCADO DE TRABALHO E MASSA SALARIAL EM EXPANSÃO COLABORAM COM O DINAMISMO DO MERCADO INTERNO

**Massa salarial, rendimentos reais e população ocupada (em % anual)**

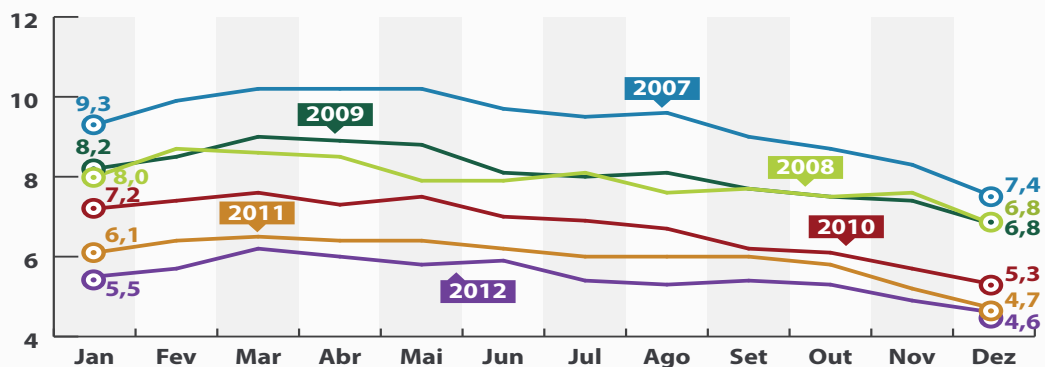


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

## DESEMPREGO CONTINUA EM QUEDA

**Taxa de desocupação (em % da população economicamente ativa)**

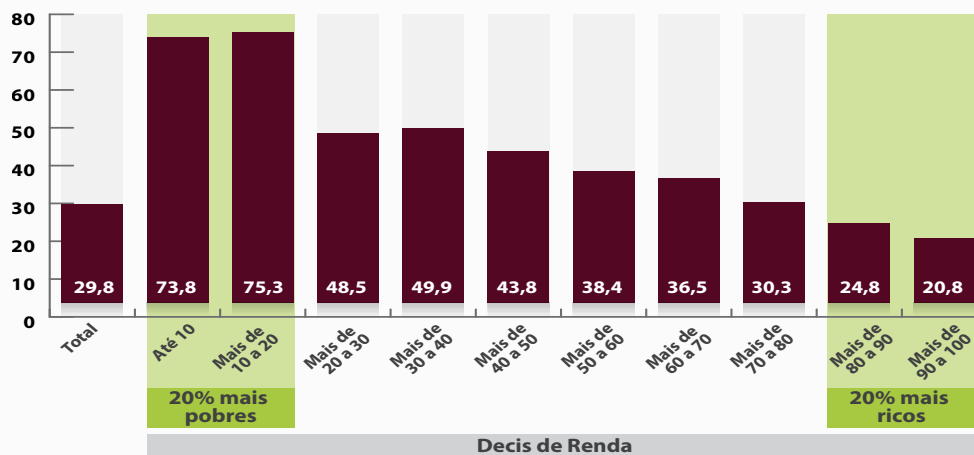


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

## CRESCIMENTO SUBSTANCIAL DA RENDA, COM REDUÇÃO DA DESIGUALDADE

**Crescimento do rendimento médio mensal real, por decis de renda\*** (em % no período de 2004 a 2011)



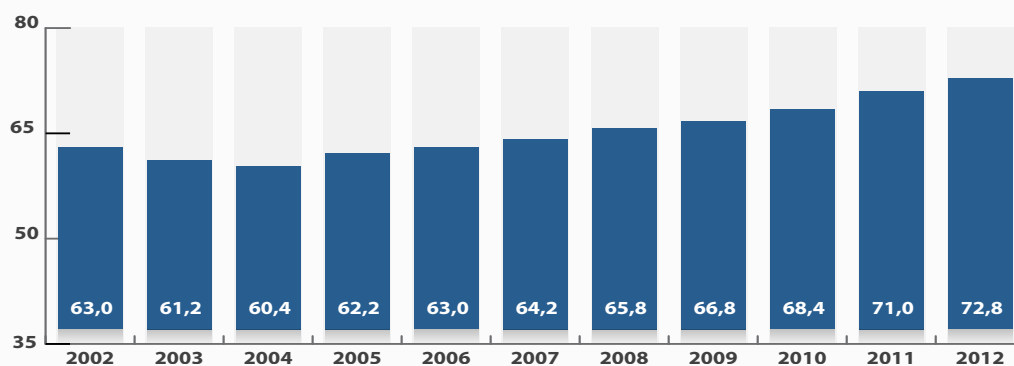
\* Todos os trabalhos. Exclui as informações das pessoas sem declaração de rendimentos de todos os trabalhos. Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2011

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

## MELHOR QUALIDADE DOS EMPREGOS COM MAIOR PROTEÇÃO SOCIAL DOS TRABALHADORES

**Contribuintes para a Previdência Social** (em % da população ocupada)

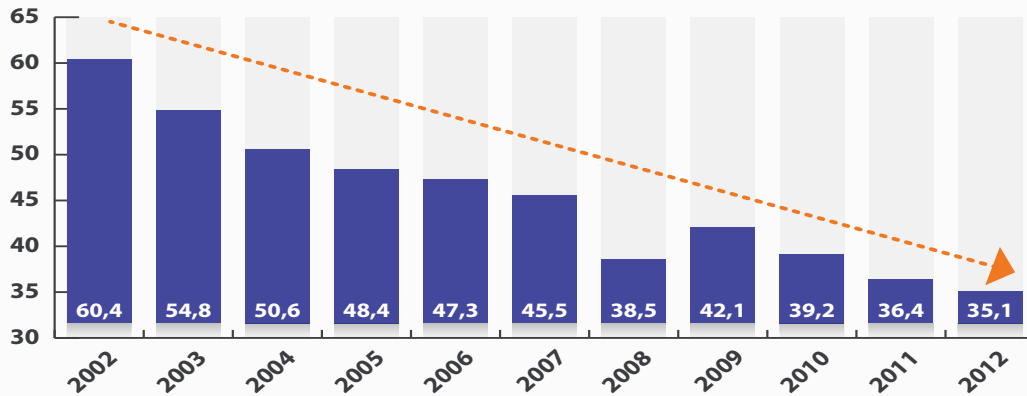


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

## DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO EM DECLÍNIO

**Dívida líquida do Setor Público Consolidado** (em % do PIB)

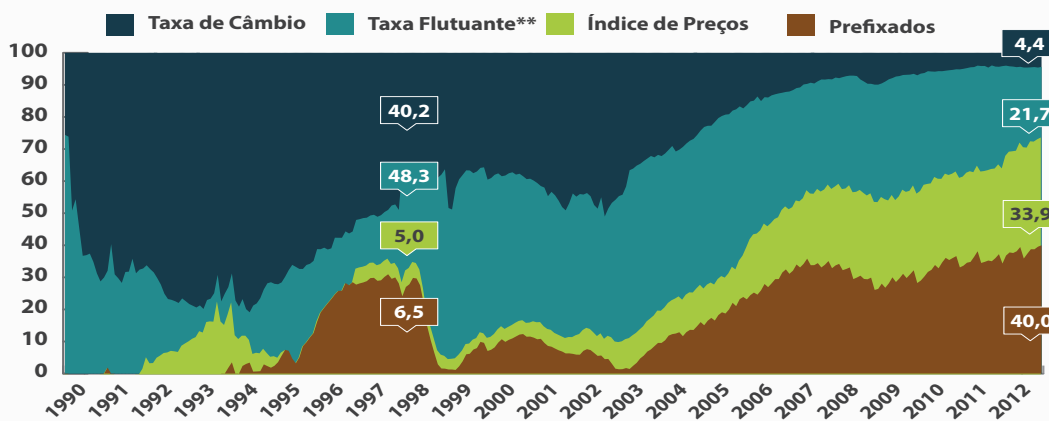


Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Ministério da Fazenda

## MELHORA DO PERFIL DA DÍVIDA PÚBLICA

**Composição da Dívida Pública Federal\*** (em % do total da dívida)



\* Inclui dívidas interna e externa administradas pela Secretaria do Tesouro Nacional

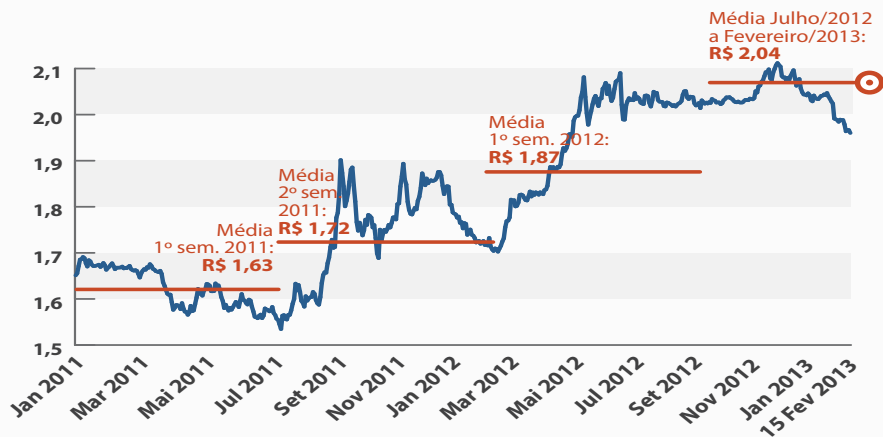
\*\* Inclui SELIC, TR e outras

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

Elaboração: Ministério da Fazenda

## MOEDA BRASILEIRA MAIS COMPETITIVA

### Cotação do dólar comercial (em R\$/US\$)



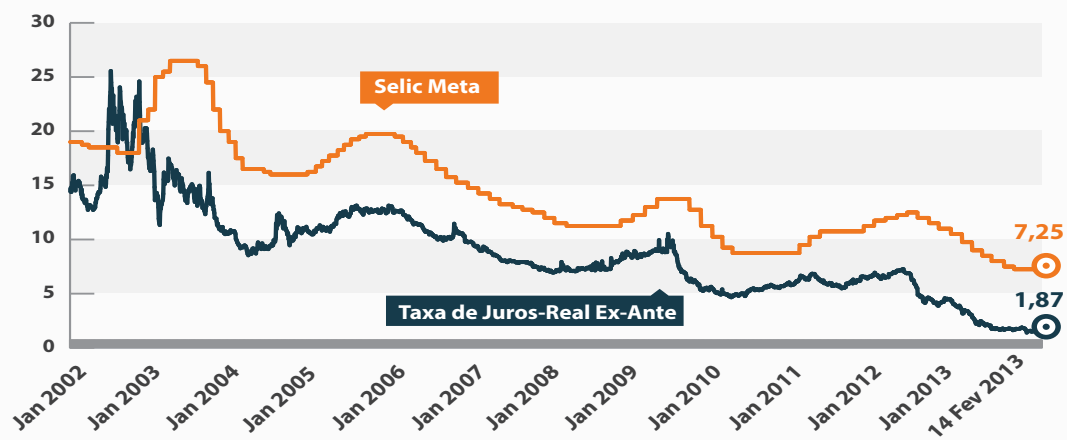
\* Posição até 15 de fevereiro de 2013

Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Ministério da Fazenda

## TAXA DE JUROS EM MÍNIMOS HISTÓRICOS

### Taxa de juros nominal (meta Selic) e taxa de juros real *ex-ante*\* (em % anual)



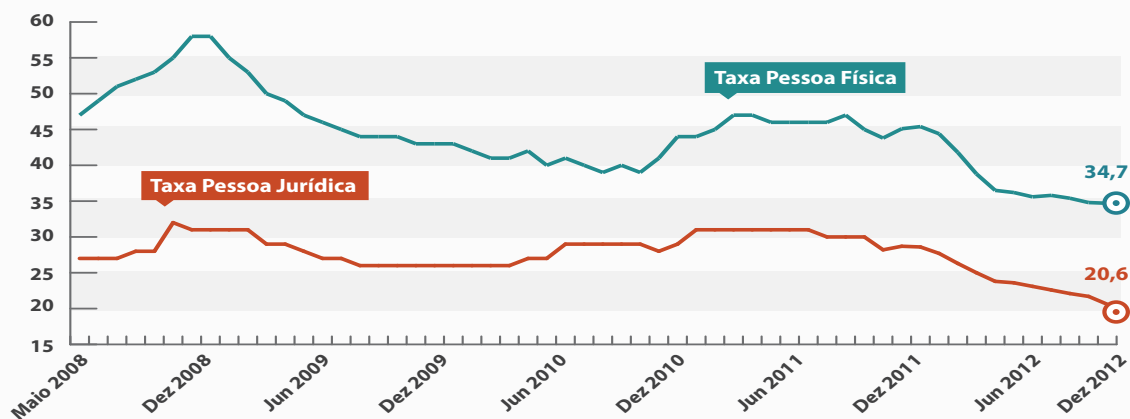
\* Refere-se à razão das taxas dos contratos de *swap*-DI 360 dias pela mediana das expectativas de inflação acumulada para os próximos 12 meses

Fontes: IBGE; Banco Central do Brasil

Elaboração: Ministério da Fazenda

## TAXAS DE JUROS DE LINHAS DE CRÉDITO TAMBÉM ATINGEM MÍNIMOS HISTÓRICOS

Taxas de juros – pessoa física e pessoa jurídica (em % anual)

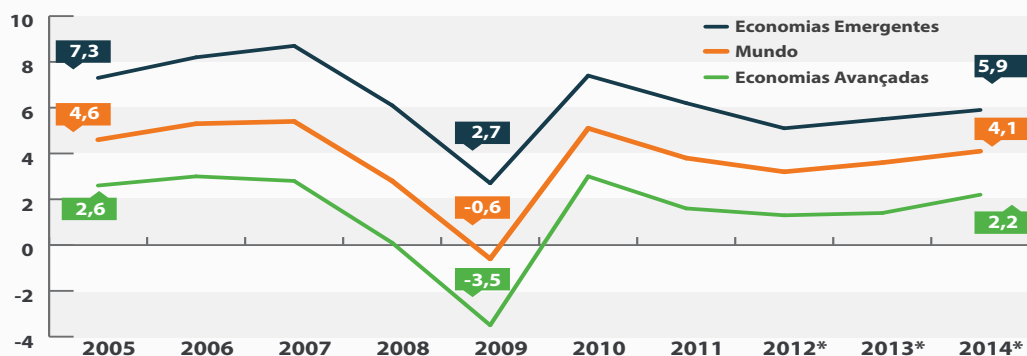


Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Ministério da Fazenda

## ECONOMIA MUNDIAL AINDA COM CRESCIMENTO MODERADO

Crescimento mundial (em % anual)



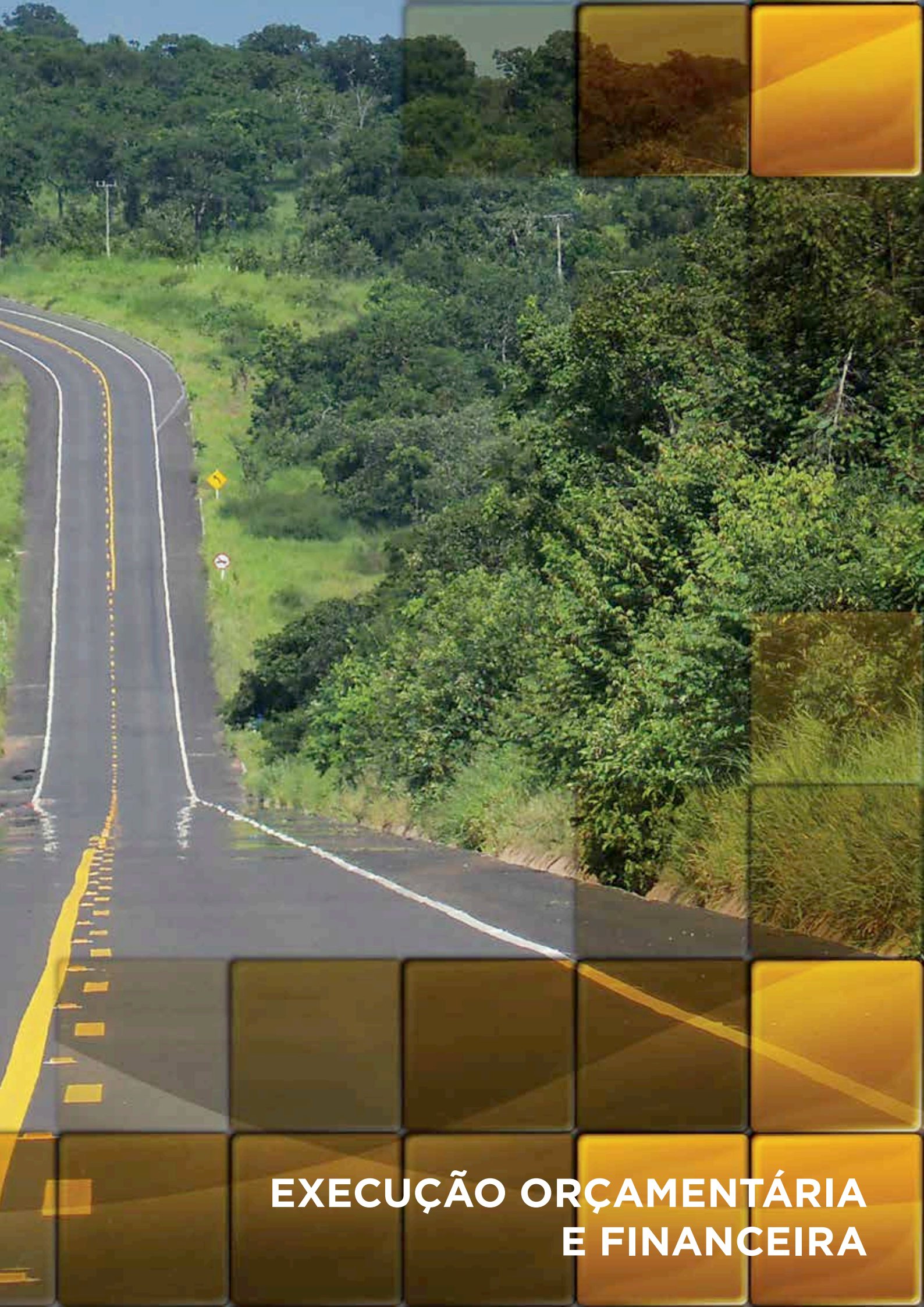
\* Projeções do Relatório WEO/FMI (janeiro de 2013)

Fonte: FMI

Elaboração: Ministério da Fazenda

**OBRA  
CONCLUÍDA**  
**PAC2**





**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
E FINANCEIRA**

# EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A execução global do PAC 2, ao final de seu segundo ano, teve um excelente desempenho, com R\$ 472,4 bilhões executados, o que representa 47,8% do previsto para o período 2011-2014. Os dados revelam também que o PAC 2 executou 31% a mais neste segundo ano, em relação ao primeiro.

Dos R\$ 472,4 bilhões realizados entre 2011 e 2012, R\$ 151,6 bilhões correspondem ao financiamento habitacional; R\$ 128,9 bilhões foram executados pelas empresas estatais e R\$ 98,9 bilhões pelo setor privado. Os recursos do Orçamento Geral da União (OGU) somaram R\$ 48,4 bilhões.

O Programa Minha Casa, Minha Vida representa R\$ 36,3 bilhões; o financiamento ao setor público, R\$ 6,4 bilhões; e a contrapartida de estados e municípios, R\$ 1,8 bilhão.

Os valores de pagamento e empenho dos recursos do Orçamento Geral da União (OGU) também são vigorosos. Em 2012, até 31 de dezembro, foram pagos R\$ 39,3 bilhões, um aumento

de 40% em relação ao mesmo período de 2011. Nos dois primeiros anos do PAC 2 houve um aumento de 260% em relação aos dois primeiros anos do PAC 1.

Os recursos empenhados também aumentaram de R\$ 35,4 bilhões em 2011 para R\$ 53,8 bilhões em 2012, uma elevação de 52%. O total do valor empenhado no biênio é R\$ 89,2 bilhões. Houve um crescimento de 169% em relação ao mesmo período do PAC 1.

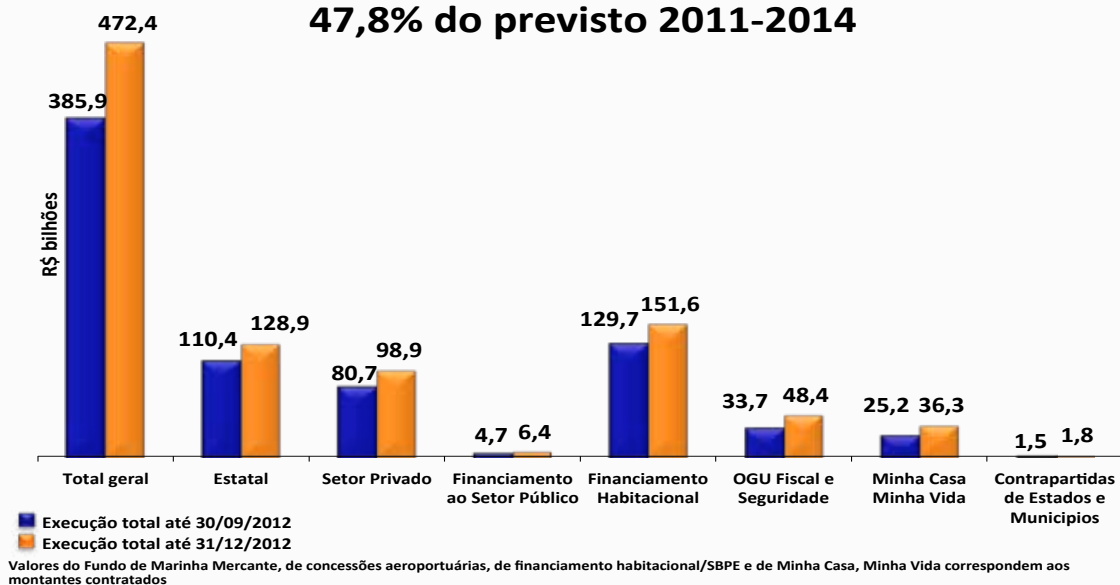
O desempenho das estatais e do setor privado nas áreas de geração, transmissão, petróleo e gás, e combustíveis renováveis foi de R\$ 99,3 bilhões. Houve aumento de 16% no pagamento realizado por esses setores, em relação ao valor total executado em 2011, de R\$ 85,3 bilhões.

Todos esses indicadores demonstram que os empreendimentos estão com bom desempenho e que o volume de obras e ações do PAC 2 são fundamentais para o desenvolvimento do País.



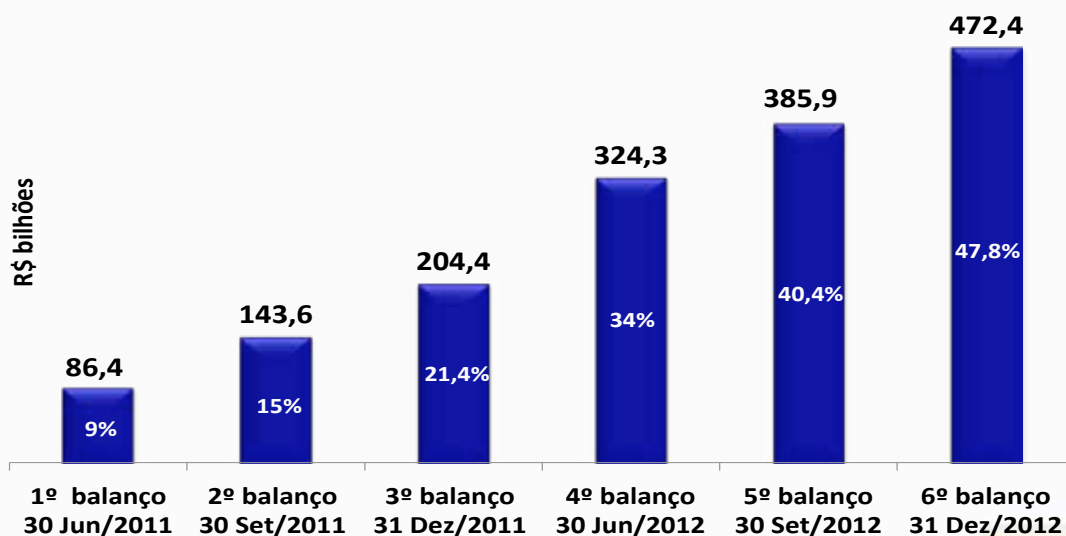
## EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2 OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

**R\$ 472,4 bilhões realizados  
47,8% do previsto 2011-2014**



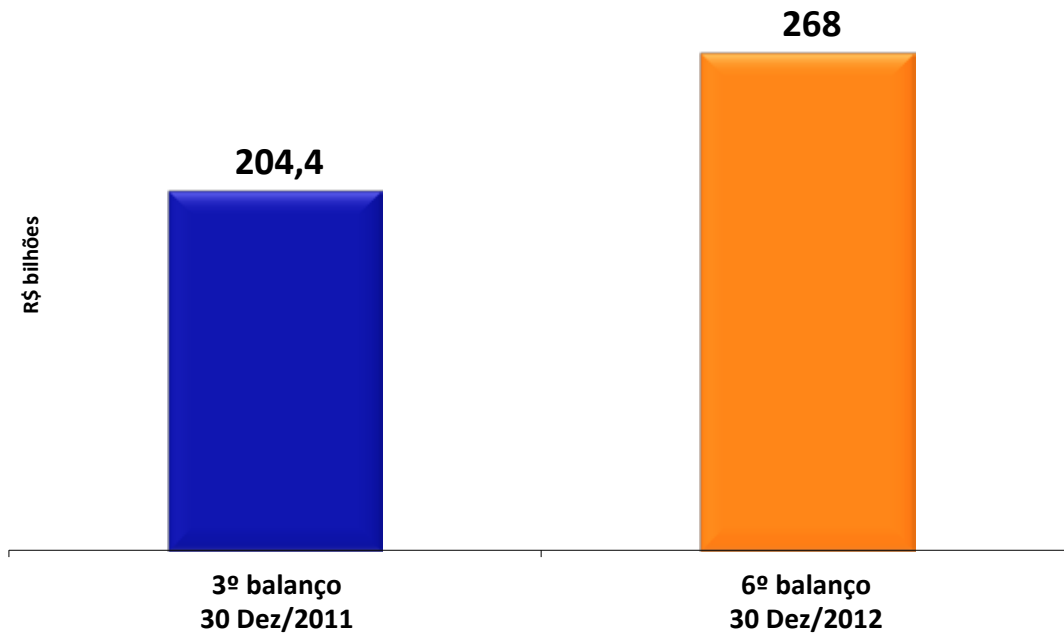
## EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2 OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

**Execução aumentou 22% entre setembro e dezembro de 2012**



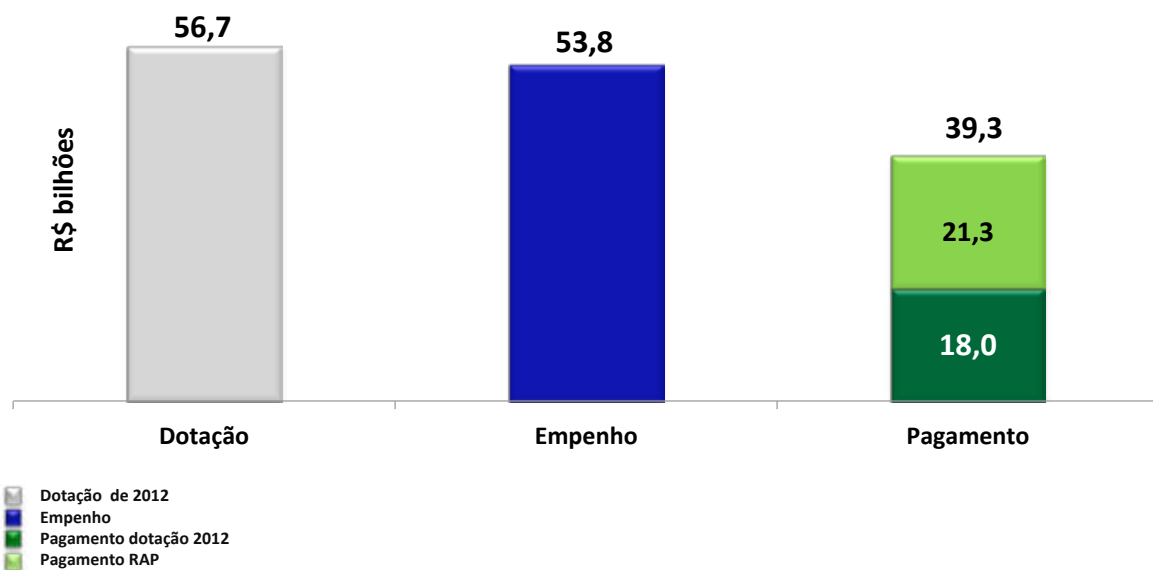
**EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2**  
**OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado**

**Execução no ano de 2012 é 31% superior a 2011**



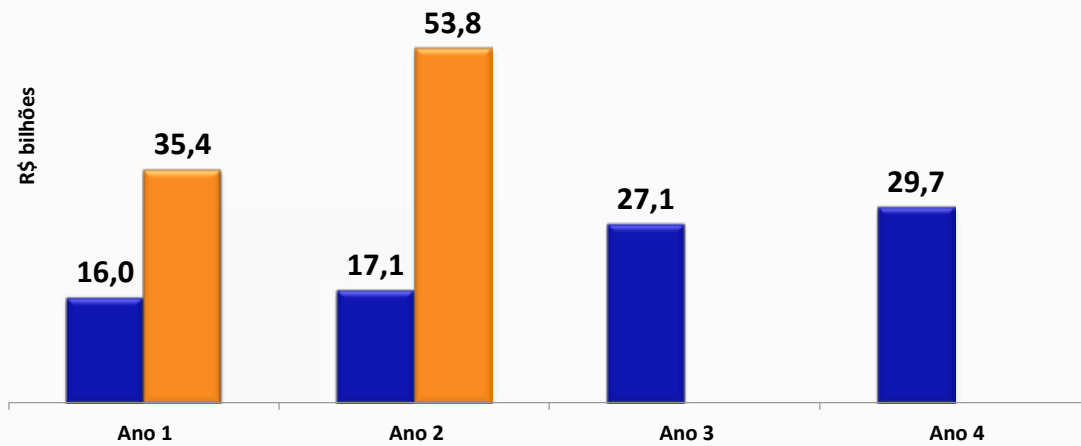
**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2**  
**OGU Fiscal e Seguridade**

**Execução Orçamentária em 31 de dezembro de 2012**



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2  
OGU Fiscal e Seguridade

**Comparativo anual do valor empenhado**  
**52% maior que 2011**

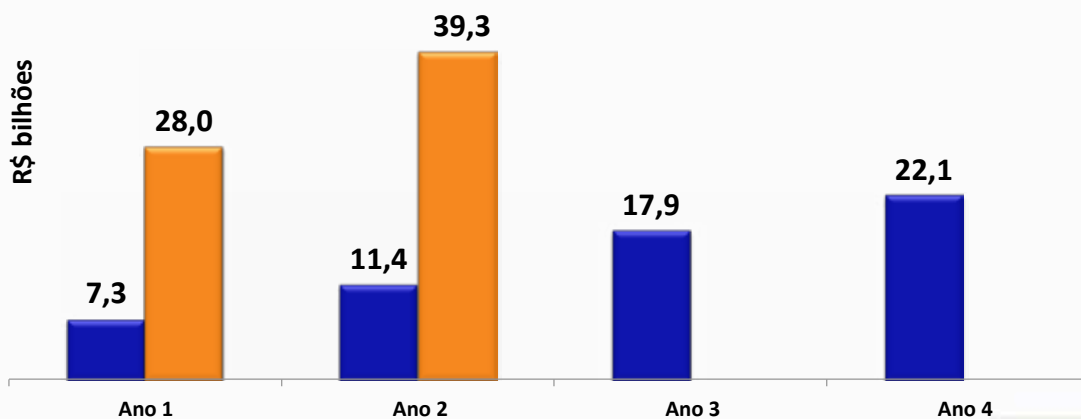


■ PAC 1 – 2007 – 2010  
■ PAC 2 – 2011 – 2014

Data de referência: 31/12/2012

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2  
OGU Fiscal e Seguridade

**Comparativo anual dos pagamentos efetuados**  
**40% maior que em 2011**

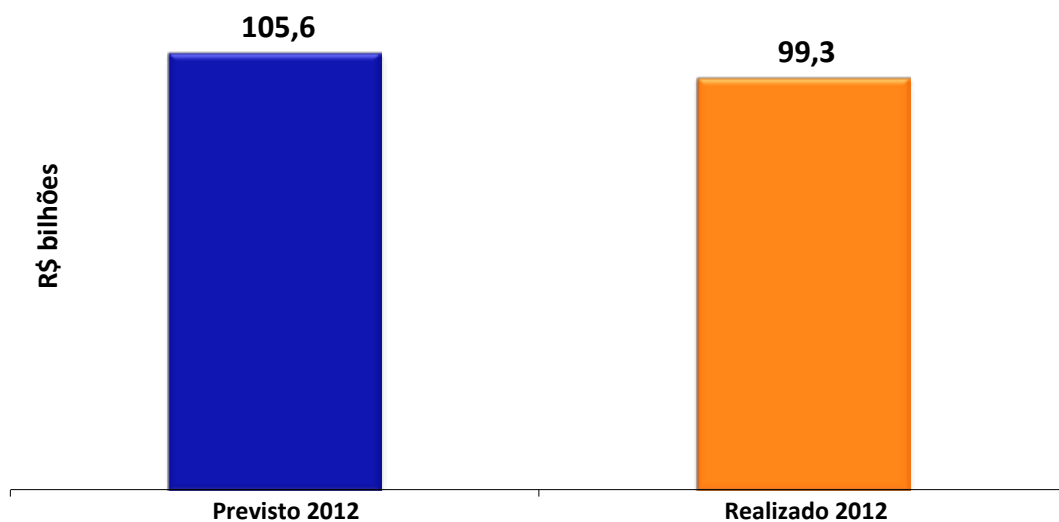


■ PAC 1 – 2007 – 2010  
■ PAC 2 – 2011 – 2014

Data de referência: 31/12/2012

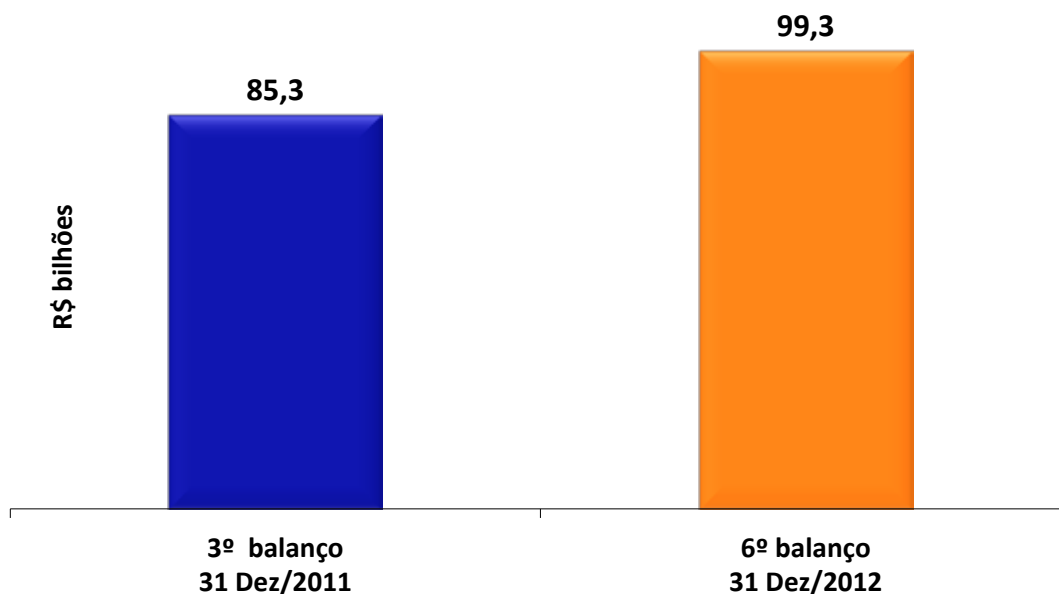
**EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PAC 2**  
Geração, Transmissão, Petróleo e Gás e Combustíveis Renováveis

**Estatual e Setor Privado**  
Realizados 94% do total previsto em 2012



**EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PAC 2**  
Geração, Transmissão, Petróleo e Gás e Combustíveis Renováveis

**Estatual e Setor Privado**  
Execução em 2012 é 16% superior a 2011





RECUPERAÇÃO, ALARGAMENTO E AMPLIAÇÃO  
DO CAIS DO PORTO DE VITÓRIA • ES





# EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO

# EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO

Nos últimos dois anos o PAC 2 concluiu empreendimentos no valor de R\$ 328,2 bilhões, o que corresponde a 46,4% do valor das ações previstas para o período 2011-2014. Desse total, R\$ 201,2 bilhões foram realizados em 2012. Esse resultado é 58,4% superior ao mesmo período de 2011, quando o volume de empreendimentos concluídos era de R\$ 127 bilhões.

Os dados demonstram que, tanto em sua execução quanto em entrega de obras, o PAC 2 segue em bom ritmo.

O eixo Minha Casa, Minha Vida concluiu empreendimentos no valor de R\$ 188,1 bilhões. O MCMV 2 superou em 2012 a marca de 1 milhão de unidades habitacionais entregues e mais de 1,3 milhão de moradias também foram contratadas, em mais de 80% das cidades brasileiras.

Nesse eixo, foram concluídos ainda 1.028 empreendimentos de urbanização de assentamentos precários. O Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo realizou cerca de 895 mil contratos para a construção, aquisição ou reforma de moradias. Com R\$ 108,1 bilhões investidos em ações concluídas, o eixo Energia promoveu a entrada de 6.802 MW no parque gerador brasileiro com o início da operação, por exemplo, das usinas hidrelétricas de Estreito (1.087 MW), Mauá (361 MW), Dardanelos (261 MW) e da Usina de Santo Antônio, que está operando com 713,5 MW.

A transmissão da energia gerada passou a contar com mais 4.570 km de linhas de transmissão e 22 subestações, para garan-

tir fornecimento de energia a regiões onde não havia rede elétrica.

Em Petróleo e Gás Natural, destaca-se também o início de produção das plataformas PMXL-1, P-56, FPSO Itajaí, FPSO Anchieta e FPSO São Paulo, as duas últimas no Pré-sal. Essas cinco novas plataformas agregaram à atual infraestrutura de produção a capacidade adicional de 400 mil barris/dia de óleo e 31,5 milhões de m<sup>3</sup>/dia de gás. O PAC 2 também concluiu a P-59, que irá perfurar poços em águas rasas por toda a costa brasileira, e 10 empreendimentos para a modernização e melhoria de qualidade dos combustíveis nas refinarias existentes.

No eixo Transportes foram concluídos empreendimentos no valor de R\$ 27,7 bilhões para a conclusão de obras por todo o País. São 1.479 km em rodovias, entre elas as duplicações dos trechos: BR101(SC), BR-101(RN), BR-262(MG) e BR-408 (PE). Também foram concluídos 15 empreendimentos em portos, como as dragagens dos portos de Santos (SP), Fortaleza (CE), Itajaí (SC), Rio de Janeiro (RJ) e Suape (PE) a ampliação do píer principal do porto de Itaqui (MA) e a derrocagem das pedras de Teffé e Itapema no porto de Santos (SP).

Foram concluídos ainda 19 empreendimentos em aeroportos, entre os quais estão as ampliações dos aeroportos de Curitiba (PR), Brasília (DF), Guarulhos (SP), Porto Alegre (RS), Cuiabá (MT), Goiânia (GO), Vitória (ES) e Campinas (SP). Essas intervenções aumentaram a capacidade desses aeroportos em cerca de 14 milhões de passageiros por ano.



Em Água e Luz Para Todos houve investimento de R\$ 3,2 bilhões, em ações concluídas, nos últimos dois anos. Cerca de 14,7 milhões de famílias em todo o Brasil passaram a contar com luz elétrica; 187 localidades ganharam sistemas de abastecimento de água e foram construídos 45 sistemas de esgotamento sanitário; 492 empreendimentos melhoraram o abastecimento de água em áreas urbanas; e 21 empreendimentos de recursos hídricos foram construídos.

O Eixo Cidade Melhor concluiu, com investimentos de R\$ 1,1 bilhão, 541 empreendimentos de saneamento e 40 empreendimentos de drenagem em áreas de risco, melhorando a qualidade de vida de milhares de famílias.

No monitoramento do PAC, o critério de valores investidos é considerado o mais adequado porque não iguala obras e ações de grande complexidade a obras de menos amplitude.

A partir desse critério, tendo em vista apenas os eixos Transportes, Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos, até 31 de dezembro de 2012, considerando o valor dos empreendimentos, 21% das ações monitoradas foram concluídas e 72% estavam em ritmo adequado. Os 6% de empreendimentos em estado de atenção e o 1% em ritmo preocupante sinalizam a necessidade de atuação mais forte para superar os entraves. Esses dados demonstram que o PAC 2 está em pleno andamento.

O critério de quantidade de ações monitoradas, considerando as mesmas áreas citadas, é um indicador de evolução do PAC 2, que para ser avaliado adequadamente necessita considerar a complexidade das obras e ações. Segundo este critério, 29% dos empreendimentos estão concluídos, 58% em ritmo adequado, 9% em atenção e 4% em situação preocupante.

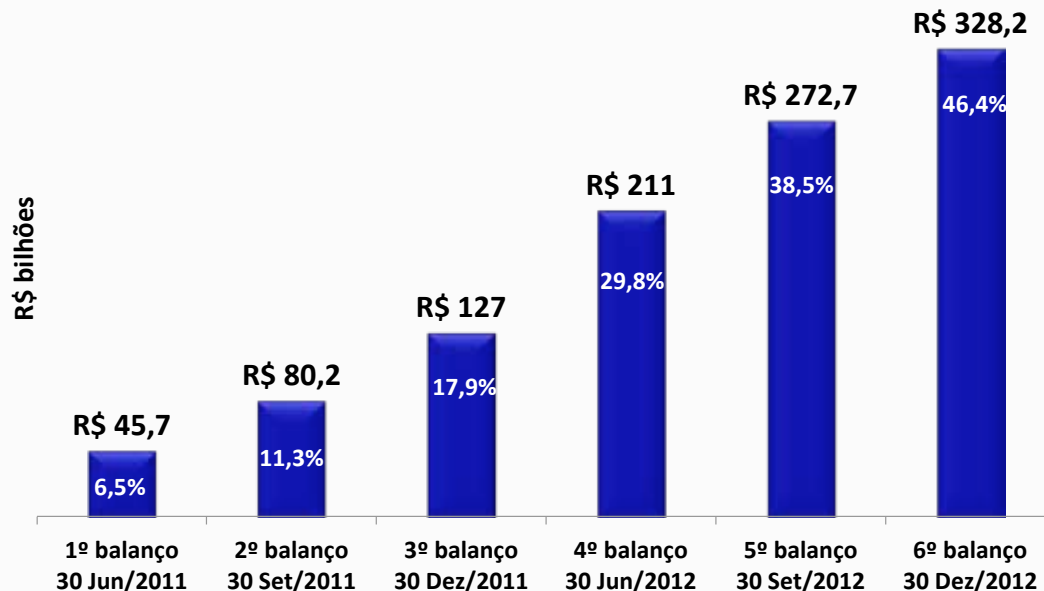
As obras e ações do PAC percorrem diversos estágios até que sejam executadas fisicamente, tais como: elaboração e aprovação de projeto, aprovação de licenciamento ambiental, licitação, contratação e, finalmente, execução do empreendimento ou ação. Desse modo, a evolução dos estágios é um importante indicador que evidencia problemas a serem enfrentados para que as obras e ações mantenham seus cronogramas.

O indicador de estágios das ações monitoradas dos eixos Transportes, Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos, considerando seus valores, demonstra que, até 31 de dezembro de 2012, 21% foram concluídas, 52% estão em obras, 9% em fase de licitação e 18% em projeto ou licenciamento.

Em quantidade, que também deve considerar a complexidade das ações, o monitoramento das áreas já citadas demonstra que 29% dos empreendimentos foram concluídos, 31% estão em obras, 12% em fase de licitação e 28% em projeto ou licenciamento.

## PAC 2 – EVOLUÇÃO DAS AÇÕES CONCLUÍDAS

**Valor previsto – concluir até 2014 – R\$ 708 bilhões**  
**46,4% das ações concluídas – R\$ 328,2 bilhões**



## 46,8% DE AÇÕES CONCLUÍDAS

**Valor total das ações concluídas – R\$ 384,9 bilhões**  
**R\$ 328,2 bilhões realizados em 2011 e 2012**

### TRANSPORTES – R\$ 27,7 bilhões

- Rodovias – 1.479 km
- Ferrovias – 459 km
- Aeroportos – 19 empreendimentos
- Portos – 15 empreendimentos
- Equipamentos para Estradas Vicinais – 1.379 retroscavadeiras

### ENERGIA – R\$ 108,1 bilhões

- Geração de Energia – 6.802 MW
- Transmissão de Energia – 4.570 km e 22 subestações
- Exploração e Produção de Petróleo e Gás – 20 empreendimentos
- Refino e Petroquímica – 13 empreendimentos
- Fertilizantes e Gás Natural – 7 empreendimentos
- Indústria Naval – Construção de 1 sonda de perfuração e financiamentos contratados de 319 embarcações e 15 estaleiros

### CIDADE MELHOR – R\$ 1,1 bilhão

- Saneamento – 541 empreendimentos
- Prevenção em Áreas de Risco – drenagem – 40 empreendimentos
- Mobilidade Urbana – 2 empreendimentos
- Pavimentação – 7 empreendimentos

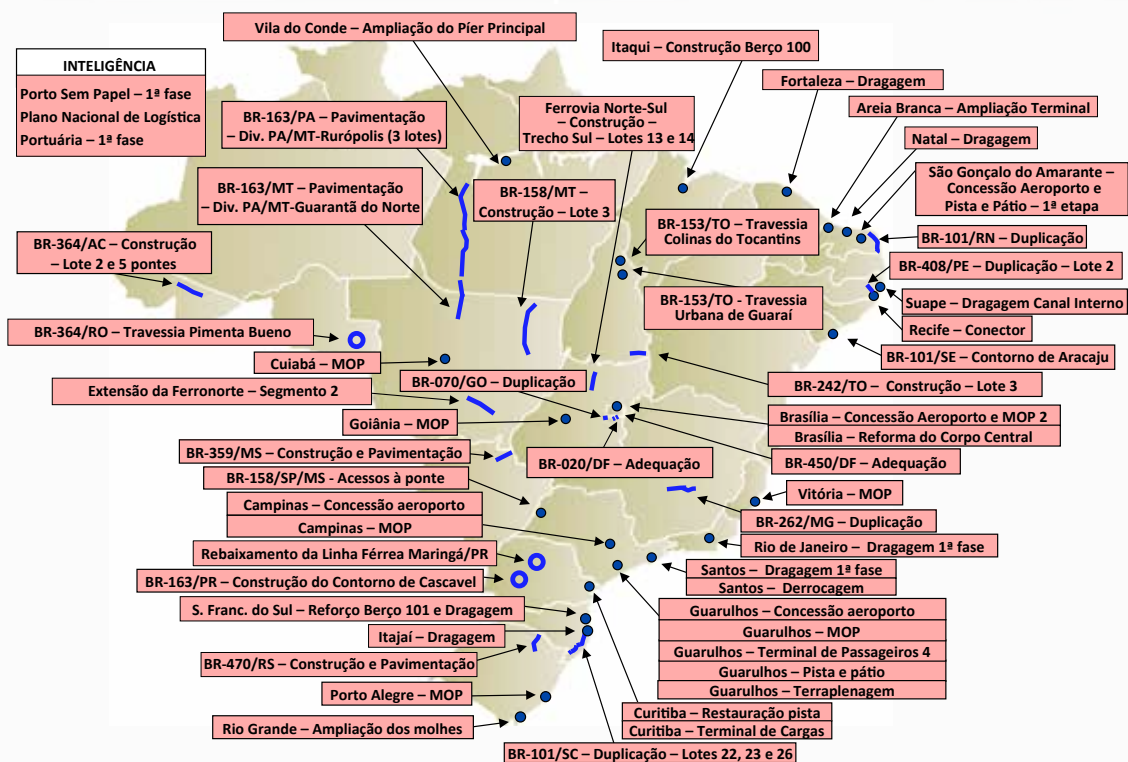
### MINHA CASA, MINHA VIDA – R\$ 188,1 bilhões

- Programa MCMV II – 1.274.578 unidades habitacionais contratadas
- Financiamento Habitacional – 894.641 contratos
- Urbanização de Assentamentos Precários – 1.028 empreendimentos

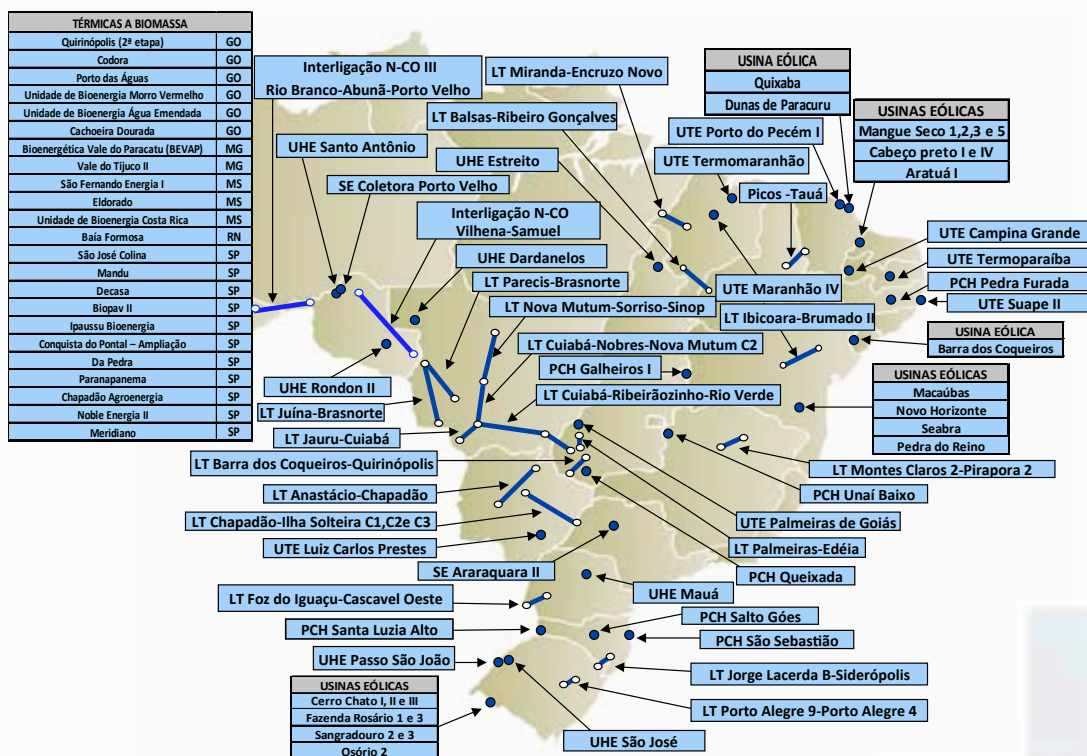
### ÁGUA E LUZ PARA TODOS – R\$ 3,2 bilhões

- Recursos Hídricos – 21 empreendimentos, 45 sistemas de esgotamento sanitário e 187 localidades com sistemas de abastecimento
- Água em Áreas Urbanas – 492 empreendimentos
- Luz para Todos – 367.993 ligações realizadas

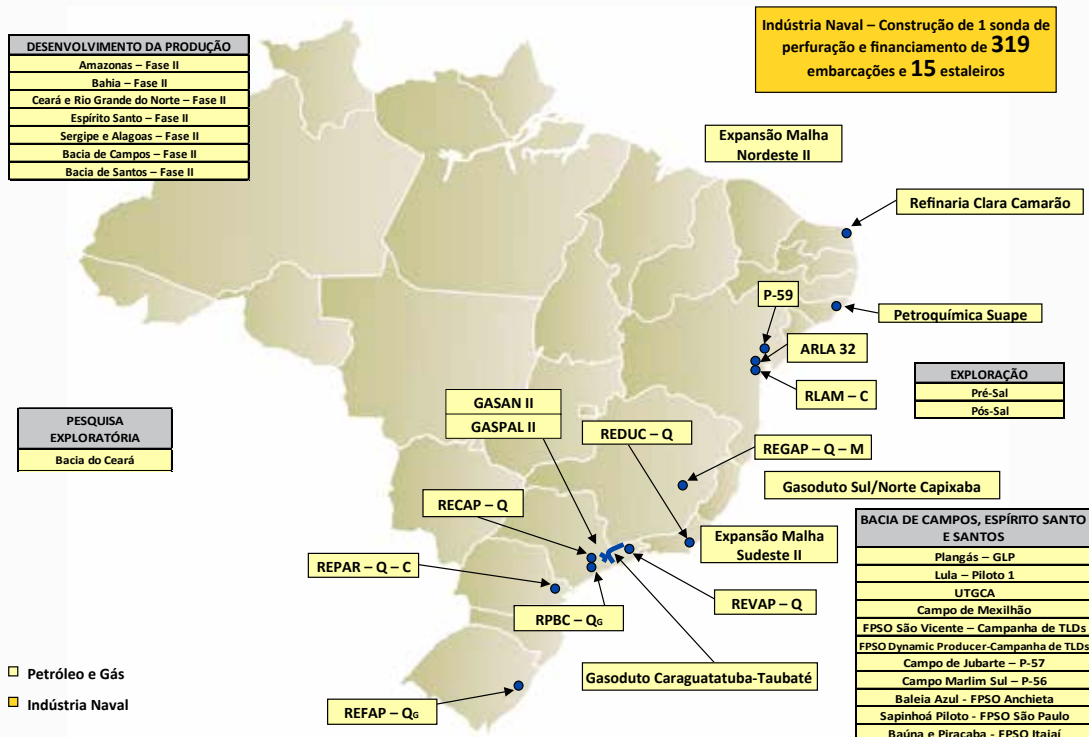
## AÇÕES CONCLUÍDAS Transportes



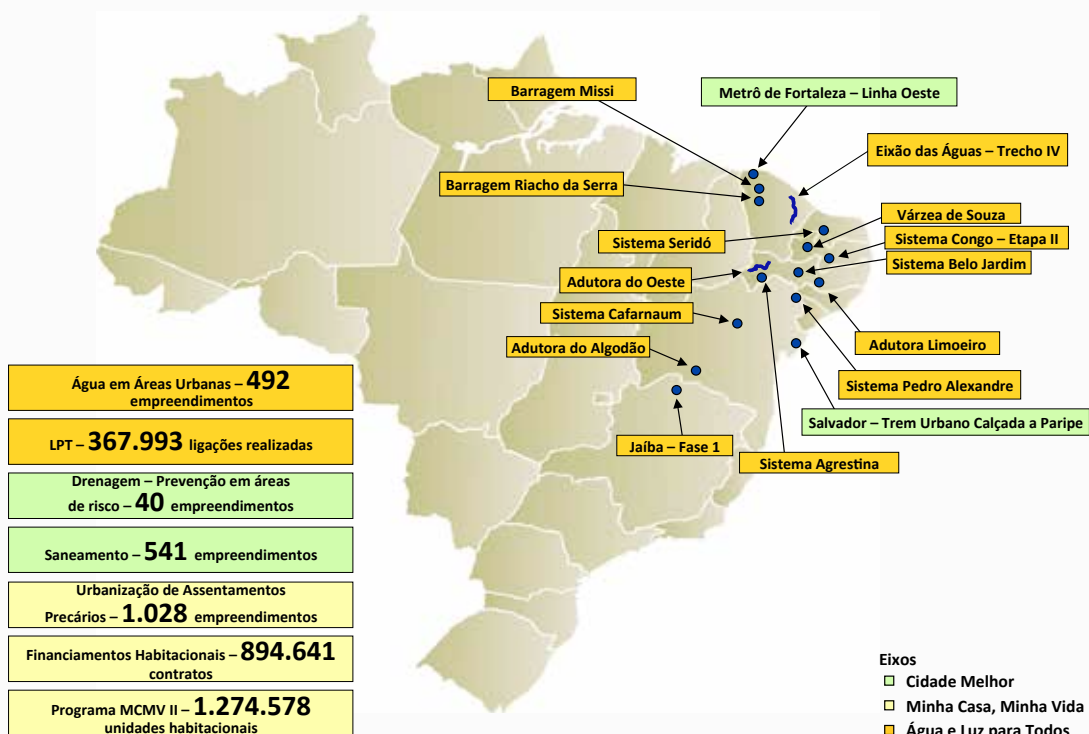
## AÇÕES CONCLUÍDAS Geração e Transmissão de Energia



## AÇÕES CONCLUÍDAS Petróleo e Gás e Indústria Naval

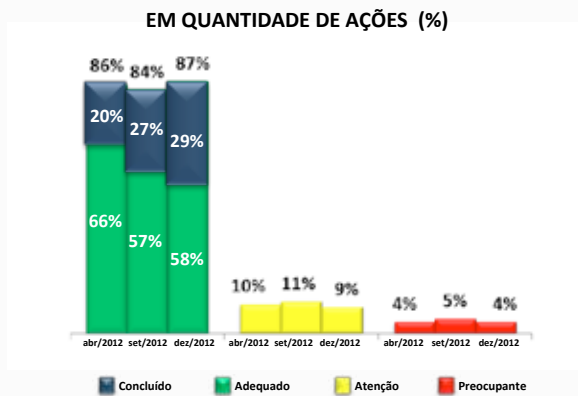
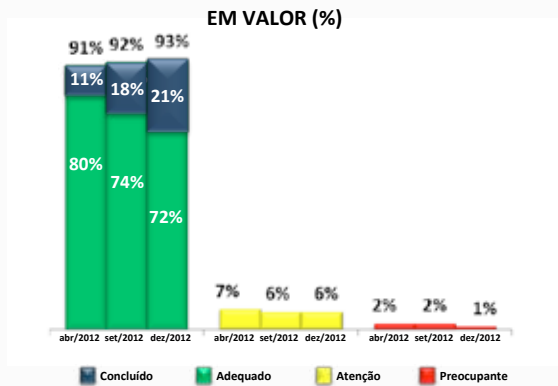


## AÇÕES CONCLUÍDAS Cidade Melhor, Minha Casa, Minha Vida e Água e Luz para Todos



## SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS

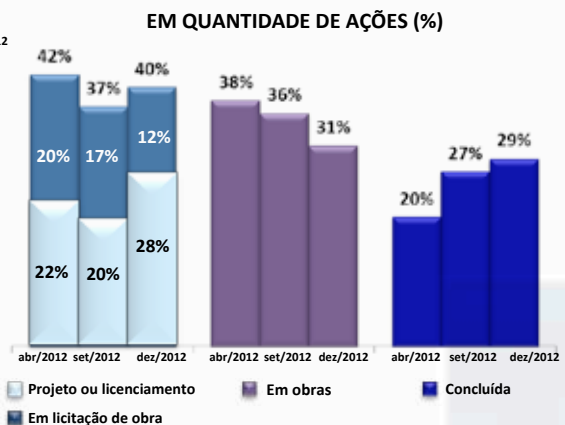
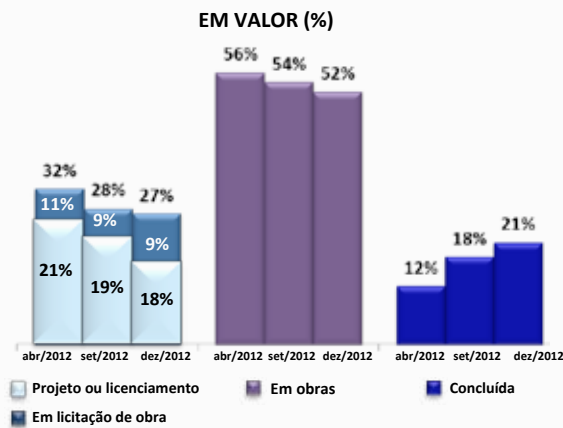
Inclui Eixo Transportes, Eixo Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos



Posição em 31 de dezembro de 2012

## ESTÁGIO DAS AÇÕES MONITORADAS

Inclui Eixo Transportes, Eixo Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos



Posição em 31 de dezembro de 2012

↑ Guaxupé  
Guaranésia  
Jacuí →

**OBRA  
CONCLUÍDA**  
**PAC2**



**EIXO TRANSPORTES**

# EIXO TRANSPORTES

Para integrar as diferentes regiões do Brasil, eliminar gargalos logísticos e garantir que a produção nacional tenha custos mais baixos para os mercados interno e externo, o PAC 2 realiza obras de construção e ampliação de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos, garantindo maior integração da malha brasileira de Transportes.

No PAC 2, foram concluídas obras em 1.479 km de rodovias em todo o País. Há intervenções em andamento em 8 mil km, sendo 1.260 km iniciados nos últimos dois anos. Do total das obras em andamento, são 2.721 km de obras de duplicação e adequação e 5.279 km de construção e pavimentação.

Ao longo de 53.381 km de **rodovias** há obras de manutenção para garantir boa qualidade das vias e mais segurança aos usuários. Mais de 60% são Contratos de Restauração e Manutenção Rodoviária (Crema), um tipo de manutenção mais ampla e de longo prazo, que garante mais qualidade.

Em **Ferrovias**, entrou em operação em 2012 o trecho de 113 km entre Alto Araguaia e Itiquira (MT) e a ferrovia chegará a Rondonópolis (MT) em março de 2013. Outra obra concluída em 2012 foi o rebaixamento da linha férrea de Maringá. Mais 2.672 km de ferrovias têm obras em andamento: são 1.089 km da Norte-Sul, 874 km da Nova Transnordestina, 536 km da FIOLE e 84 km da Ferronorte.

Em **Portos** foram concluídas obras para reforma, ampliação do Terminal Salineiro de Areia Branca (RN), construção do berço 100 em Itaqui (MA), ampliação dos molhes em Rio Grande (RS), reforço do berço 101 em São Francisco do Sul (SC) e ampliação do píer principal em Vila do Conde (PA). Além dessas obras, foram realizadas dragagens nos portos de Fortaleza, Itajaí, Natal, Rio de Janeiro, São Francisco do Sul, Santos e Suape.

Obras e projetos de recuperação, alargamento, dragagem de aprofundamento e

de terminal de passageiros estão em andamento em 20 portos, como a dragagem do canal externo em Suape (PE), alinhamento do Cais de Outeirinhos, em Santos, ampliação do cais em Vitória (ES), implantação da Avenida Perimetral na margem esquerda do Porto de Santos (SP) e a construção dos terminais de passageiros nas cidades de Fortaleza, Natal, Salvador, Recife, Santos e Rio de Janeiro.

Desde maio de 2012, o Porto Sem Papel está em operação plena em 26 portos, como nos de Santos (SP), Rio Grande (RS), Paranaguá (PR) e Suape (PE). Esse programa reduziu a burocracia na atracação, liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros.

O transporte em **Hidrovias** também recebe investimentos no PAC 2. Já foram iniciadas obras na bacia do rio Tietê e 21 terminais hidroviários estão sendo construídos, na região Norte, com 75% das obras realizadas.

O PAC 2 concluiu 15 obras em **Aeroportos**, como as ampliações dos aeroportos de Cuiabá, Goiânia, Guarulhos, Porto Alegre e Vitória. Essas intervenções aumentaram a capacidade desses aeroportos em 14 milhões de passageiros por ano. Outras 19 intervenções estão em andamento, como a reforma e ampliação dos terminais de passageiros das cidades de Cuiabá, Florianópolis, Fortaleza, Foz do Iguaçu, Manaus e Salvador.

Foram realizadas as concessões de quatro aeroportos brasileiros – São Gonçalo do Amarante (RN), Guarulhos (SP), Campinas (SP) e Brasília (DF) – que vão gerar investimentos de mais de R\$ 16,8 bilhões.

As estradas vicinais também recebem atenção especial no PAC 2, que já entregou 1.379 retroescavadeiras para municípios em todos os estados brasileiros. Todos os municípios brasileiros com menos de 50 mil habitantes receberão uma retroescavadeira e uma motoniveladora.

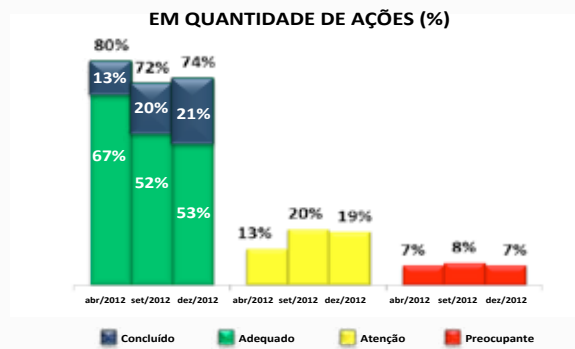
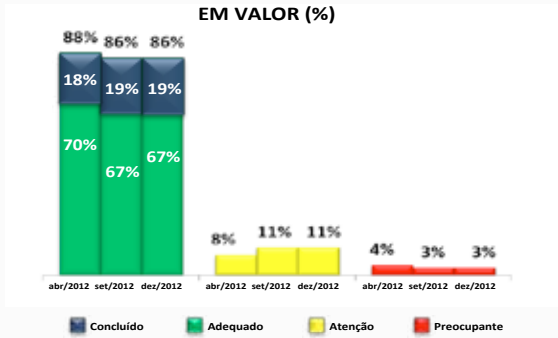


## TRANSPORTES

### Situação das Ações Monitoradas

## TRANSPORTES

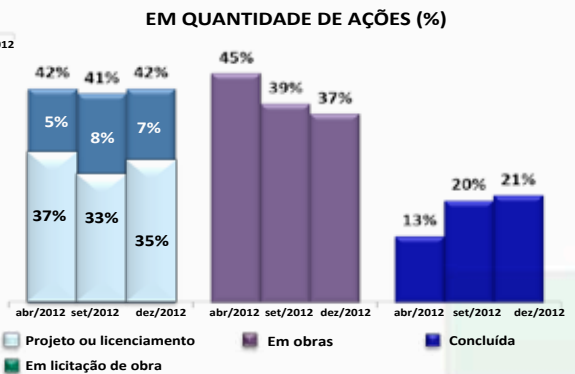
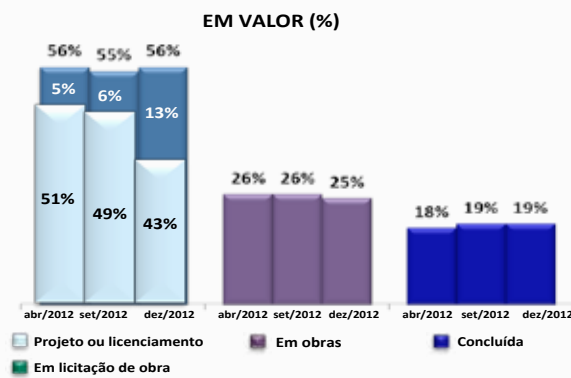
### Situação das Ações Monitoradas



Posição em 31 de dezembro de 2012

## TRANSPORTES

### Estágio das Ações Monitoradas



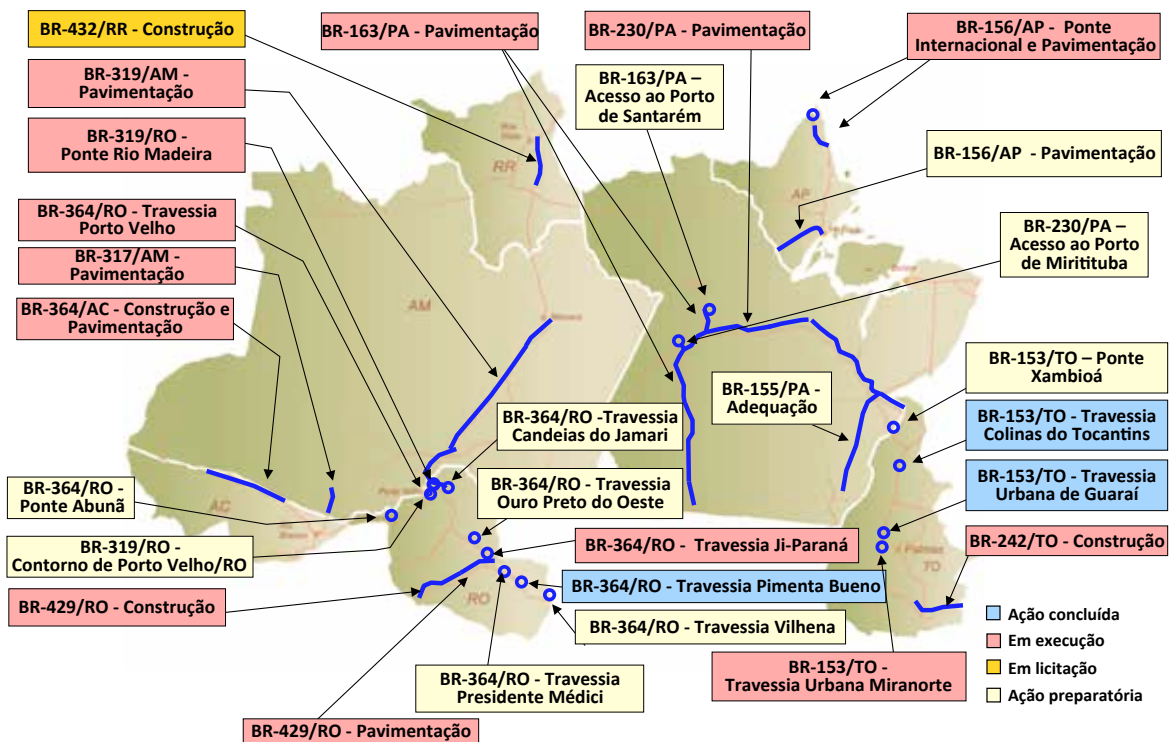
Posição em 31 de dezembro de 2012

# RODOVIAS

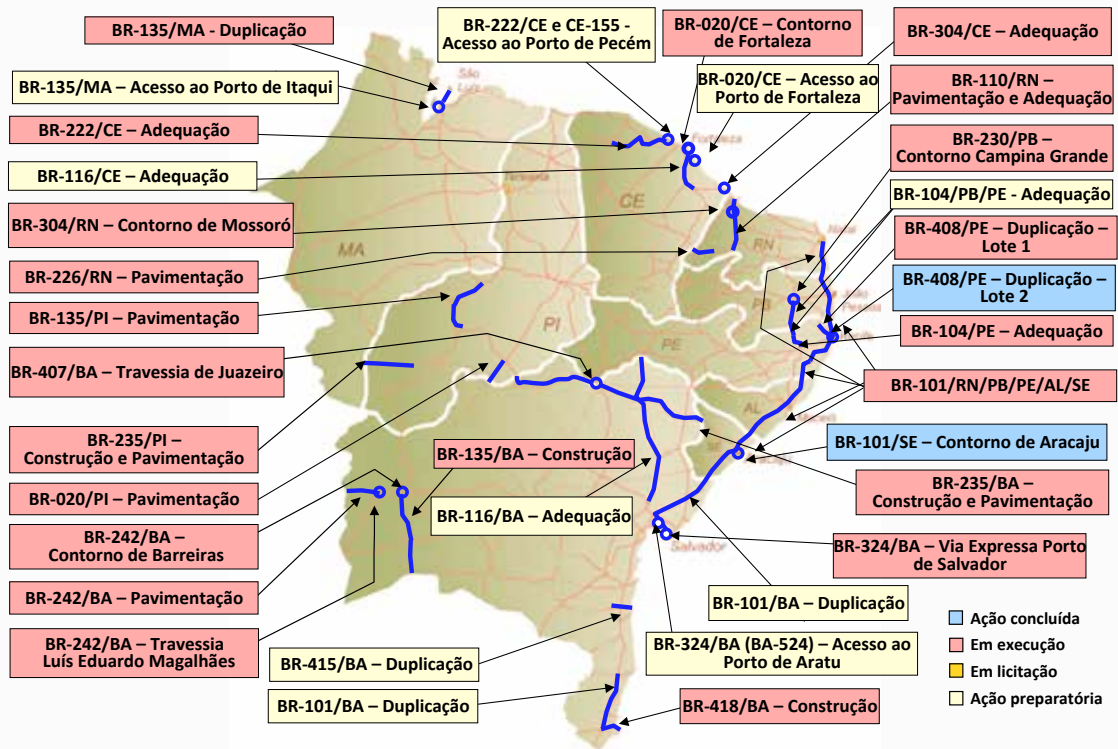


## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

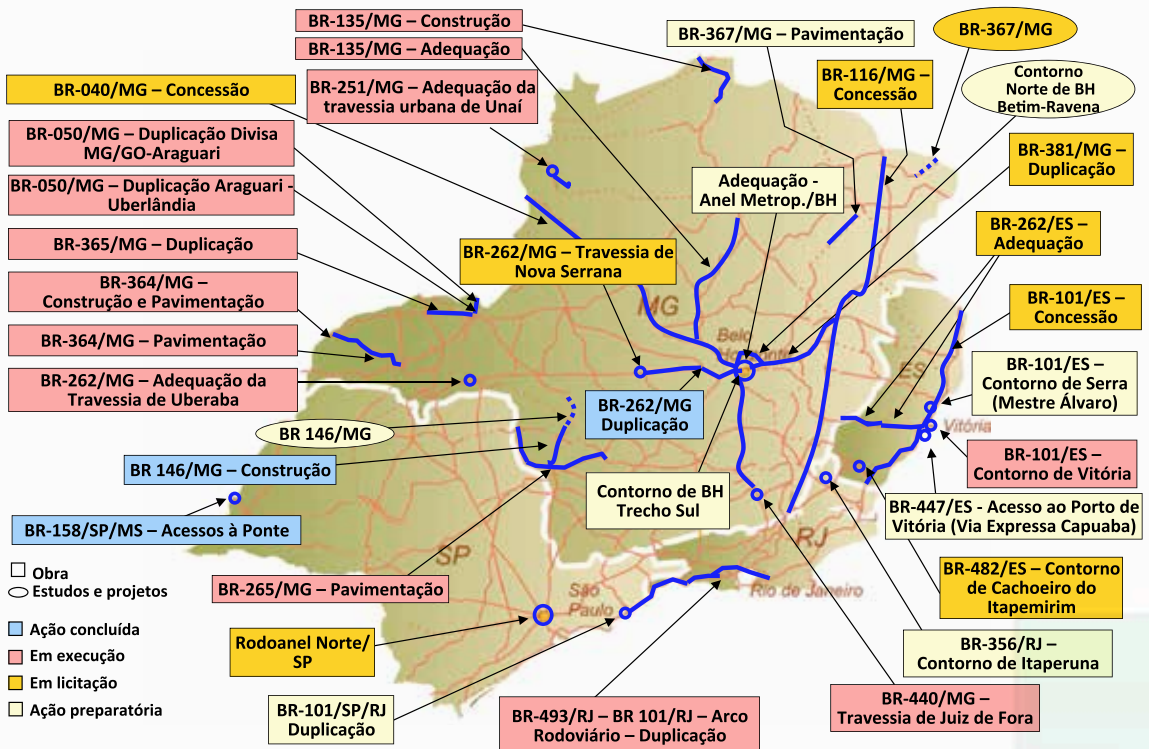
### RODOVIAS - REGIÃO NORTE



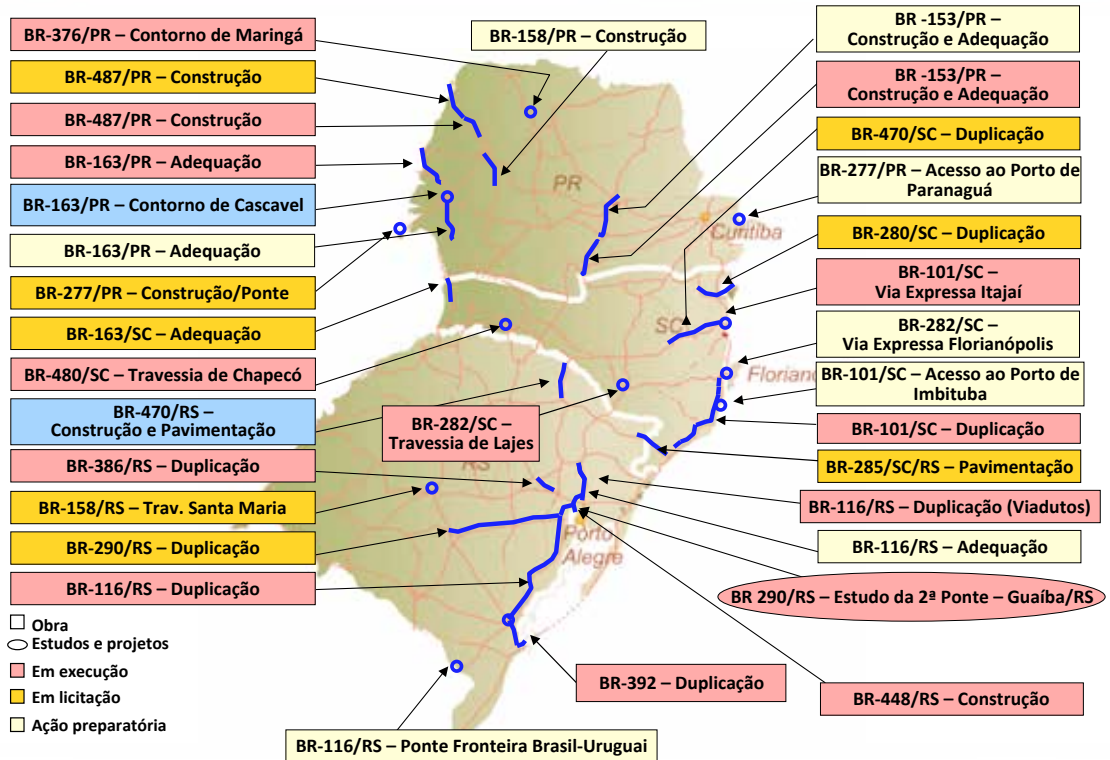
## RODOVIAS - REGIÃO NORDESTE



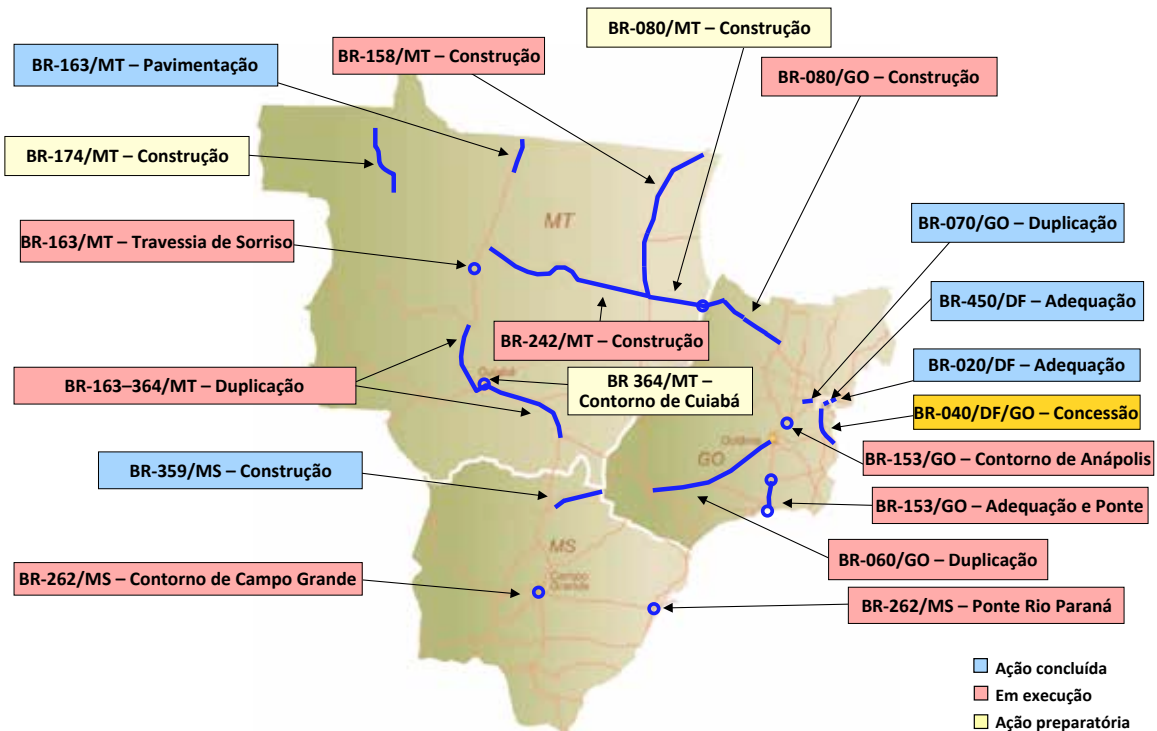
## RODOVIAS - REGIÃO SUDESTE



## RODOVIAS - REGIÃO SUL



## RODOVIAS - REGIÃO CENTRO-OESTE



## RODOVIAS Principais Resultados

### Obras concluídas – 1.479 km – Destaques

- BR-101/PB/RN – Duplicação e Restauração – 136 km – fev/2013
- BR-359/MS – Construção e Pavimentação – Ent. BR-163 – Alcinópolis – Divisa MS/GO – 223,9 km – dez/2012
- BR-163/PR – Construção do Contorno de Cascavel – 17,3 km – dez/2012
- BR-146/MG – Pavimentação – Bom Jesus da Penha-Guaxupé – 42,6 km – dez/2012
- BR-101/SC - Duplicação Palhoça – Divisa SC/RS – Lotes 22, 23 e 26 – 81 km – dez/2012
- BR-470/RS – Construção e Pavimentação – Barracão – Lagoa Vermelha – 75 km – out/2012
- BR-101/RN – Duplicação e Restauração – Divisa RN/PB – Arês/RN – 81 km – out/2012
- BR-163/PA-MT – Trechos 2 e 3 - 232 km – jun/2012
- BR-262/MG – Duplicação Betim-Nova Serrana (Entr. BR-494/MG) – 83 km – out/2011

### Obras iniciadas – 115 km – Destaques

- BR-242/BA – Construção Entr. BA-460 -Div BA/TO – 49km – fev/2013
- BR-242/BA – Adequação – Travessia Urbana de Luís Eduardo Magalhães – 9 km – jan/2012
- BR-407/BA - Adequação – Travessia Urbana de Juazeiro – 9 km – dez/2012
- BR-116/RS – Duplicação – Guaíba-Pelotas – 48 km – dez/2012

### Obras de duplicação e adequação em andamento – 2.721 km – Destaques

- BR-365/MG – Trevão-Uberlândia – 79 km – 95% realizados
- BR-101/SC – Palhoça-Div SC/RS – 146 km – 95% realizados
- BR-060/GO – Goiânia-Jataí – 316 km – 65% realizados
- BR-392/RS – Pelotas-Rio Grande – 85 km – 53% realizados
- BR-493/RJ – (Arco Rodoviário RJ) Entr. BR-040-Entr. BR-101 – 71 km – 52% realizados
- BR-222/CE – Entr. Acesso Porto Pecém – Sobral – 194 km – 50% realizados
- BR-101/SE – Divisa AL/SE – Divisa SE/BA – 189 km – 42% realizados

## RODOVIAS Principais Resultados

### Obras de construção e pavimentação em andamento – 5.279 km – Destaques

- BR-319/RO – Construção de ponte sobre o rio Madeira/RO – 1 km – 96% realizados
- BR-324/BA – Construção Via Expressa ao Porto de Salvador – 4,3 km – 87% realizados
- BR-163/PA/MT – Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT – 978 km – 62% realizados
- BR-448/RS – Sapucaia-Porto Alegre – 22 km – 64% realizados
- BR-235/PI – Construção Gilbués-Div. PI/MA – 130 km – 46% realizados
- BR-242/MT – Construção Querência-Sorriso – 481 km – 20% realizados

Sinalização – Executados 27.101 km

Manutenção – Extensão da Malha Contratada – 53.381 km

### Estudos e Projetos de Restauração e Manutenção – Crema

- Realizados – 41.650 km
- Em elaboração – 3.920 km

## RODOVIAS Ações Significativas

**Concessões Rodoviárias – BR-040/MG e BR-116/MG**

**Manutenção de rodovias**

**BR-101/PB**

**BR-101/RN**

**BR-101/SC – Duplicação**

**BR-101/SC – Túneis e Travessia Lagoa Imaruí**

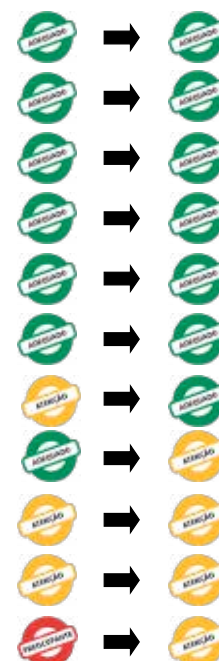
**BR-163/PA/MT**

**Concessões Rodoviárias – BR-101/ES/BA**

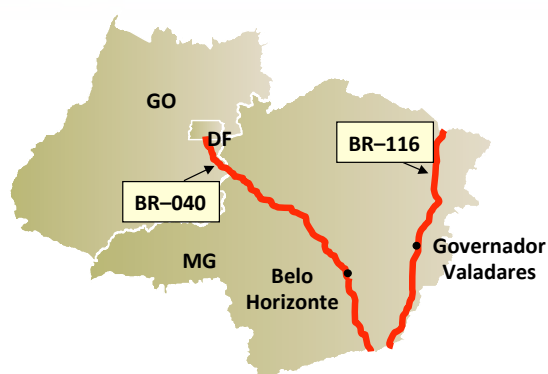
**BR-101/PE**

**BR-365/MG**

**Arco Rodoviário – BR-493/RJ**



## CONCESSÕES RODOVIÁRIAS BR-040/MG e BR-116/MG



**EXECUTOR:** Concessionária

**META:** 1.754 km

**INVESTIMENTOS\*:** BR-116 – R\$ 3,9 bilhões

BR-040 – R\$ 4,6 bilhões

### RESULTADOS

- Realizadas audiências públicas em setembro/2012
- Publicados editais de licitação em 21/12/2012 e adiado leilão em razão de alterações nas condições de financiamento e modelagem

### PROVIDÊNCIA

- Realização de leilão no primeiro semestre/2013



\*Valores de investimento sem considerar custos operacionais e administrativos

## MANUTENÇÃO DE RODOVIAS Restauração e Conservação

UF: Nacional  
 DATA DE CONCLUSÃO: dez/2014  
 EXECUTOR: DNIT  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 21 bilhões  
 META: 53,6 mil km de rodovias pavimentadas

### EXTENSÃO CONTRATADA DE OBRA – 53.381 KM

Tipo de Intervenção	dez/12
Restauração	2.273
Conserva	18.631
CREMA 1ª Etapa	21.311
CREMA 2ª Etapa	11.165
<b>TOTAL</b>	<b>53.381</b>



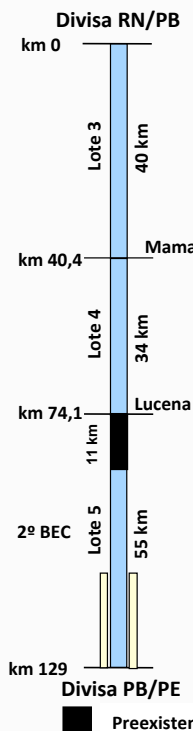
#### RESULTADO

➤ Publicados 35,8 mil km de editais de licitação de Crema e contratados 26,6 mil km

#### PROVIDÊNCIA

➤ Crema – publicar mais 5 mil km de editais e contratar mais 10 mil km até abril/2013

## BR-101/NE – TRECHO PB Duplicação e Modernização Divisa RN/PB-Divisa PB/PE



EXECUTORES: DNIT e Exército  
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 587,4 milhões  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 92,1 milhões  
 DATA DE CONCLUSÃO: Marginais – 31/12/2014

META: 129 km

#### RESULTADOS

- Lotes 3 e 4 concluídos antes de 2011
- Lucena-Divisa PB/PE
  - Pista nova – 43,9 km – pavimentação concluída e liberada ao tráfego
  - Pista existente – 65,9 km – concluída restauração

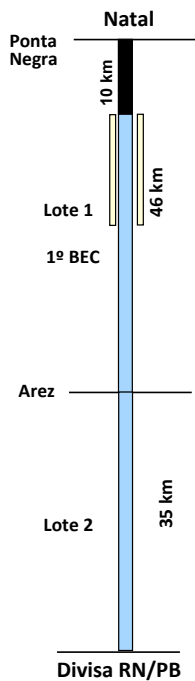
#### PROVIDÊNCIAS

- Lucena-Divisa PB/PE - marginais
- Marginais-Publicar edital de licitação de projeto e obras até 30/04/2013



Preexistente
  Ação preparatória
  Ação concluída

## BR-101/NE - TRECHO RN Duplicação e Modernização Natal-Divisa RN/PB



**EXECUTORES:** DNIT e Exército  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 349,6 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 80,2 milhões  
**DATA DE CONCLUSÃO:** Natal-Divisa RN/PB – Duplicação – 30/10/2012  
 Natal-Arêz – Marginais – 30/07/2014

**META:** 81 km

### RESULTADOS

- **Natal-Arêz**
  - Pista nova – concluída pavimentação, todas as 12 OAEs e 7,5 km das marginais
  - Pista existente – concluída restauração e todas as 3 OAEs
  - Concluída sinalização e passarelas
  - Em execução termo de referência para licitação de projeto e obras das marginais
- **Arêz-Divisa RN/PB**
  - Pista nova – concluída pavimentação e todas as 23 OAEs
  - Pista existente – concluída a restauração, todas as 7 OAEs e marginais

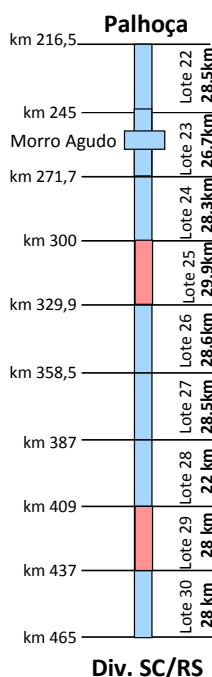
### PROVIDÊNCIAS

- Natal-Arêz - marginais
  - Publicar edital de licitação de projeto e obras até 30/04/2013

Preexistente  
  Ação preparatória  
  Ação concluída



## BR-101/SC Duplicação Palhoça-Divisa SC/RS



**EXECUTOR:** DNIT  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 1,19 bilhão  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 1,21 bilhão  
**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/12/2013

**META:** 249 km

### RESULTADOS

- Concluídos lotes 22, 23, 24, 26, 27, 28 e 30
- Lote 22 – obra concluída em 30/12/2012
- Pista nova – concluídos 222 km de pavimentação e 230 km de terraplenagem e em execução 5,3 km de pavimentação e 4,1 km de terraplenagem
- Pista antiga – 217,6 km de restauração concluídos e 3,5 km em execução
- Túnel do Morro Agudo – abertura ao tráfego 10/05/2012

### PROVIDÊNCIA

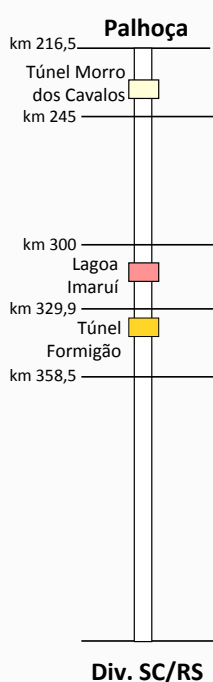
- Concluir 230 km de duplicação e 230 km de restauração até 30/04/2012

Ação concluída  
  Em execução





## BR-101/SC Túneis e Travessia Lagoa Imaruí



Em execução
  Em licitação
  Ação preparatória

**EXECUTOR:** DNIT

**META:** 15 km

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 460 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 673,5 milhões

**DATA DE CONCLUSÃO:** Túnel Morro do Formigão – 30/12/2015

Travessia Lagoa do Imaruí – 30/12/2015

Túnel Morro dos Cavalos – 30/12/2017

### RESULTADOS

- Túnel do Morro dos Cavalos
  - Em 07/07/2011 Ibama solicitou complementações ao EIA/Rima, as quais foram concluídas em 20/04/2012 e encaminhadas em 15/08/2012
- Lagoa do Imaruí
  - Lote 1 (Travessia de Laguna) – republicado edital de licitação em 31/01/2013
  - Lote 02 (ponte estaiada) – obra iniciada em 21/05/2012 com 13% de execução
- Túnel do Morro do Formigão – contrato assinado em 10/01/2013

### PROVIDÊNCIAS

- Túnel Morro dos Cavalos
  - Obter LP até 30/03/2013
  - Aprovar Projeto Executivo e publicar edital de licitação até 30/04/2013
- Travessia da Lagoa do Imaruí-ponte estaiada com 2.800 m
  - Lote 1 (Travessia de Laguna) – abertura das propostas da licitação até 12/03/2013
  - Lote 2 (ponte estaiada) – executar 20% até 30/04/2013
- Túnel do Morro do Formigão – iniciar obras até 28/02/2013



## BR-163/PA/MT Restauração e Pavimentação Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT



**Pavimentação Guarantã do Norte/MT-Santarém/PA, incluindo o acesso a Miritituba – BR-230/PA**

**UF:** PA

**META:** 1.000 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 20/12/2015

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 752,8 milhões

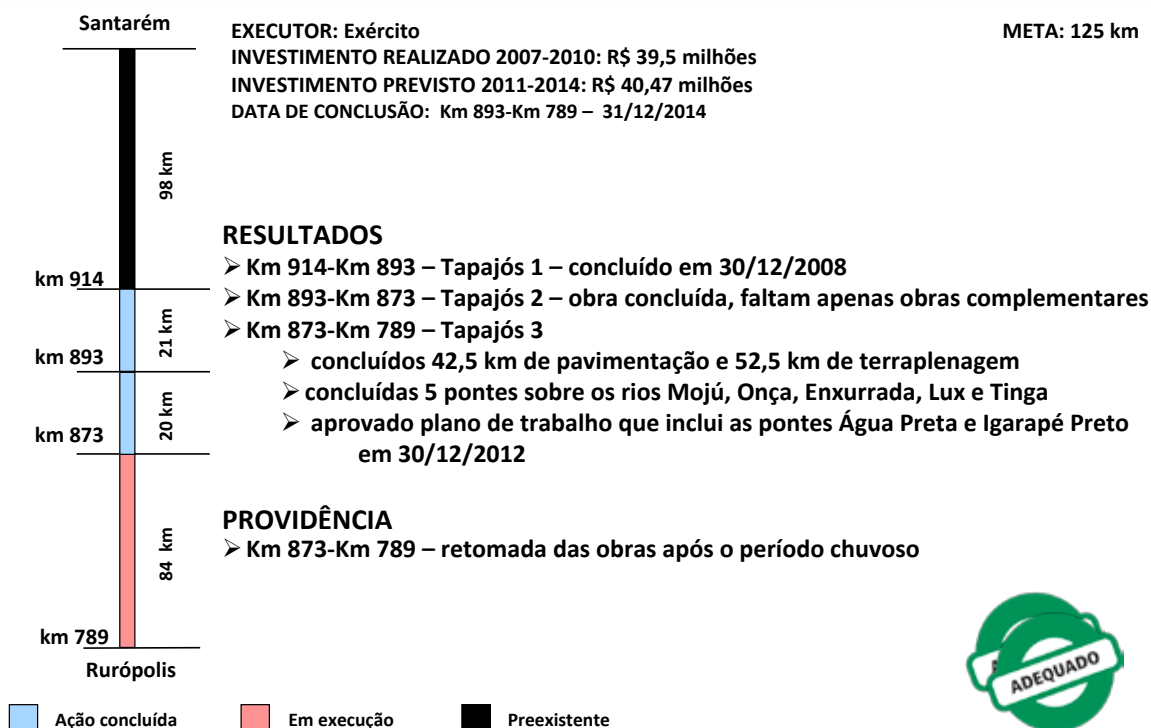
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 1,5 bilhão

**EXECUTORES:** DNIT, Exército e Prefeitura de Guarantã

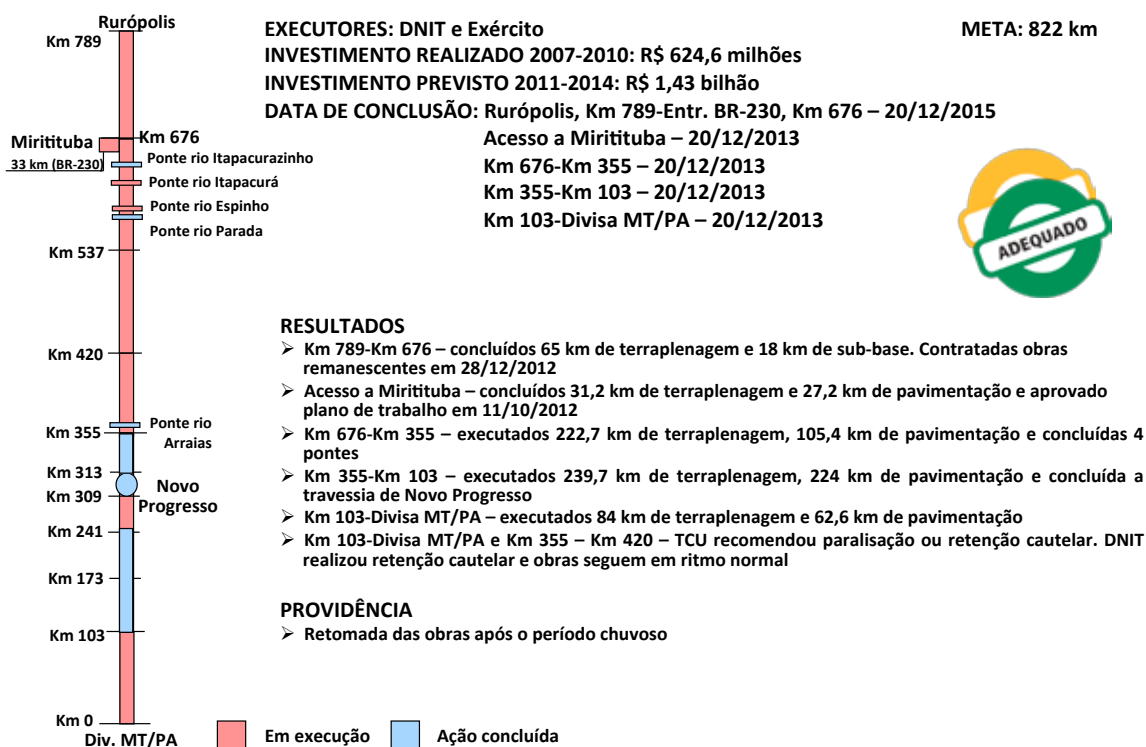
- **TRECHO 1 – Santarém-Rurópolis**
- **TRECHO 2 – Rurópolis-Divisa MT/PA, incluindo o acesso a Miritituba**
- **TRECHO 3 – Divisa MT/PA-Guarantã do Norte**



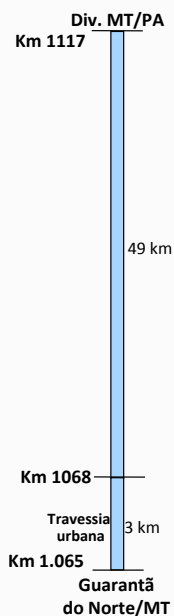
## BR-163/PA/MT - TRECHO 1 Pavimentação Santarém-Rurópolis



## BR-163/PA/MT - TRECHO 2 Pavimentação Rurópolis-Acesso a Miritituba (BR-230/PA - 33 km)-Divisa MT/PA



## BR-163/PA/MT – TRECHO 3 Pavimentação Div. MT/PA-Guarantã do Norte/MT e Trav. Urb. de Guarantã



■ Ação concluída

EXECUTORES: Prefeitura de Guarantã e Exército  
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 88,7 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 34,5 milhões  
DATA DE CONCLUSÃO: Div. MT/PA-Guarantã do Norte – 20/12/2011  
Travessia Urbana – 30/05/2012

META: 52 km

### RESULTADOS

- Guarantã do Norte-Divisa MT/PA – obra concluída
- Travessia urbana de Guarantã – obra concluída



## CONCESSÕES RODOVIÁRIAS BR-101/ES/BA



EXECUTOR: Concessionária  
META: 475,9 km  
INVESTIMENTO PREVISTO\*: R\$ 2,15 bilhões

### RESULTADOS

- Leilão realizado em 18/01/2012
- Houve um deságio de 45,63% em relação a tarifa de referência para o leilão
- Homologado o resultado do leilão em 18/05/2012
- Publicado ato de outorga em 18/07/2012

### RESTRIÇÃO

- Decisão judicial liminar suspendeu assinatura do contrato. ANTT apresentou recurso no STJ

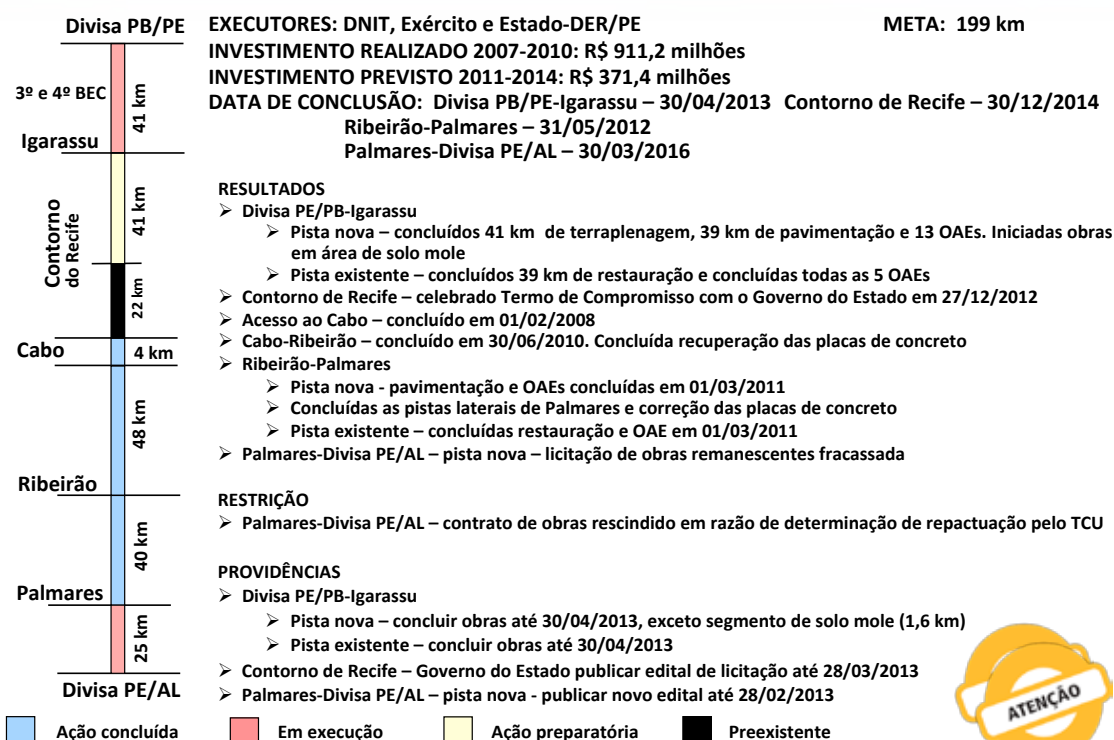
### PROVIDÊNCIA

- Assinatura do Contrato de Concessão aguarda decisão de novo recurso no STJ

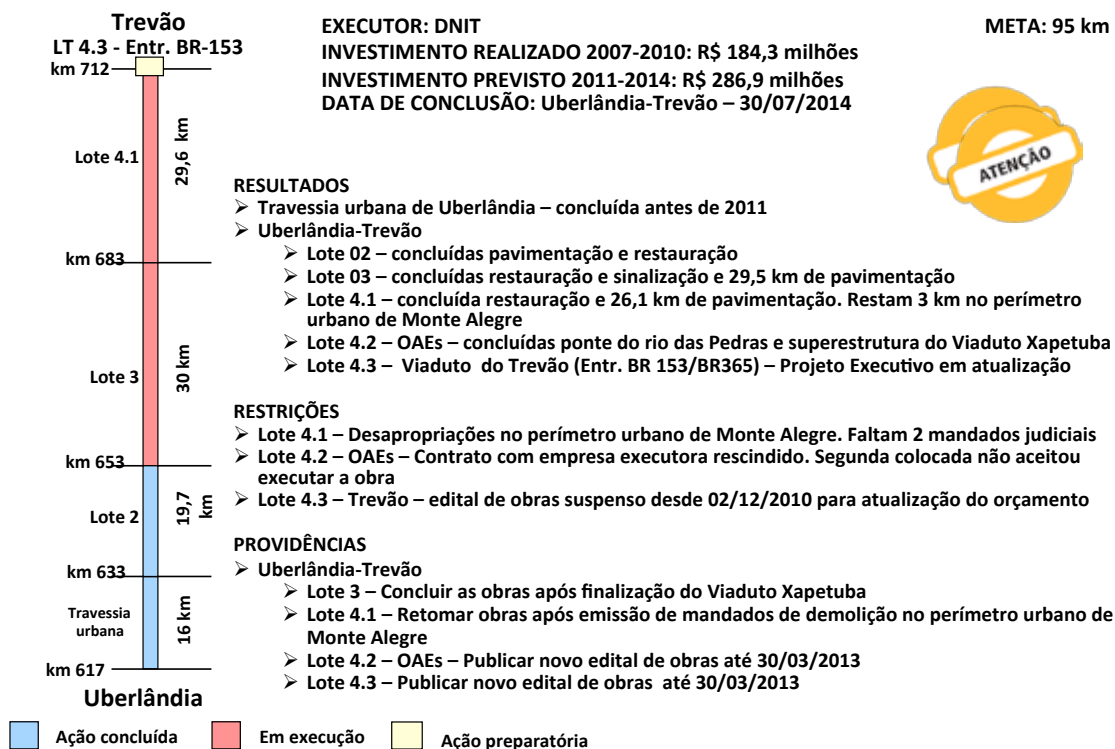


\*Valores de investimento sem considerar custos operacionais e administrativos

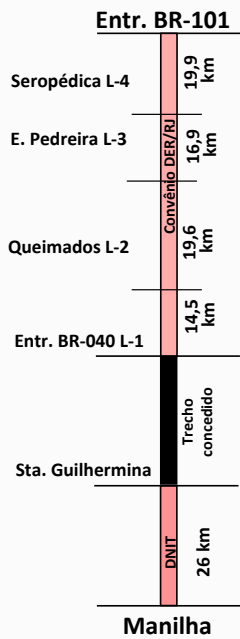
## BR-101/NE - TRECHO PE Duplicação e Modernização Divisa PB/PE-Palmares-Divisa PE/AL



## BR-365/MG Duplicação Trevão-Uberlândia



## ARCO RODOVIÁRIO RJ – TRECHO BR-493



Em execução Preexistente

EXECUTORES: DNIT E DER/RJ

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 340,6 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 742,2 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 30/12/2014  
Santa Guilhermina-Manilha – 31/12/2016

META: 97 km

### RESULTADOS

#### Entr. BR-101-Entr. BR-040

- Lote 1 – 13,9 km de terraplenagem concluídos, 15 OAEs concluídas, 13 OAEs em execução
- Lote 2 – 14,0 km de terraplenagem concluídos e 26 OAEs em execução
- Lote 3 – 13,5 km de terraplenagem concluídos, 24 OAEs concluídas, 12 OAEs em execução
- Lote 4 – 18,0 km de terraplenagem concluídos, 6 OAEs concluídas, 14 OAEs em execução
- Santa Guilhermina-Manilha – publicado edital de remanescentes em 29/11/2012

### RESTRIÇÃO

- Santa Guilhermina-Manilha – construtora solicitou rescisão

### PROVIDÊNCIAS

#### Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 70,9 km

- Lote 1 – executar 0,2 km de terraplenagem e iniciar 7 OAEs até 30/04/2013
- Lote 2 – executar 3,6 km de terraplenagem e iniciar 8 OAEs até 30/04/2013
- Lote 3 – executar 3,4 km de terraplenagem e iniciar 4 OAEs até 30/04/2013
- Lote 4 – executar 1,39 km de terraplenagem e iniciar 8 OAEs até 30/04/2013
- Santa Guilhermina-Manilha-Abertura de propostas em 28/02/2013

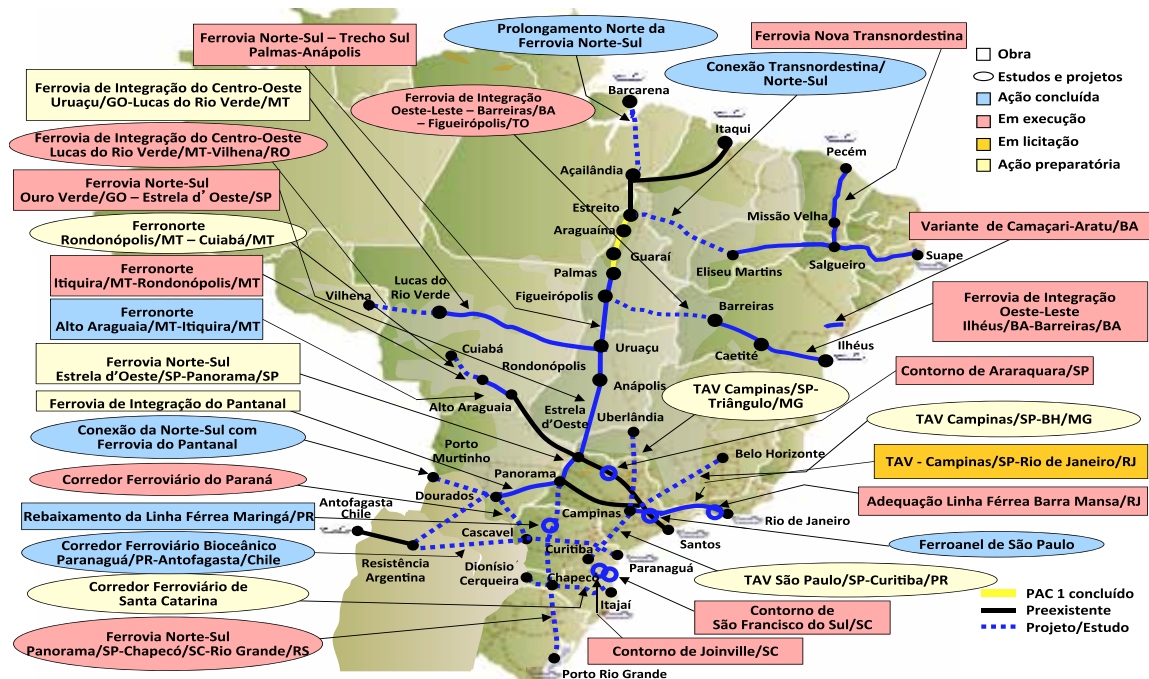


# FERROVIAS



## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

### FERROVIAS - EXPANSÃO DA MALHA



## FERROVIAS Principais Resultados

### Ações concluídas – 459 km

- Estudo do Ferroanel de São Paulo – 28/12/2012
- Rebaixamento da Linha Férrea de Maringá – 13,2 km – 30/08/2012
- Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – Palmas/TO-Uruaçu/GO – Lotes 3, 13 e 14 – 283 km – 30/08/2012
- Extensão da Ferronorte – Rondonópolis/MT-Alto Araguaia/MT – Segmento 2 – 163 km – 30/08/2012
- Conexão da Ferrovia Norte-Sul com a Ferrovia do Pantanal – Estudo de Viabilidade – 25/05/2012
- Conexão da Ferrovia Transnordestina com a Ferrovia Norte-Sul – Estudo de Viabilidade – 23/05/2012
- Ferrovia Norte-Sul – Prolongamento – Barcarena/PA-Açailândia/MA – Estudo de Viabilidade – 23/05/2012

### Obras em andamento – 2.672 km – Destaques

- Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – 1.089 km
  - Palmas/TO-Uruaçu/GO – 245 km – 89% realizados
  - Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 162 km – 87% realizados
  - Anápolis/GO-Estrela d’ Oeste/SP – 682 km – 28% realizados
- Ferrovia de Integração Oeste Leste – Trecho Ilhéus/BA-Caetité/BA – 536 km – 12% realizados
- Ferrovia Nova Transnordestina – 874 km em obras
  - Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – 96 km – 100% da infraestrutura, 99% das OAEs e 98% da superestrutura
  - Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – 98% da infraestrutura, 92% das OAEs e 56% da superestrutura
  - Eliseu Martins/PI-Trindade/PE – 420 km (259 km em obras) – 42% da infraestrutura e 33% das OAEs
  - Salgueiro/PE-Suape/PE – 522 km (306 km em obras) – 54% da infraestrutura, 51% das OAEs e 28% da superestrutura
  - Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km (50 km em obras) – 4% da infraestrutura e 3% das OAEs
- Ferronorte – Alto Araguaia/MT-Rondonópolis/MT – 84 km
  - Segmento 3 e Pátio de Rondonópolis – 84 km – 100% da infraestrutura e 98% da superestrutura
- Contorno Ferroviário de Araraquara/SP – 35 km – 86% realizados

## FERROVIAS Ações Significativas

**Extensão da Ferronorte**

**Trem de Alta Velocidade**

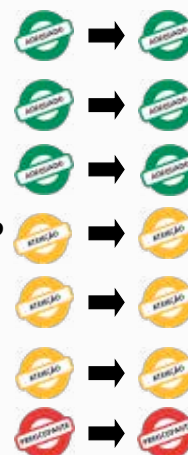
**Ferrovia Nova Transnordestina**

**Ferrovia Norte-Sul – Tr. Sul II – Anápolis/GO-Estrela d’Oeste/SP**

**Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul I – Palmas/TO-Anápolis/GO**

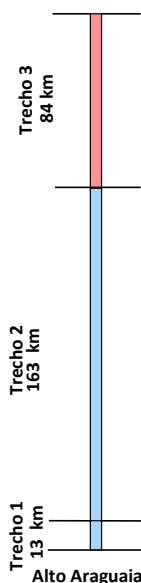
**Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Ilhéus-Caetité**

**Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Caetité-Barreiras**



## EXTENSÃO DA FERRONORTE Rondonópolis/MT-Alto Araguaia/MT

Rondonópolis/MT



**DESCRIÇÃO:** Construção de 260 km de ferrovias interligando Alto Araguaia/MT e Rondonópolis/MT  
UF: MT META: 260 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 28/02/2013  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 293 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 487 milhões  
**EXECUTORES:** Ferronorte/ALL

### RESULTADOS

- Trecho 1 – concluído em 10/09/2010
- Trecho 2 – concluído em 30/08/2012
- Trecho 3 e Pátio de Rondonópolis - 100% da infraestrutura e 98% da superestrutura
- Ibama emitiu licença de operação em 24/04/2012 para Trecho 1 e Trecho 2 até o Terminal de Itiquira

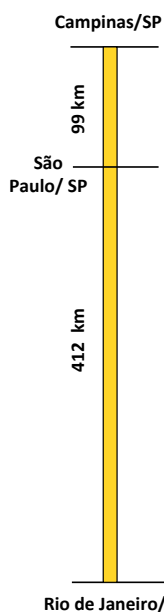
### PROVIDÊNCIA

- Trecho 3 e Pátio de Rondonópolis – 84 km – concluir obras até março/2013

■ Ação concluída ■ Em execução



## TREM DE ALTA VELOCIDADE Rio de Janeiro-São Paulo-Campinas



**DESCRIÇÃO:** Concessão para construção de Trem de Alta Velocidade ligando as cidades de Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro  
UF: SP/RJ META: 511 km

**INVESTIMENTO PREVISTO:** R\$ 33,2 bilhões  
**EXECUTORES:** Concessionárias

### RESULTADOS

- Aprovada modelagem econômico-financeira e da concessão em 14/08/2012
- Realizadas audiências públicas entre 23/08/2012 e 28/09/2012
- Realizadas sete sessões públicas entre 11/09/2012 e 21/09/2012
- Publicada a licitação da Fase 1 em 13/12/2012 para seleção da tecnologia e da responsável pela montagem da superestrutura, operação e manutenção do sistema. Na fase 2 será concedido o fornecimento da infraestrutura e o direito de exploração comercial das estações e áreas adjacentes

### PROVIDÊNCIAS

- Concessão da Fase 1
  - Entrega das propostas em 13/08/2013
  - Realização do Leilão até 19/09/2013
  - Contratação da concessionária até 27/02/2014

■ Em licitação





## FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA



**DESCRIÇÃO:** Construção de 1.728 km de ferrovias, interligando os estados do Piauí, Ceará e de Pernambuco aos portos de Pecém/CE e Suape/PE  
**UF:** CE/PE/PI

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/12/2015  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 2,1 bilhões  
**INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO:** R\$ 7,5 bilhões  
**EXECUTOR:** Concessionária TLSA



**META:** 1.728 km

### RESULTADOS

- Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – 96 km – execução de 100% da infraestrutura, 99% das OAEs e 98% da superestrutura
- Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – execução de 98% da infraestrutura, 92% das OAEs e 56% da superestrutura
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – 420 km – 2 lotes – execução de 42% da infraestrutura e 33% das OAEs
- Salgueiro/PE-Suape/PE – obras em 306 km – 5 lotes – 54% da infraestrutura, 51% das OAEs e 28% da superestrutura
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km – execução de 4% da infraestrutura e 3% das OAEs

### PROVIDÊNCIAS

- Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – concluir 100% do trecho até 28/02/2013
- Salgueiro/PE-Trindade/PE – executar 98% de infraestrutura, 100% das OAEs e 82% da superestrutura até 30/04/2013
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – executar 44% da infraestrutura e 34% das OAEs até 30/04/2013
- Salgueiro/PE-Suape/PE – executar 57% da infraestrutura, 55% das OAEs e 33% de superestrutura até 30/04/2013
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – executar 4% da infraestrutura e 4% das OAEs até 30/04/2012

## FERROVIA NORTE-SUL Construção



**DESCRIÇÃO:** Construção de 1.536 km de ferrovia, interligando as cidades de Palmas/TO e Estrela d'Oeste/SP  
**UF:** TO/GO/MG/SP

**META:** 1.536 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** Palmas/TO-Anápolis/GO – 31/12/2013  
 Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP – 30/06/2014

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 3,41 bilhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 3,57 bilhões  
**EXECUTOR:** VALEC

### Trecho Sul – Palmas/TO-Estrela d'Oeste/SP

- Palmas-Anápolis – 855 km – em obras, conclusão em 30/12/2013
- Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP – 681 km – obras em execução

Trecho Sul I  
Palmas/TO - Anápolis/GO

Trecho Sul II  
Anápolis/GO - Estrela d'Oeste/SP

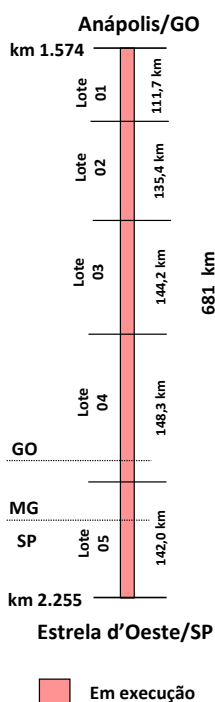
➤ Trecho Sul I – Palmas/TO-Anápolis/GO

➤ Trecho Sul II – Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP



PAC 1 concluído     Em execução     Preexistente

## FERROVIA NORTE-SUL - TRECHO SUL II Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP



**DESCRIÇÃO:** Construção de 681 km de ferrovia, interligando Anápolis/GO e Estrela d'Oeste/SP  
UF: GO/MG/SP META: 681 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2014  
**INVESTIMENTO EXECUTADO 2007-2010:** R\$ 222 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 2,48 bilhões  
**EXECUTOR:** VALEC

### RESULTADOS

- 28% realizados
- Realizados 51% das sondagens complementares

### RESTRIÇÃO

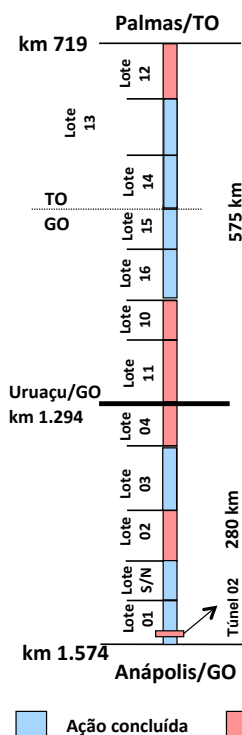
- TCU apontou irregularidades com continuidade e determinou revisão dos quantitativos de terraplenagem e dos projetos executivos de OAEs

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 44% de avanço físico até 30/04/2013
- Concluir projetos executivos de OAEs até 28/03/2013
- Finalizar sondagens e atender à determinação do TCU até 30/03/2013



## FERROVIA NORTE-SUL - TRECHO SUL I Palmas/TO-Anápolis/GO



**DESCRIÇÃO:** Construção de 855 km de ferrovia, interligando Palmas/TO a Anápolis/GO  
UF: TO/GO META: 855 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** Palmas/TO-Uruaçu/GO – 31/10/2013  
Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 31/12/2013  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 3,19 bilhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 1,09 bilhão  
**EXECUTOR:** VALEC

### RESULTADOS

- Palmas/TO-Uruaçu/GO – 89% realizados
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 87% realizados
- Lote 1 – Túnel 2 – obras concluídas em 31/07/2012 sem superestrutura
- Palmas/TO-Uruaçu/GO – obras remanescentes
  - Lote 12 – Licitação homologada em 01/02/2013
  - Lotes 10 e 11 – publicada licitação em 16/11/2012
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – obras remanescentes
  - Pátio de Anápolis – republicada licitação em 22/01/2013
  - Lotes s/n, 1, 2, 3 e 4 – publicada licitação em 16/11/2012

### RESTRIÇÃO

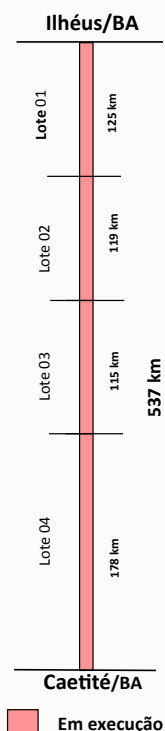
- Necessidade de licitação para obras remanescentes

### PROVIDÊNCIAS

- Palmas/TO-Uruaçu/GO – obras remanescentes
  - Lote 12 – executar 25% até 30/04/2013
  - Lotes 10, 11 15 e 16 – Contratar até 15/03/2013
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – obras remanescentes
  - Pátio de Anápolis – abrir proposta em 08/03/2013
  - Lotes s/n, 1, 2, 3 e 4 – contratar obras até 15/03/2013



## FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE Ilhéus/BA-Caetité/BA



**DESCRIÇÃO:** Construção de 1.022 km de ferrovia, ligando o porto de Ilhéus/BA a Barreiras/BA  
UF: BA META: 537 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2014 – Ilhéus/BA-Caetité/BA  
30/12/2014 – Ilhéus-Caetité (Lote 1)  
23/12/2015 – Caetité/BA-Barreiras/BA

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 725,9 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,1 bilhões  
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 409,9 milhões  
EXECUTOR: VALEC

### RESULTADOS

- Executados 12%
- Projetos Executivos concluídos em 16/04/2012, exceto variantes
- Ibama liberou execução das obras em 03/08/2012
- Realizados 23% de sondagens complementares



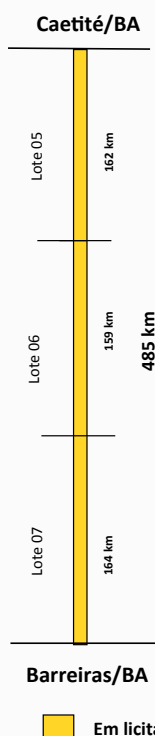
### RESTRIÇÕES

- TCU apontou irregularidades com recomendação de continuidade e determinou revisão dos quantitativos de terraplenagem e dos projetos executivos de OAES
- Lote 1 - Rescisão do contrato em razão de inadiplência da contratada, que obteve decisão judicial liminar suspendendo o ato da VALEC

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 18% até 30/04/2013
- Finalizar sondagens e atender à determinação do TCU até 30/03/2013
- Assinar contrato do lote 1 com a segunda colocada e retomar obras até 28/03/2013

## FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE Ilhéus/BA-Barreiras/BA



**DESCRIÇÃO:** Construção de 1.022 km de ferrovia, ligando o porto de Ilhéus/BA a Barreiras/BA  
UF: BA META: 485 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2014 – Ilhéus/BA-Caetité/BA  
23/12/2015 – Caetité/BA-Barreiras/BA

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 725,9 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,1 bilhões  
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 409,9 milhões  
EXECUTOR: VALEC

### RESULTADOS

- VALEC apresentou, em 12/04/2012, resposta ao TCU acerca do Acórdão 3.301/2011
- Ibama emitiu parecer favorável à emissão da LI e solicitou complementações em 15/10/2012
- VALEC apresentou complementações ao Ibama em 14/11/2012
- Apresentada ao TCU solicitação de liberação dos lotes 5 e 5A em 30/01/2013

### RESTRIÇÃO

- Suspensão cautelar do TCU em 05/09/2011 da execução dos contratos dos lotes 5, 5A, 6 e 7

### PROVIDÊNCIAS

- Concluir projetos executivos em 28/02/2013
- Ibama emitir parecer até 22/02/2013
- Iniciar obras após liberação do TCU

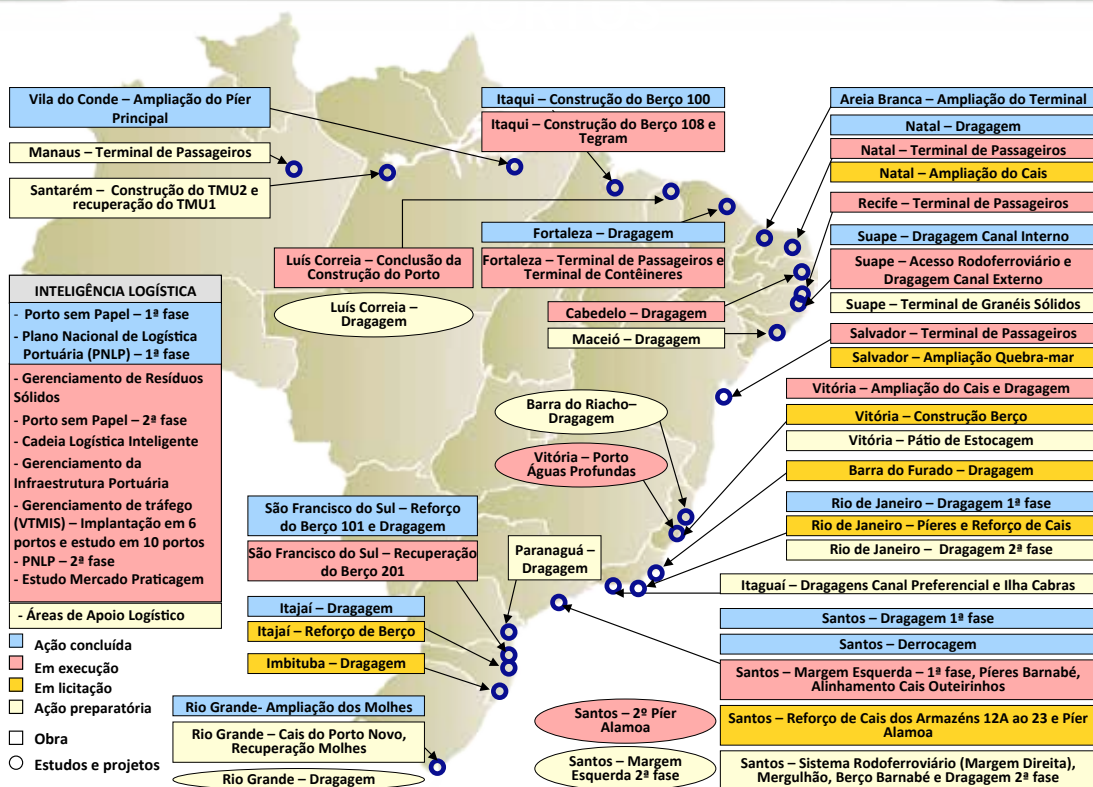


# PORTOS



## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

# PORTOS



## PORTOS Principais Resultados

### Obras e projetos concluídos

- Santos/SP – Derrocagem das pedras de Teffé e Itapema – 28/11/2012
- Itaqui/MA – Construção do Berço 100, alargamento do Cais Sul e ampliação do Porto – 31/10/2012
- Vila do Conde/PA – Ampliação do Píer Principal – 17/08/2012
- Dragagem de aprofundamento de 7 Portos – Santos/SP, Natal/RN, Fortaleza/CE, São Francisco do Sul/SC, Itajaí/SC, Rio de Janeiro/RJ e Suape/PE até 29/06/2012
- Plano Nacional de Logística Portuária 1ª fase – 30/03/2012
- Areia Branca/RN – Ampliação e adequação terminal salineiro – 24/01/2012
- São Francisco do Sul/SC – Recuperação do Berço 101 – 13/10/2011
- Porto sem Papel – 1ª fase – 01/09/2011
- Rio Grande/RS – Ampliação dos molhes – 14/03/2011

### Obras em andamento – Destaques

- Vitória/ES – Recuperação, alargamento e ampliação do Cais Comercial – 77% realizados
- Recife/PE – Terminal de Passageiros – 75% realizados
- Santos/SP – Avenida Perimetral da Margem Esquerda – 1ª fase – 74% realizados
- Natal/RN – Terminal de Passageiros – 50% realizados
- Fortaleza/CE – Terminal de Passageiros – 48% realizados
- Salvador/BA – Terminal de Passageiros – 28% realizados
- Santos – Alinhamento do Cais de Outeirinhos – 13% realizados

## PORTOS Ações Significativas

Rio Grande/RS – Ampliação dos molhes



Porto sem Papel – Fase 1



Areia Branca/RN – Ampliação e adequação do Terminal Salineiro



Santos/SP – Dragagem de aprofundamento – 1ª fase



Vila do Conde/PA – Ampliação do Píer Principal



Porto sem Papel – Fase 2



Santos/SP – Av. Perimetral Portuária Margem Esquerda – 1ª fase



Itaguaí/RJ – Dragagem de aprofundamento



Rio de Janeiro/RJ – Reforço estrutural do Cais da Gamboa



## PORTO SEM PAPEL – 2ª FASE



**DESCRIÇÃO:** Desenvolvimento dos sistemas Concentrador de Dados Portuários e Portal de Informações Portuárias – Janela Única, com o objetivo de reduzir a burocracia na atracação, liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros  
**UF:** AL/AM/BA/CE/ES/SP/MA/PA/PB/ PE/PR/SC/RJ/RN/RS **META:** 100% implantados em 32 portos

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/05/2013  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 92 milhões  
**EXECUTORES:** Secretaria de Portos e SERPRO

### RESULTADOS

- Operação Plena em Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande em 27/11/2012
- Operação Plena nos portos de Paranaguá, Antonina e São Sebastião em 30/10/2012
- Operação Plena nos portos de Itajaí, Laguna, São Francisco do Sul e Imbituba em 10/10/2012
- Operação Plena em Cabedelo, Natal, Areia Branca e Maceió em 28/08/2012
- Operação Plena em Barra do Riacho, Recife, Suape, Itaguaí, Niterói, Angra dos Reis e Forno em 30/06/2012

### PROVIDÊNCIA

- Concluir Operação Plena em Itaqui, Belém, Santarém, Vila do Conde, Macapá e Manaus até 31/05/2013



## SANTOS/SP Avenida Perimetral Portuária Margem Esquerda – 1ª Fase



Vista da obra

**DESCRIÇÃO:** Implantação da Avenida Perimetral no município de Guarujá, incluindo a ligação da Rodovia Con. Domênico Rangoni ao Porto de Santos  
**UF:** SP **META:** 5 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2013  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 55 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 15,9 milhões  
**EXECUTOR:** Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP)

### RESULTADO

- Obra em andamento com 74% realizados

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 85% das obras até 30/04/2012



## ITAGUAÍ/RJ

### Dragagem e Aprofundamento Ilha das Cabras



**DESCRIÇÃO:** Dragagem e derrocamento para retificação, alargamento e aprofundamento do primeiro trecho do canal secundário de acesso ao Porto de Itaguaí, entre o canal principal e a bacia de evolução da Ilha das Cabras, da cota de 14,0 m para 20,0 m

UF: RJ

META: -20 m

**DATA DE CONCLUSÃO:** 28/02/2014

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 120 milhões

**EXECUTOR:** Secretaria de Portos (SEP/PR)

#### RESULTADO

- Obtida a Licença Prévia, junto ao INEA, em 28/08/2012

#### PROVIDÊNCIA

- Licitar a obra em RDC até 01/04/2013



## RIO DE JANEIRO/RJ

### Reforço Estrutural do Cais da Gamboa



Vista aérea Porto do Rio

**DESCRIÇÃO:** Reforço estrutural com colocação de estacas pranchas, confecção de novo paramento, colocação de defensas e cabeços nos berços do Cais da Gamboa, em um trecho de 1.100 m de extensão

UF: RJ

META: 1.100 m

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/12/2014

**INVESTIMENTO 2011-2014:** R\$ 190 milhões

**EXECUTOR:** Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)

#### RESULTADOS

- Abertos os envelopes da proposta técnica da licitação para fiscalização da obra em 27/06/2012
- Processo Judicial migrou para a Justiça Federal em 07/02/2013

#### RESTRIÇÃO

- Licitação paralisada por questionamento judicial de um dos licitantes

#### PROVIDÊNCIA

- Aguardar decisão judicial para a continuidade da licitação da obra

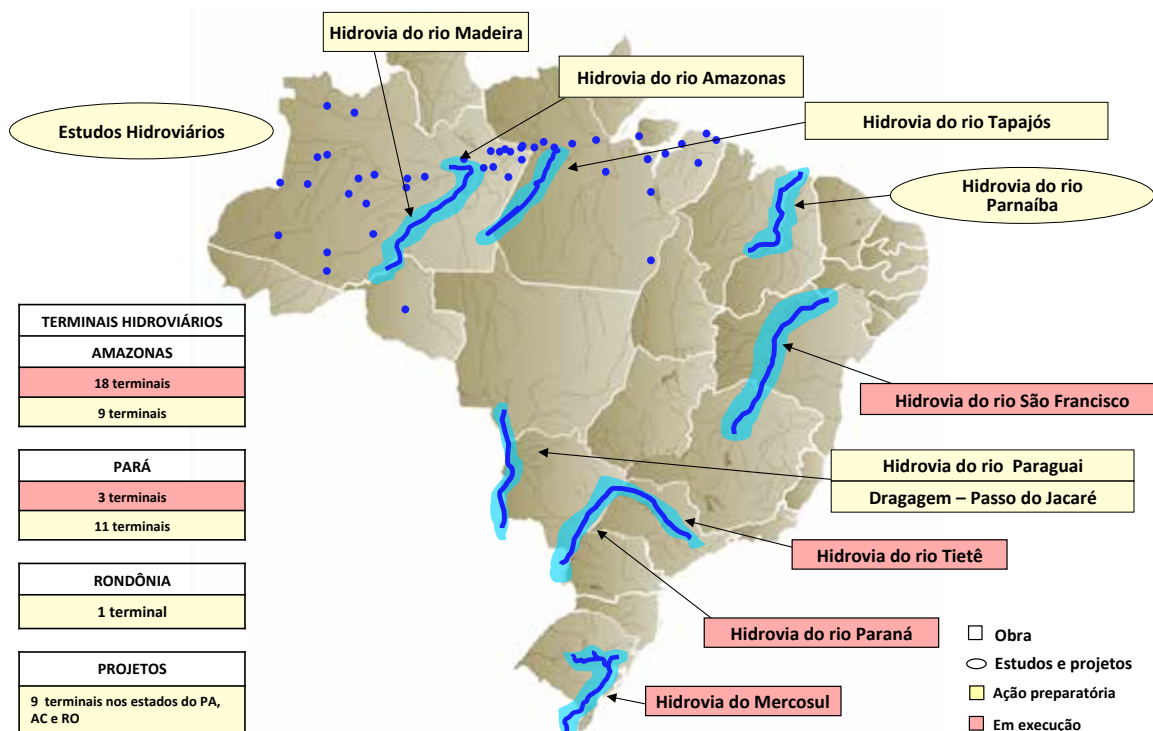


# HIDROVIAS



## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

# HIDROVIAS





## HIDROVIAS Principais Resultados

### Obras em andamento – Destaques

- **Hidrovia do rio Tietê – 5% realizados**
  - Ampliação do vão da SP-333 – concluída
  - Proteção dos pilares da ponte SP-255 – concluída
  - Dragagem do canal do Igaráçu – 87% realizados
  - Ampliação do vão da SP-425 – 83% realizados
  - Proteção dos pilares da ponte da SP-425 – 38% realizados
  - Reforço das proteções dos pilares das pontes da BR-153 e Igaráçu do Tietê – 15% realizados
  - Proteção dos pilares da ponte SP-333 – 4% realizados
  
- **21 terminais hidroviários – 75% realizados**

## HIDROVIA DO RIO TIETÊ



Canal de Igaráçu – Detonação para remoção de pontos altos no canal

META: 35 intervenções  
 DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2016  
 INVESTIMENTO TOTAL R\$ 1.601,0 milhões  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1.002,1 milhões  
 INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2014: R\$ 598,9 milhões  
 TOTAL UNIÃO: R\$ 891,5 milhões  
 TOTAL ESTADO: R\$ 709,5 milhões  
 EXECUTOR: Governo do Estado de São Paulo



Bloco	Valor (R\$ Milhões)*	Início	Conclusão	Execução Física
Adequação de pontes - 13 intervenções em 11 pontes	354,6	10/01/2011	29/08/2014	20,3%
Adequação de canais - 7 canais	192,3	01/08/2011	25/05/2015	1,4%
Melhorias em eclusas - 13 intervenções em 7 eclusas	279,1	13/06/2011	30/04/2015	1,1%
Implantação de barragens e eclusas - Santa Maria da Serra e Anhembi	651,2	01/09/2014	31/05/2016	-
Implantação de terminais - Araçatuba e Artemis	67,0	01/03/2014	26/12/2014	-

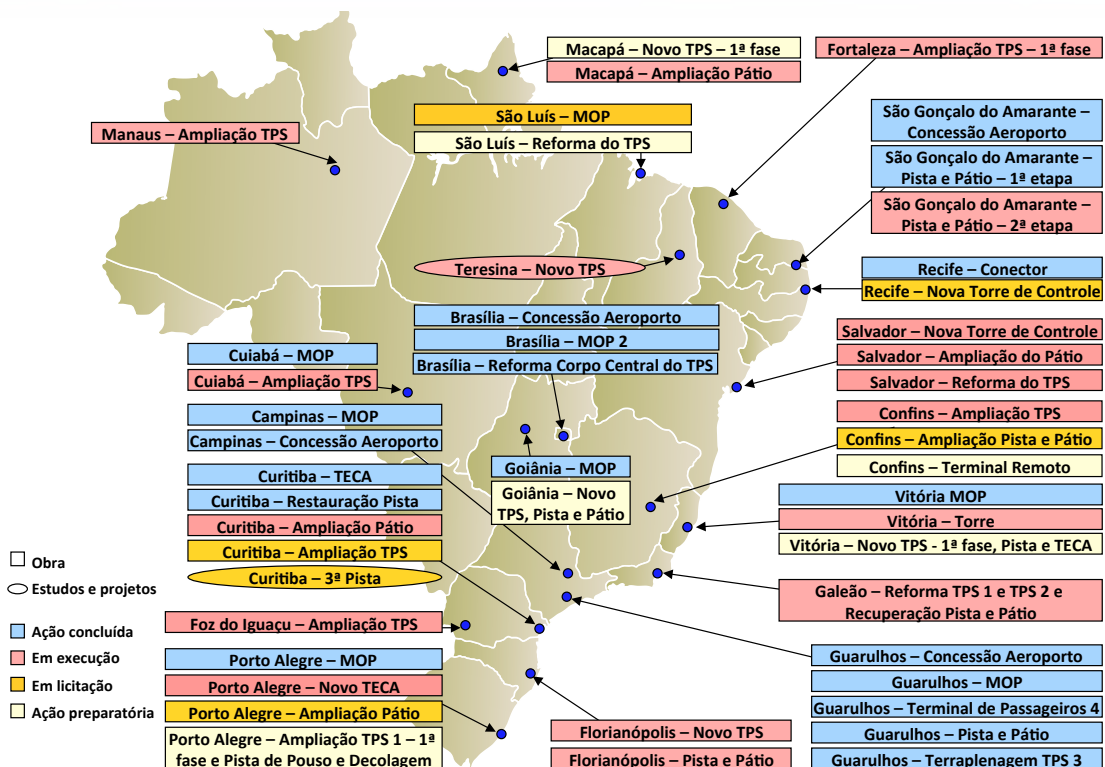
\*Os R\$ 56,8 milhões restantes se referem a gerenciamento e supervisão das obras

# AEROPORTOS

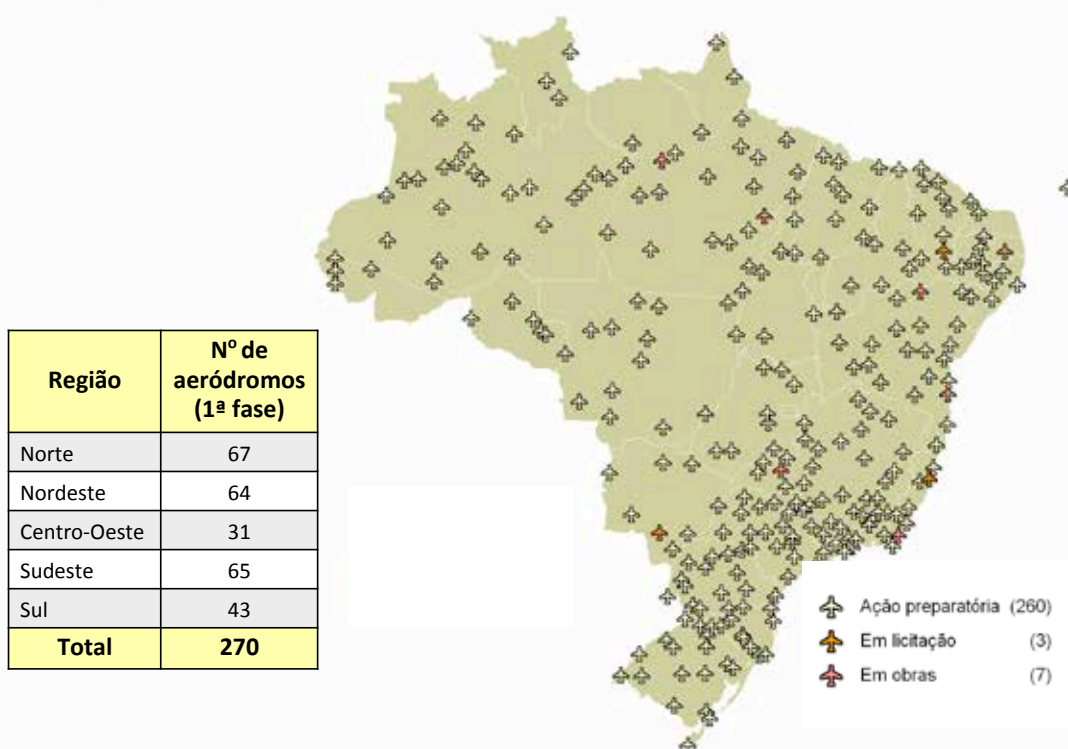


## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

### AEROPORTOS



## AVIAÇÃO REGIONAL



## AEROPORTOS Principais Resultados

### Concessões de aeroportos

- Assunção da operação dos Aeroportos de Campinas e Guarulhos pelos concessionários em 16/02/2013
- Início da Fase de Operação Assistida pelo Concessionário no Aeroporto de Brasília em 30/11/2012
- Início da construção do terminal de passageiros em São Gonçalo do Amarante/RN em 15/08/2012

### Obras concluídas – Destaques

- Curitiba/PR – Ampliação do terminal de cargas – 23/01/2013
- Brasília/DF – Reforma do corpo central do terminal de passageiros – 30/11/2012
- Guarulhos/SP – Terraplenagem para construção do terminal de passageiros 3 – 30/11/2012
- 07 Módulos Operacionais em Brasília/DF, Porto Alegre/RS, Cuiabá/MT, Goiânia/GO, Vitória/ES, Guarulhos/SP e Campinas/SP entre 22/08/2011 e 29/06/2012
- Curitiba/PR – Restauração das pistas de pouso e decolagem e de táxi – 17/06/2012
- Guarulhos/SP – Construção do terminal de passageiros 4 – Fase 1 – 21/01/2012
- São Gonçalo do Amarante/RN – 1ª etapa dos sistemas de pistas e pátios – 17/04/2011

### Obras iniciadas

- Salvador/BA – Reforma do Terminal de Passageiros – 21/01/2013
- Florianópolis – Construção do novo Terminal de Passageiros – 27/12/2012

### Obras em andamento – Destaques

- Galeão/RJ – Recuperação dos Sistemas de Pistas e Pátios – 55% realizados
- Manaus/AM – Reforma e ampliação do TPS – 46% realizados
- São Gonçalo do Amarante/RN – 2ª etapa do sistema de pistas e pátios – 45% realizados
- Foz do Iguaçu/PR – Reforma e ampliação do terminal de passageiros – 45% realizados
- Belo Horizonte/MG – Reforma e ampliação do terminal de passageiros – 20% realizados

## AEROPORTOS Ações Significativas

**Guarulhos/SP – Terminal de Passageiros 4**



**Concessão de aeroportos – Fase 1**



**Módulos operacionais em 7 aeroportos**



**Confins/MG – Reforma e modernização do TPS**



**Galeão/RJ – Sistemas de Pistas e Pátio**



**Manaus/AM – Terminal de Passageiros**



**Porto Alegre/RS – Terminal de Cargas**



## CONFINS – BELO HORIZONTE/MG Reforma e Modernização do TPS



Reforma e modernização do TPS

**DESCRIÇÃO:** Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros com substituição das pontes de embarque existentes, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 1,4 milhão de passageiros

UF: MG

META: 7.370 m<sup>2</sup>

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 236,7 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

### RESULTADO

➤ Obra com 20% realizados até 31/12/2012

### PROVIDÊNCIA

➤ Realizar 42% da obra até 30/4/2013



## GALEÃO – RIO DE JANEIRO/RJ

### Sistemas de Pistas e Pátio



Recuperação e revitalização dos sistemas de pistas e pátio

**DESCRIÇÃO:** Alargamento do sistema de pistas e recuperação da pavimentação dos sistemas de pistas e pátio, permitindo a operação de aeronaves F-A380

UF: RJ

META: 4.000 m<sup>2</sup>

**DATA DE CONCLUSÃO:** 17/10/2013

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 54 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 103,4 milhões

**EXECUTOR:** INFRAERO

#### RESULTADO

- Obra com 55% realizados até 31/12/2012

#### PROVIDÊNCIA

- Realizar 72% da obra até 30/04/2013



## MANAUS/AM

### Terminal de Passageiros



Reforma e ampliação do TPS

**DESCRIÇÃO:** Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros, edificações complementares e estacionamento, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, instalação de mais duas pontes de embarque, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 7,1 milhões de passageiros

UF: AM

META: 54.258 m<sup>2</sup>

**DATA DE CONCLUSÃO:** 05/12/2013

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 610 mil

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 393,5 milhões

**EXECUTOR:** INFRAERO

#### RESULTADO

- Obra com 46% realizados até 31/12/2012

#### PROVIDÊNCIA

- Realizar 61% da obra até 30/04/2013



## PORTO ALEGRE/RS Terminal de Cargas



Construção do novo Terminal de Cargas

**DESCRIÇÃO:** Construção de novo complexo de logística de cargas, com pátio de aeronaves, edifício de administração e órgãos públicos, estacionamentos de caminhões e veículos  
**UF:** RS

**META:** 29.682 m<sup>2</sup>

**DATA DE CONCLUSÃO:** 01/08/2014  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 6,2 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 137,2 milhões  
**EXECUTOR:** INFRAERO

### RESULTADO

- Obra com 27% realizados até 31/12/2012

### RESTRIÇÃO

- Obra paralisada por problemas com solução de Geotecnia para fundação do pátio

### PROVIDÊNCIAS

- Revisão do projeto após nova solução de Geotecnia até 28/02/2013
- Publicação de nova licitação para retomada das obras do pátio até 01/04/2013



REFORMA E AMPLIAÇÃO DO TERMINAL DE  
PASSAGEIROS - AEROPORTO MANAUS • AM

## EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS



### RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

#### EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS

#### RETROESCAVADEIRAS E MOTONIVELADORAS PARA 4.855 MUNICÍPIOS

Entrega de 1 retroescavadeira e 1 motoniveladoras a todos os municípios com menos de 50 mil habitantes

##### RESULTADOS

- Entregues 1.379 retroescavadeiras até 15/02/2013
- Finalizadas as licitações para aquisição de retroescavadeiras e motoniveladoras em dez/2012

##### PROVIDÊNCIA

- Entregar 200 retroescavadeiras e 50 motoniveladoras até 30/04/2013









**EIXO ENERGIA**

# EIXO ENERGIA

O objetivo do Eixo Energia é expandir a geração de energia limpa e renovável, e ampliar a produção de petróleo e gás para garantir o abastecimento necessário ao crescimento do País. Para isso, o Governo Federal realiza ações fundamentais nas áreas de **Geração e Transmissão de Energia Elétrica**, Exploração de Petróleo e Gás Natural, Refino e Petroquímica, Fertilizante e Gás Natural, Revitalização da Indústria Naval e Combustíveis Renováveis.

Ao longo da segunda etapa do PAC, o parque gerador brasileiro aumentou sua capacidade em 6.802 MW. Esse aumento ocorreu com a entrada em operação, dentre outras, das usinas hidrelétricas de Estreito (1.087 MW), Mauá (361 MW) e Dardanelos (261 MW), além da Usina de Santo Antônio, que já está operando com 713,5 MW.

Desde 2011, entraram em operação 22 usinas eólicas (UEE) com capacidade instalada de 571 MW, como a UEE Mangue Seco (104 MW).

Estão em andamento obras de 10 hidrelétricas (18.340 MW), 14 termelétricas (3.871 MW), 95 eólicas (2.472 MW) e 6 pequenas centrais hidrelétricas (118 MW), que aumentarão em 24.803 MW a capacidade de geração de energia.

A usina de Belo Monte se destaca como a maior obra de geração de energia elétrica em construção no mundo, com 11.233 MW de capacidade instalada. Os investimentos em Belo

Monte chegam a R\$ 25,8 bilhões e as obras estão em ritmo acelerado, com 21% já executados.

Para levar toda essa energia aos mercados consumidores, fortalecendo o Sistema Integrado Nacional, em dois anos foram concluídas 20 Linhas de Transmissão (LT), totalizando 4.570 km de extensão.

Atualmente, há outras 27 linhas de transmissão em obras, totalizando 10.346 quilômetros, além de 26 subestações de energia. A interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara é a de maior extensão, com 4.750 km. Outra grande obra em andamento é a interligação Tucuruí-Macapá-Manaus com 1.798 km de extensão. No PAC 2, sete leilões viabilizaram a concessão de 11,7 mil km de novas linhas de transmissão, com investimento de R\$ 13 bilhões.

Outra área estratégica, que recebe investimentos do PAC 2, é o setor de **Petróleo e Gás Natural**. Os investimentos são realizados na exploração e desenvolvimento da produção dos campos de petróleo em terra e mar, no Pós e Pré-Sal.

Os importantes resultados em relação ao Pré-Sal, com destaque para as descobertas em Carcará, Carioca Nordeste e Sapinhoá, e nas áreas de Cessão Onerosa, em Franco e Nordeste de Tupi, comprovam o potencial de produção de petróleo e gás natural.

No Pós-Sal, o destaque são as recentes descobertas feitas em águas profundas

na Bacia do Sergipe. Os bons resultados exploratórios naquela região como uma nova fronteira de produção, comprovam que há muito potencial a ser explorado e desenvolvido no País, tanto no pré quanto no pós-sal.

No PAC 2 foi iniciada a perfuração de 304 poços exploratórios, sendo 143 em mar e 161 em terra, dos quais 251 já foram concluídos.

Destaca-se também o início de produção nas plataformas PMXL-1, P-56, FPSO Itajaí, FPSO Anchieta e FPSO São Paulo, as duas últimas no Pré-sal. Essas cinco novas plataformas agregaram à atual infraestrutura de produção a capacidade adicional de 400 mil barris/dia de óleo e 31,5 milhões de m<sup>3</sup>/dia de gás. O PAC 2 também concluiu a P-59, que irá perfurar poços em águas rasas por toda a costa brasileira.

Em dois anos, foram assinados os contratos para construção de 28 sondas de perfuração, com investimentos de R\$ 37,1 bilhões, sendo R\$ 15,3 bilhões até 2014. Duas delas já estão em construção. Foram ainda assinados os contratos de construção dos módulos e integração das oito plataformas replicantes e o contrato de conversão de quatro plataformas para a Cessão Onerosa, das quais duas já estão em obras.

Na área de **Refino e Petroquímica**, destaque para a conclusão de 10 obras voltadas para a modernização e melhoria de qualidade dos combustíveis em oito refinarias existentes.

As obras da refinaria Abreu e Lima (PE) e do Comperj estão, respectivamente, com 69% e 47% já realizados. Com o início da operação dessas duas refinarias, serão acrescentados à capacidade de processamento nacional mais de 395 mil barris por dia. Outro destaque é o andamento da refinaria Premium I (MA) com 77% da terraplenagem já realizada.

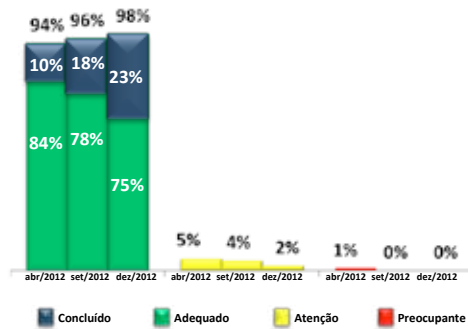
Em **Fertilizantes e Gás Natural**, é destaque nos últimos dois anos a conclusão da construção dos gasodutos Gastau, Gasgal II e Gasan II, o que acrescentou mais 191 km à malha de transporte nacional. Destaca-se também a conclusão da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba e da unidade de produção do Arla 32 na Fábrica de Fertilizantes da Bahia, um produto fabricado para redução de emissões dos combustíveis a diesel.

A **Indústria Naval** também recebe recursos do PAC 2. Por meio do Programa de Modernização e Expansão da Frota de Petroleiros (Promef I e II), quatro navios de grande porte foram entregues: Celso Furtado, João Cândido, Sérgio Buarque de Holanda e Rômulo Almeida. Outros 10 estão em construção de um total de 49 que serão feitos no País. E no Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante, 319 embarcações e 15 estaleiros foram contratados. Dessas embarcações, 12 foram entregues.

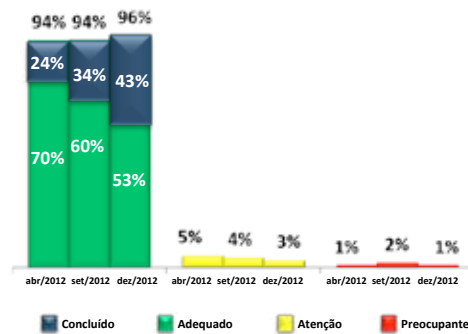
Em **Combustíveis Renováveis**, o PAC investe R\$ 5,8 bilhões no sistema de escoamento, integrando a movimentação de etanol nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo com o Rio de Janeiro e São Paulo.

## ENERGIA Situação das Ações Monitoradas

**EM VALOR (%)**



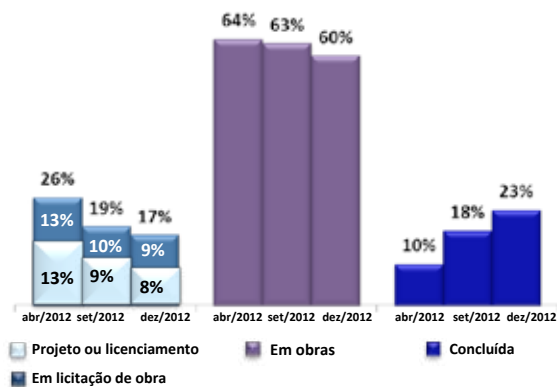
**EM QUANTIDADE DE AÇÕES (%)**



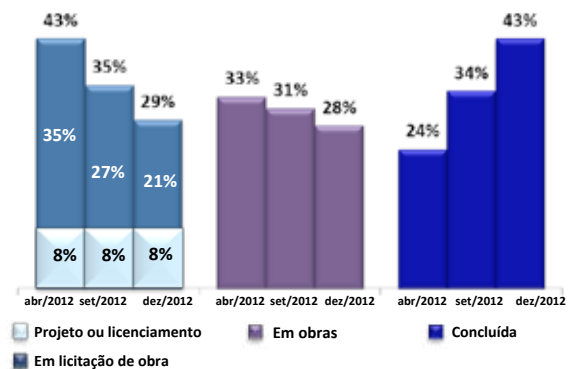
Posição em 31 de dezembro de 2012

## ENERGIA Estágio das Ações Monitoradas

**EM VALOR (%)**



**EM QUANTIDADE DE AÇÕES (%)**



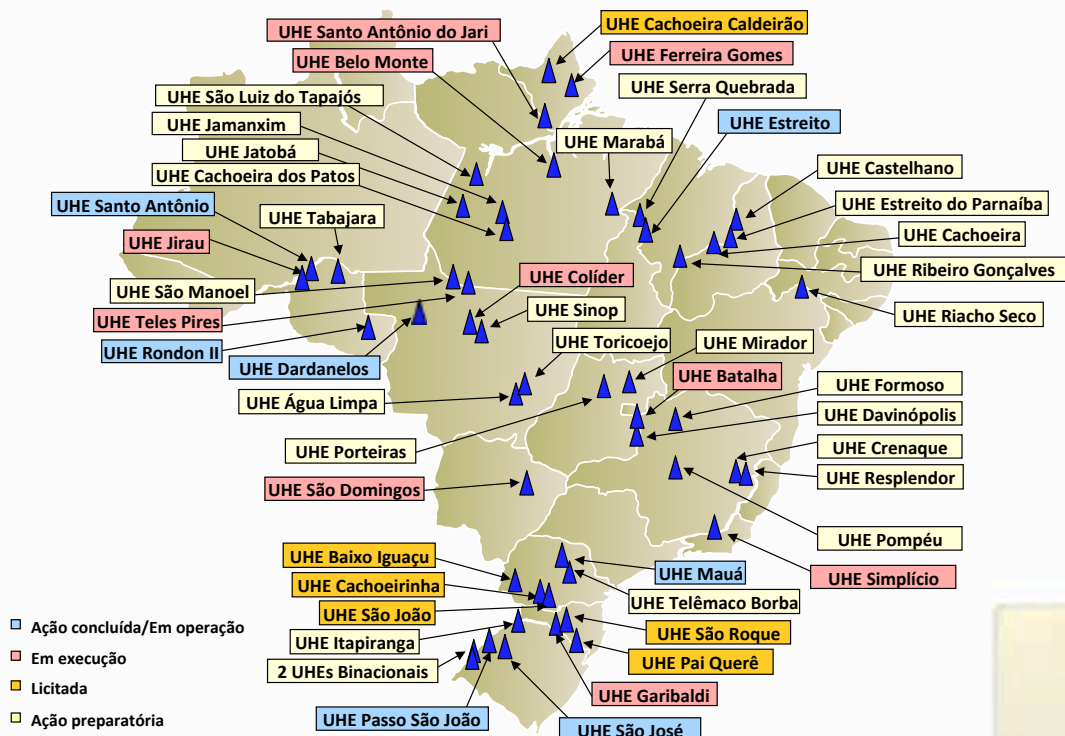
Posição em 31 de dezembro de 2012

# GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

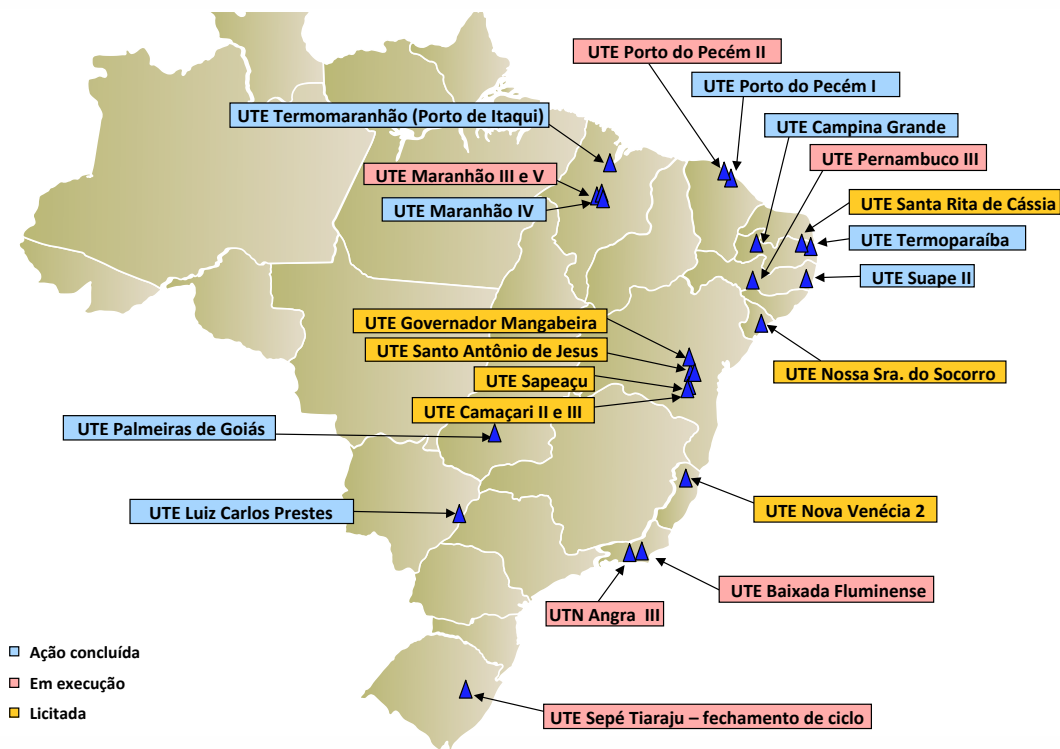


## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

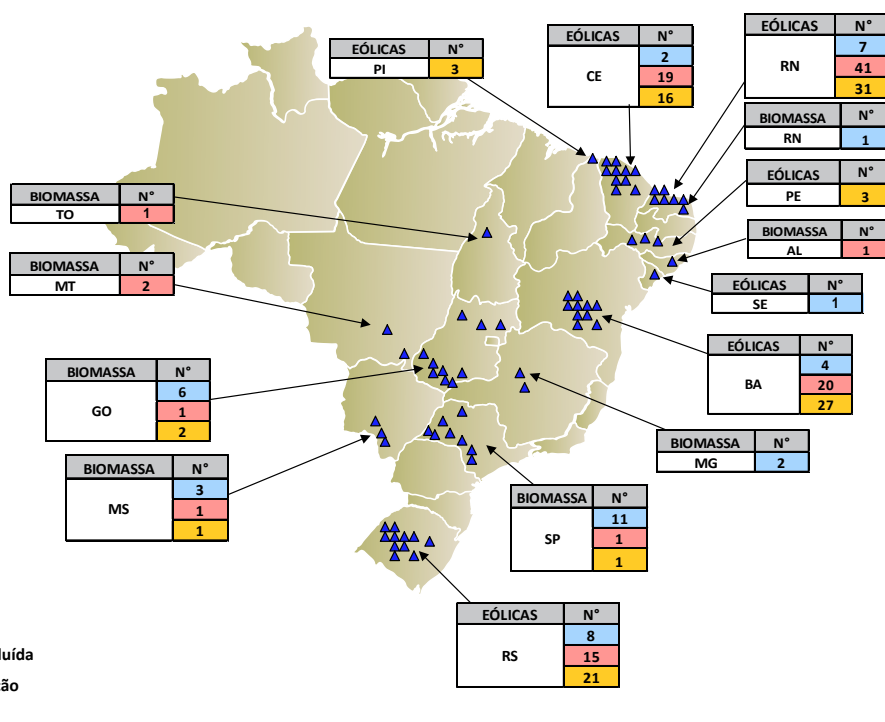
### GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Em Implantação e Planejadas



## GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Usinas Térmicas - UTEs



## GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Usinas Eólicas e Térmicas a Biomassa



## GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Principais Resultados

### Operação comercial – 6.802 MW

7 UHEs – 2.624 MW; 31 UTEs – 3.474 MW; 22 UEEs – 571 MW; 7 PCHs – 133 MW

#### Destaques

- UHE Santo Antônio – RO – 3.150 MW – 713,5 MW em operação comercial – 30/03/2012
- UHE Estreito – MA/TO – 1.087 MW – 29/04/2011
- UHE Mauá – PR – 361 MW – 04/01/2013
- UHE Dardanelos – MT – 261 MW – 20/08/2011
- UEE Mangue Seco 1, 2, 3 e 5 – RN – 104 MW – 01/11/2011
- UEEs Seabra, Macaúbas, Novo Horizonte – BA – 95 MW – 06/07/2012
- UTE Porto do Pecém I – CE – 720 MW – 360 MW em operação comercial – 01/12/2012

### Em andamento – 24.803 MW

10 UHEs – 18.340 MW; 14 UTEs – 3.871 MW; 95 UEEs – 2.472 MW; 6 PCHs – 118 MW

#### Destaques

- UHE Belo Monte – PA – 11.233 MW – 21% realizados
- UHE Jirau – RO – 3.750 MW – 84% realizados
- UHE Teles Pires – MT – 1.820 MW – 31% realizados
- UHE Simplício – MG/RJ – 333,7 MW – 93,8% realizados
- UHE Colíder – MT – 300 MW – 72% realizados
- UHE Santo Antonio do Jari – AP/PA – 373,4 MW – 36% realizados
- UHE Ferreira Gomes – AP – 252 MW – 54% realizados
- UTN Angra III – RJ – 1.405 MW – 42,6% realizados

### Leilão de Energia A-3 e Reserva em 18/08/2011 – 3.963 MW

- R\$ 11,2 bilhões – Deságio médio de 20% – 1.929 MW de eólica, 1.029 MW de térmica a gás, 555 MW de térmica a biomassa e 450 MW de hídrica

### Leilão de Energia Nova A-5 realizado em 20/12/2011 – 1.212 MW

- R\$ 4,4 bilhões – Deságio médio de 8,8% – 976,5 MW de eólica, 100 MW de térmica a biomassa e 135 MW de hídrica

### Leilão de Energia Nova A-5 realizado em 14/12/2012 – 574 MW

- R\$ 6,03 bilhões – Deságio médio de 18,5% – 281,9 MW de eólica e 292,4 MW de hídrica

## GERAÇÃO DE ENERGIA Ações Significativas

### Em implantação

UHE Dardanelos



UEE Cerro Chato



UHE Estreito



UHE Santo Antônio



UHE Belo Monte



UHE Jirau



UHE Teles Pires



UHE Colíder



UHE Santo Antônio Jari



UHE Ferreira Gomes



UTN Angra III



UHE Simplício



## UHE SANTO ANTÔNIO



Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.218 MW médios no rio Madeira  
UF: RO META: 3.150,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/03/2012  
DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2016  
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,1 bilhões  
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9 bilhões  
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 925 milhões  
EXECUTOR: SANTO ANTÔNIO ENERGIA S.A (CEMIG 10%; FURNAS 39%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 12,4%; ODEBRECHT 18,6%; FIP 20%)

### RESULTADOS

- Obra com 81,4% de realização, sendo 16,8% em 2012
- Em andamento a concretagem das estruturas principais e montagem eletromecânica das turbinas e geradores
- Início da operação comercial em 30/03/2012
- Iniciada a operação comercial da 10ª Unidade Geradora em 18/01/2013, totalizando 713,5 MW

### PROVIDÊNCIA

- Iniciar a operação comercial de 4 Unidades Geradoras até 30/04/2013



## UHE BELO MONTE



Sistema de Transposição de Embarcações

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 4.571 MW médios no rio Xingu  
UF: PA META: 11.233 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 20/02/2015  
DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2019  
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 18,7 bilhões  
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 7,2 bilhões  
EXECUTORES: Norte Energia S.A (ELETRONORTE) 19,9%; ELETROBRAS 15%; CHESF 15%; Petros 10%; Funcef 5%; Amazônia (Cemig e Light) 9,7%; Neoenergia 10%; Vale 9%; Sinobras 1%; Caixa FIP Cevix 5%; J. Malucelli Energia 0,25%

### RESULTADOS

- Obra com 21% de realização física, sendo 18% em 2012
- Em andamento escavações comuns e em rocha das estruturas principais
- Conclusão da construção da ensecadeira de montante do canal central
- Entrada em operação do Sistema de Transposição de Embarcações – STE

### PROVIDÊNCIA

- Executar 23% até 30/04/2013





## UHE JIRAU



Casa de força – margem direita

**DESCRIÇÃO:** Construção de UHE com 2.184,6 MW médios no rio Madeira

**UF:** RO

**META:** 3.750 MW

**DATA DE OPERAÇÃO:** 31/04/2013

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/10/2016

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 5,4 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 7,7 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 61,8 milhões

**EXECUTOR:** Consórcio Energia Sustentável do Brasil (ELETROSUL 20%; SUEZ 50,1%; CHESF 20%; Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura 9,9%)

### RESULTADOS

- Obra com 84% de realização, sendo 16% em 2012
- Emitida a Licença de Operação pelo Ibama em 19/10/2012
- Iniciado o enchimento do reservatório em 22/10/2012
- Em andamento concretagem das estruturas, montagem eletromecânica das turbinas, geradores e linha de transmissão

### PROVIDÊNCIA

- Executar 87% até 30/04/2013



## UHE TELES PIRES



Vista geral do circuito de geração

**DESCRIÇÃO:** Construção de UHE com 915,4 MW médios no rio Teles Pires

**UF:** PA/MT

**META:** 1.820 MW

**DATA DE OPERAÇÃO:** 30/04/2015

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/08/2015

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 3,7 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 300 milhões

**EXECUTOR:** Companhia Hidrelétrica Teles Pires (ELETROSUL 24,5%; NEOENERGIA 50,1%; FURNAS 24,5%; ODEBRECHT 0,9%)

### RESULTADOS

- Obra com 31% de realização física, sendo 21% em 2012
- Em andamento escavações comuns e em rocha e concretagem das estruturas principais

### PROVIDÊNCIA

- Executar 35% até 30/04/2013



## UHE COLÍDER



Casa de força – vista jusante

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 179,6 MW médios no rio Teles Pires

UF: MT

META: 300 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/12/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

EXECUTOR: COPEL

### RESULTADOS

- Obra com 72% de realização, sendo 38% em 2012
- Concluídas as escavações comuns e em rocha
- Em andamento a concretagem das estruturas principais

### PROVIDÊNCIA

- Executar 76% até 30/04/2013



## UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI



Tomada d'água – vista de montante

DESCRIÇÃO: Construção de uma UHE com 191,7 MW médios no rio Jari

UF: AP/PA

META: 373,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/10/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

EXECUTOR: Jari Energética S.A. (EDP 90%; Jesa 10%)

### RESULTADOS

- Obra com 36% de realização, sendo 29% em 2012
- Em andamento as escavações do circuito hidráulico

### PROVIDÊNCIA

- Executar 40% até 30/04/2013



## UHE FERREIRA GOMES



Casa de força – vista de jusante

**DESCRIÇÃO:** Construção de uma UHE com 150,2 MW médios no rio Araguari

**UF:** AP

**META:** 252 MW

**DATA DE OPERAÇÃO:** 31/12/2014

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/04/2015

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 783 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 29 milhões

**EXECUTOR:** Ferreira Gomes Energia S.A. (ALUPAR 100%)

### RESULTADOS

- Obra com 54% de realização, sendo 32% em 2012
- Em andamento escavações comuns e concretagem das estruturas principais

### PROVIDÊNCIA

- Executar 56% até 30/04/2013



## UTN ANGRA III



Vista geral

**DESCRIÇÃO:** Construção de usina termonuclear com 1.214,2 MW médios

**UF:** RJ

**META:** 1.405 MW

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/07/2016

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 977 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 9,7 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 2,4 bilhões

**EXECUTOR:** Eletrobras Termonuclear S.A.

### RESULTADOS

- Obra com 42,6% de realização, sendo 24,6% em 2012
- Em andamento a montagem da esfera metálica de contenção no edifício do reator

### PROVIDÊNCIA

- Executar 44% até 30/04/2013



## UHE SIMPLÍCIO



Visão geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 191,3 MW médios no rio Paraíba do Sul

UF: MG/RJ

META: 333,7 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/04/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 278 milhões

EXECUTOR: FURNAS

### RESULTADOS

- Obra com 93,8% de realização, sendo 7,8% em 2012
- Em andamento a montagem eletromecânica de turbina e gerador
- Emitida Licença de Operação pelo Ibama em 28/02/2012

### RESTRIÇÃO

- Suspensão o enchimento do reservatório, necessário ao início da operação, em atendimento à decisão da Justiça Federal, em 02/03/2012

### PROVIDÊNCIAS

- Aguardar decisão judicial que permita o enchimento do reservatório
- Iniciar operação comercial da Unidade Geradora UG-01 até 30/04/2013



## GERAÇÃO DE ENERGIA Ações Significativas

### Planejadas

UHE São Luiz do Tapajós



UHE Jatobá



UHE Sinop



UHE São Manoel



## UHE SÃO LUIZ DO TAPAJÓS



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tapajós  
UF: PA META: 7.880 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2018  
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1 milhão  
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 18,1 bilhões  
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: ELETROBRAS;  
ELETRONORTE; Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.; Electricité de France S.A (EDF); EDF Consultoria em Projetos de Geração de Energia Ltda.; Cemig Geração e Transmissão S.A.; Copel Geração e Transmissão S.A.; GDF Suez Energy Latin America Participações Ltda.; Endesa do Brasil S.A.; Neoenergia Investimentos S.A.; e o Consórcio Tapajós

### RESULTADO

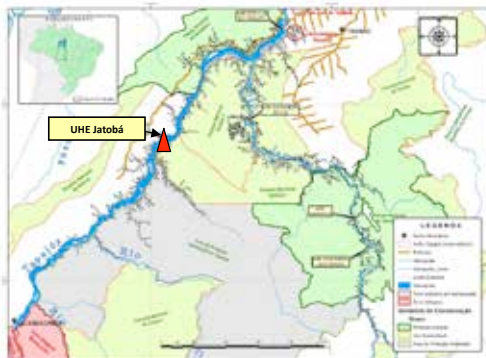
- Emitido o Termo de Referência pelo Ibama em 17/02/2012

### PROVIDÊNCIAS

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL até 31/10/2013
- Entregar o EIA/RIMA no Ibama até 31/10/2013



## UHE JATOBÁ



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tapajós  
UF: PA META: 2.338 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2018  
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1 milhão  
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 5,1 bilhões  
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: ELETROBRAS;  
ELETRONORTE; Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.; Electricité de France S.A (EDF); EDF Consultoria em Projetos de Geração de Energia Ltda.; Cemig Geração e Transmissão S.A.; Copel Geração e Transmissão S.A.; GDF Suez Energy Latin America Participações Ltda.; Endesa do Brasil S.A.; Neoenergia Investimentos S.A.; e o Consórcio Tapajós

### RESULTADOS

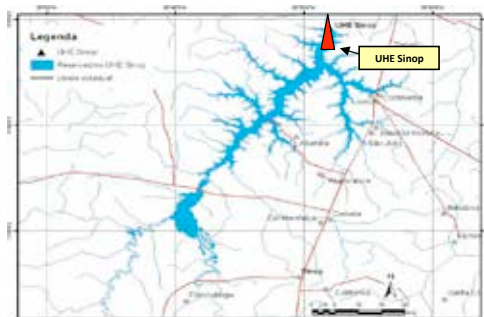
- Em 22/07/2011, foi publicada a Resolução CNPE, que indica esta usina como estratégica, de interesse público, estruturante e prioritária para efeito de licitação e implantação
- Emitido o Termo de Referência pelo Ibama em 21/05/2012

### PROVIDÊNCIAS

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL até 30/09/2013
- Entregar o EIA/RIMA no Ibama até 30/09/2013



## UHE SINOP



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Teles Pires  
UF: MT META: 400 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2017

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 138,3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1.244,7 milhões

RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

### RESULTADOS

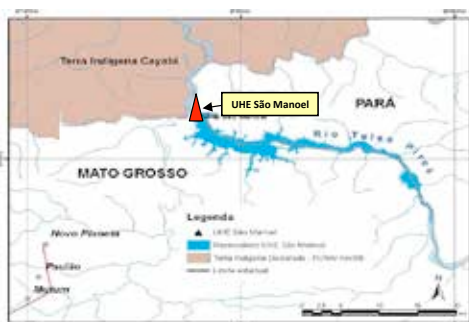
- Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA) emitiu parecer favorável à emissão da LP em 21/06/2012
- Em 23/08/2012, a Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso autorizou a implantação e operação da UHE Sinop
- Realizado Leilão A-5 pela ANEEL em 14/12/2012, sem proponente

### PROVIDÊNCIA

- Participação no próximo Leilão A-5 no 1º semestre de 2013



## UHE SÃO MANOEL



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Teles Pires  
UF: PA/MT META: 700 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2017

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 223,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 2 bilhões

RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

### RESULTADOS

- EPE entregou versão revisada do RIMA ao Ibama em 22/07/2011
- EPE encaminhou à Funai documento complementar ao Estudo do Componente Indígena em 26/09/2012

### RESTRIÇÃO

- Suspensas as audiências públicas previstas para 23, 24 e 25 de novembro de 2011 em 18/11/2011

### PROVIDÊNCIA

- Realizar as audiências públicas até 30/07/2013

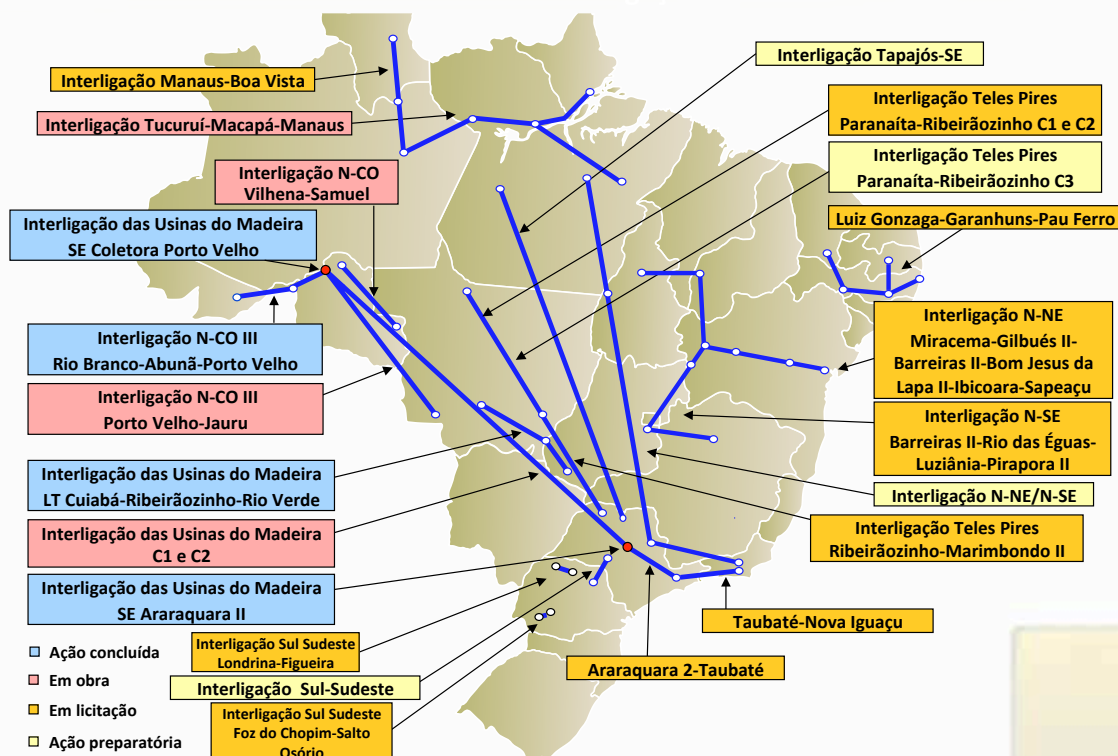


# TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

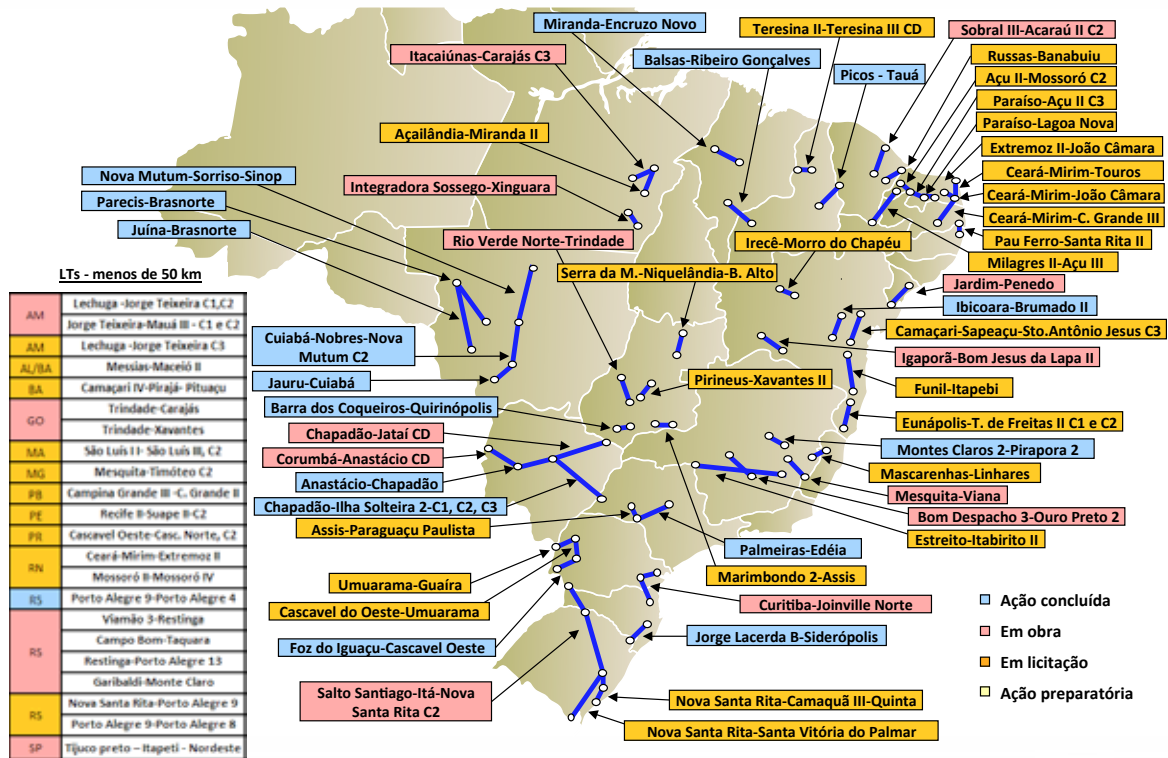


## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

### TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Grandes Interligações



## TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Linhas de Transmissão



## TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Principais Resultados

**Obras concluídas – 20 linhas de transmissão – 4.570 km e 22 subestações – 13.977 MVA**  
**Destaques**

- Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara
  - Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde – GO/MT– 606 km – 04/03/2012
  - SE Araraquara II - SP – 3.750 MVA – 26/08/2012 e SE Coletora Porto Velho - RO – 800 MVA – 25/01/2013
- Interligação N-CO III – Rio Branco-Abunã-Porto Velho – AC/RO – 487 km – 22/12/2012
- Interligação N-CO (Vilhena-Samuel) – RO – 595 km – 09/02/2013
- LT Anastácio-Chapadão – MS – 444 km – 26/08/2012
- LT Jauru-Cuiabá – MT – 335 km – 23/11/2011
- LT Chapadão-Ilha Solteira 2, C1-C2-C3 – MS/SP – 248 km – 16/10/2011
- LT Juína-Brasnorte – MT – 246 km – 13/06/2011

**Obras em andamento – 27 linhas de transmissão – 10.346 km – 26 SEs – 12.373 MVA**  
**Destaques**

- Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara C1 e C2 – GO/MG/MT/RO/SP – 4.750 km
- Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus – AM/AP/PA – 1.798 km
- Interligação N-CO III – Porto Velho-Jauru – MT/RO – 987 km
- LT Salto Santiago-Itá – Nova Santa Rita C2 – RS/SC – 495 km

**Leilões realizados em 2011 e 2012 – 11.725 km**

- 3 leilões em 2011 – 4.621 km – R\$ 5,4 bilhões
- 4 leilões em 2012 – 7.104 km – R\$ 7,7 bilhões – Destaque: Interligação N-NE/N-SE – 2.783 km



## TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Ações Significativas

### Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara

LT Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde

SE Araraquara II

SE Coletora Porto Velho

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara Circuitos 1 e 2



### Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus



## INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA SE Coletora Porto Velho e SE Araraquara II

SE Coletora	Descrição	Meta MVA	Investimento realizado 2007-2010	Investimento previsto 2011-2014	Executor
Porto Velho/RO	Construção da LT 230 kV e 2 estações conversoras	800	R\$ 275 milhões	R\$ 279,7 milhões	Porto Velho Transmissora de Energia (ELETROSUL)
Araraquara II/SP	Construção da SE Araraquara e da LT 500 kV e da LT 440 kV	3.750	R\$ 42,8 milhões	R\$ 138,5 milhões	Araraquara Transmissora de Energia S.A. (CYMI)



Sala de Válvulas - SE Coletora Porto Velho

#### RESULTADOS

- LT Porto Velho – Porto Velho C1 concluída em 15/11/2011
- LT Porto Velho – Porto Velho C2 concluída em 15/01/2012
- SE Araraquara II – concluída em 26/08/2012
- SE Coletora Porto Velho – concluída em 25/01/2013

## INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA Circuitos 1 e 2



Interligação Madeira – Porto Velho – Araraquara – Circuito 1

**DESCRIÇÃO:** Construção das conversoras CA-CC e CC-CA e da LT 600 kV  
**UF:** RO/MT/GO/SP/MG **META:** 4.750 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/04/2013 (Circuito 1) e 26/04/2014 (Circuito 2)  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 6,5 bilhões

**EXECUTORES:**  
 Interligação Elétrica do Madeira S.A. (CHESF 24,5%; FURNAS 24,5%; CTEEP 51%); Estação Transmissora de Energia S.A. (ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; ABENGOA BRASIL 25,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%); Norte Brasil Transmissora de Energia S.A. (ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%; ABENGOA 25,5%)

### RESULTADOS

#### Circuito 1

- Bipolo 1 – obras com 96% de realização
- Obras das estações conversoras com 98% de realização

#### Circuito 2

- Bipolo 2 – obras com 53% de realização
- Obras das estações conversoras com 60% de realização



### PROVIDÊNCIAS

- Circuito 1 – concluir até 28/02/2013 e realizar os testes
- Circuito 2 – realizar 80% das obras do Bipolo 2 até 31/12/2013 e concluir estações conversoras até 31/08/2013

## INTERLIGAÇÃO TUCURUI-MACAPÁ-MANAUS

Linha de transmissão	UF	Descrição	Data de conclusão	Investimento previsto 2011-2014	Executor
Tucuruí/Xingu/Jurupari	PA	Construção da LT 500 kV e subestações associadas	31/05/2013	R\$ 942,4 milhões	Linhas de Xingu Transmissora de Energia Ltda. (100% ISOLUX)
Jurupari /Oriximiná e Jurupari/Macapá	AP/PA	Construção da LT 500 kV e LT 230 kV	31/05/2013	R\$ 859,4 milhões	Linhas de Macapá Transmissora de Energia Ltda. (100% ISOLUX)
Oriximiná/Silves/Lechuga (Manaus)	AM/PA	Construção da LT 500 kV	28/02/2013	R\$ 1,7 bilhão	Manaus Transmissora de Energia S.A. (ELETRONORTE 30%; ABENGOA 30%; CHESF 19,5%; FIPBE 20,5%)



### RESULTADOS

- Tucuruí/Xingu/Jurupari – obra com 86% de realização
- Jurupari/Oriximiná e Jurupari/Macapá – obra com 92% de realização
- Oriximiná/Silves/Lechuga (Manaus) – obra com 99% de realização

### PROVIDÊNCIAS

- Tucuruí/Xingu/Jurupari – concluir as subestações até 31/05/2013
- Jurupari/Oriximiná e Jurupari/Macapá – concluir as subestações até 31/05/2013
- Oriximiná/Silves/Lechuga – concluir as obras até 28/02/2013



# PETRÓLEO E GÁS NATURAL



## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

### EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

#### Produção – outras bacias

Bacia AM – Fase II	
Bacia BA – Fase II	
Bacia RN e CE – Fase II	
Bacia SE e AL – Fase II	
Bacia ES – Fase II	
Bacia de Campos	
Campo Roncador	P-55
	P-62
Campo Marlim Sul	P-56
Papa-Terra Módulos 1 e 2	P-61
	P-63
Campo de Jubarte	P-57
Parque das Baleias	P-58
Baleia Azul – FPSO Anchieta	Pré-Sal
Gasoduto S/N Capixaba	

#### Exploração

Novas Descobertas – Exploração Pré-Sal II	Pré-Sal
Novas Descobertas – Exploração Pós-Sal II	
Pesquisa Exploratória ANP – 10 bacias	
Pesquisa Exploratória bacia do Ceará	

#### Produção – bacia de Santos

Bacia de Santos – Fase II		
Pré-Sal	Pós-Sal	
Lula Piloto 1 FPSO Angra dos Reis	Aeroporto em São Tomé	Baúna e Piracaba FPSO Itajaí
Lula Piloto 2 FPSO Paraty	Aeroporto em Itaguaí	Campo de Mexilhão
Sapinhoá Piloto FPSO São Paulo	Base Aérea de Santos	
Sapinhoá Módulo 2 FPSO Ilhabela	Porto em Santos	
Lula (Iracema Sul) FPSO Mangaratiba	Base Portuária/ES	
FPSO São Vicente Campanha de TLDs	Porto em Itaguaí/RJ	
FPSO Dynamic Producer Campanha de TLDs	FPSOs Cessão Onerosa P-74 e P-75	
FPSOs Replicantes P-66 e P-67	FPSOs Cessão Onerosa P-76 e P-77	
FPSOs Replicantes P-68, P-69, P-70, P-71, P-72 e P-73	Gasoduto Pré-Sal – Rota 2 Cabiúnas	
Carioca Novo FPSO	Gasoduto Pré-Sal – Rota 3 Cabiúnas	
Lula (Iracema Norte) FPSO Itaguaí		

- Obra
- Estudos e projetos
- Ação concluída/operação
- Em execução
- Em licitação
- Ação preparatória

## EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO Principais Resultados

### Perfuração de poços exploratórios – Pré e Pós-Sal

- Entre janeiro/2011 e dezembro/2012 foram iniciados 304 poços exploratórios, sendo 143 no mar e 161 em terra, 52 no Pré-Sal e 252 no Pós-Sal
- Dos 304 poços iniciados, 251 foram concluídos, sendo 118 em mar e 133 em terra, 37 no Pré-Sal e 214 no Pós-Sal

### Principais descobertas no Pré-Sal

- Bacia de Santos – Óleo de boa qualidade nos poços informalmente conhecidos como CARIOCA NORDESTE, MACUNAÍMA, ABARÉ, TINGUÁ, EPITONIUM, CARCARÁ, IARA OESTE, DOLOMITA SUL, JÚPITER NORDESTE, além de nova acumulação no campo de SAPINHOÁ
- Cessão Onerosa – Óleo de boa qualidade nos poços perfurados nas áreas de NORDESTE DE TUPI, SUL DE GUARÁ E FRANCO SW
- Bacia de Campos – Óleo de boa qualidade nos poços informalmente conhecidos como GÁVEA e PÃO DE AÇÚCAR, além de nova acumulação no campo de ALBACORA, no poço informalmente conhecido como FORNO

### Principais descobertas no Pós-Sal

- Bacia de Santos – Óleo de boa qualidade nos poços informalmente conhecidos como PATOLA e FORTALEZA
- Bacia de Campos – Nova acumulação no campo de VOADOR, no poço informalmente conhecido como TUCURA
- Bacia do Espírito Santo – Óleo e gás natural nos poços informalmente conhecidos como MALOMBE, QUINDIM, PÉ DE MOLEQUE, BRIGADEIRO e GRANA PADANO, além de acumulação no campo de GOLFINHO, no poço informalmente conhecido como TAMBuatá
- Bacia de Sergipe e Alagoas – Óleo de boa qualidade nos poços informalmente conhecidos como BARRA, MOÇA-BONITA, FARFAN, MURIÚ e CUMBE
- Bacia Pará-Maranhão – Óleo no poço informalmente conhecidos como HARPIA
- Bacia do Solimões/AM – Nova acumulação no poço informalmente conhecido como LESTE DO IGARAPÉ CHIBATA
- Bacia do Ceará – Descoberta de petróleo em águas profundas, na área conhecida como PECÉM

## EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO Principais Resultados

### Testes de Longa Duração (TLD)

- Em terra – 2 TLDs concluídos e 5 em operação
- No mar – 9 TLDs concluídos e 5 em operação

### Declaração de comercialidade

- Bacia de Campos (mar) – Em 28/12/2012 os campos TARTARUGA VERDE e TARTARUGA MESTIÇA
- Bacia Potiguar (terra) – Em 27/04/2012 o campo ARRIBAÇÃ e em 08/08/2012 o campo SABIÁ BICO-DE-OSSO
- Bacia de Sergipe – Em 02/04/2012 o campo ARAPAÇU (terra) e em 14/09/2012 o campo PIRANEMA SUL (mar)
- Bacia de Santos (mar) – Em 17/02/2012 os campos BAÚNA e PIRACABA, e em 29/12/2011 o campo SAPINHOÁ

### Início da Produção – 23 campos – Destaques

- Bacia de Campos (mar) – Baleia Azul
- Bacia de Santos (mar) – Tambaú, Baúna, Piracaba e Mexilhão
- Bacia do Solimões (terra) – Carapanaúba e Cupiúba

### Início de operação – 5 Plataformas

- EM 16/12/2013 – Plataforma FPSO Itajaí no Campo de BAÚNA, na bacia de Santos
- Em 05/01/2013 – Plataforma FPSO São Paulo no Campo de SAPINHOÁ, na bacia de Santos
- Em 10/09/2012 – Plataforma FPSO Anchieta no Campo de BALEIA AZUL, na bacia de Campos
- Em 15/08/2011 – Plataforma P-56 no Campo de MARLIM SUL, na bacia de Campos
- Em 20/04/2011 – Plataforma PMXL-1 no Campo de MEXILHÃO, na bacia de Santos

### Produção de Petróleo e Gás Natural no Brasil

Média de Produção Nacional de PETRÓLEO e LGN (milhões de bpd)

2008	2009	2010	2011	2012
1,90	2,03	2,14	2,19	2,15

Média de Produção Nacional de GÁS NATURAL (milhões de m<sup>3</sup>/d)

2008	2009	2010	2011	2012
59,0	57,9	62,8	66,0	70,6

## EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

### Ações Significativas

Plataforma P-56 – Campo Marlim Sul Módulo 3



Pré-Sal – Sapinhoá – Piloto de Produção



Plataforma P-55 – Campo Roncador Módulo 3



Plataforma P-58 – Parque das Baleias



Plataformas P-61 e P-63 – Campo Papa-Terra Módulos 1 e 2



Pré-Sal – Plataforma P-66



Pré-Sal – Campo de Lula – Piloto 2 de Produção



## PLATAFORMA P-56 – CAMPO MARLIM SUL MÓDULO 3



Plataforma P-56

**DESCRIÇÃO:** O projeto contempla a interligação de 21 poços (10 produtores e 11 injetores) à plataforma do tipo semissubmersível. O óleo produzido será escoado por meio de dois novos oleodutos para a Plataforma P-38, e o gás seguirá por novo gasoduto para a Plataforma P-51

UF: RJ META: 100 mil bpd de óleo e 6 MM m<sup>3</sup>/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 15/08/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 4 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ

### RESULTADOS

➤ Projeto concluído em 31/12/2012

➤ Produção atual de 124 mil bpd de óleo e 3,1 milhões m<sup>3</sup>/d de gás natural



## SAPINHOÁ - PILOTO DE PRODUÇÃO



FPSO São Paulo na locação

**DESCRIÇÃO:** Consiste na perfuração, completação e interligação de 13 poços (8 produtores e 5 injetores) ao FPSO Cidade de São Paulo  
**UF:** RJ/SP **META:** 120 mil bpd de óleo e 5 MM m<sup>3</sup>/d de gás

**DATA DE OPERAÇÃO:** 05/01/2013  
**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/05/2015  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 14 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 7,7 bilhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 663 milhões  
**EMPREENDEDOR:** PETROBRAS 45%, REPSOL 25% e BG 30%  
**ESTALEIRO:** BRASFELS/RJ

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 51% realizados até 31/12/2012
- Chegada do FPSO à locação em 20/11/2012
- Emitida LO pelo Ibama em 21/12/2012
- Iniciada a operação em 05/01/2013
- Perfurados 7 e interligado 1 do total de 13 poços

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 63% até 30/04/2013
- Iniciar a injeção de gás até 28/02/2013



## PLATAFORMA P-55 - CAMPO RONCADOR MÓDULO 3



P-55 no cais de acabamento

**DESCRIÇÃO:** Compreende a perfuração, completação e interligação submarina de 11 poços produtores e de 6 injetores, com a construção e instalação de uma plataforma semissubmersível (P-55), além da instalação de 2 oleodutos e 1 gasoduto para escoamento da produção

**UF:** PE/RS/RJ **META:** 180 mil bpd de óleo e 6 MM m<sup>3</sup>/d de gás

**DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO:** 30/09/2013  
**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/07/2014  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 2,6 bilhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 6,3 bilhões  
**EMPREENDEDOR:** PETROBRAS  
**ESTALEIRO:** Atlântico Sul/PE (casco) e Rio Grande/RS (*topside*)

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 74% realizados até 31/12/2012
- Perfurados 9 do total de 17 poços

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 83% até 30/04/2013
- Concluir construção do casco até 28/02/2013



## PLATAFORMA P-58 – PARQUE DAS BALEIAS



Plataforma P-58 em Rio Grande

**DESCRIÇÃO:** Desenvolvimento dos campos de Baleia Franca (Pré e Pós-Sal), Cachalote (Pós-Sal), Jubarte (Pré e Pós-Sal), Baleia Azul (Pré-Sal) e Baleia Anã (Pós-Sal) totalizando 24 poços. Construção e instalação de UEP do tipo FPSO e um gasoduto de escoamento interligando a P-58 ao gasoduto Sul-Norte Capixaba

**UF:** RS/ES **META:** 180 mil bpd de óleo e 6 MM m<sup>3</sup>/d de gás

**DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO:** 31/01/2014

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/08/2016

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 182 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 6,5 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 1,2 bilhão

**EMPREENDEDOR:** PETROBRAS

**ESTALEIRO:** Porto do Rio Grande/RS

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 46% realizados até 31/12/2012
- Iniciada a integração dos módulos em 30/11/2012
- Concluídas as atividades de içamento dos módulos em 21/12/2012

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 52% até 30/04/2013
- Emissão da LI pelo Ibama até 28/02/2013



## PLATAFORMAS P-61 E P-63 Campo Papa-Terra Módulos 1 e 2



Topside da P-61 no estaleiro Brasfels

**DESCRIÇÃO:** Construção e instalação de duas unidades estacionárias de produção, uma do tipo FPSO (P-63) e uma TLWP (P-61), além da perfuração, completação e interligação de 30 poços, sendo 11 injetores e 19 produtores

**UF:** RS/RJ **META:** 140 mil bpd de óleo e 1 MM m<sup>3</sup>/d de gás

**DATA DE OPERAÇÃO:** 31/07/2013

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/07/2020

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 1,6 bilhão

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 7,9 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 2,2 bilhões

**EMPREENDEDOR:** PETROBRAS 62,5% e CHEVRON 37,5%

**ESTALEIRO:** BRASFELS/RJ – P-61 (casco e integração) e Porto do Rio Grande/RS – P-63 (integração)

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 63% realizados até 31/12/2012
- Chegada do *Topside* da P-61 no estaleiro Brasfels/RJ em 26/11/2012
- Chegada do casco da P-63 no estaleiro Porto do Rio Grande/RS em 31/01/2013
- Perfurados 6 do total de 30 poços

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 71% até 30/04/2013
- Emissão da LP pelo Ibama até 31/03/2013
- Iniciar *deck mating* da P-61 até 31/03/2013
- Concluir as atividades de içamento dos módulos da P-63 até 31/03/2013



## PLATAFORMA P-66



Montagem dos blocos da P-66 dentro do dique seco

**DESCRIÇÃO:** Construção e instalação do primeiro de 8 FPSOs Replicantes que farão o desenvolvimento das áreas do Pré-Sal, além da perfuração de 18 poços, sendo 10 produtores, 7 injetores e 1 de descarte de gás

**UF:** RS/RJ **META:** 150 mil bpd de óleo e 6 MM m<sup>3</sup>/d de gás

**DATA DE OPERAÇÃO:** 31/01/2016

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/08/2018

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 3,9 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 7,4 bilhões

**EMPREENDEDOR:** PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

**ESTALEIRO:** Rio Grande/RS (casco) e BRASFELS/RJ (*topside*)

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 14% realizados até 31/12/2012
- Iniciada a obra de edificação do casco dentro do dique seco em 29/10/2012
- Perfurados 2 do total de 18 poços

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 18% até 30/04/2013
- Emissão do Termo de Referência pelo Ibama até 28/02/2013



## CAMPO DE LULA - PILOTO 2 DE PRODUÇÃO



FPSO Paraty em obras no estaleiro Brasfels

**DESCRIÇÃO:** Consiste na perfuração, completção e interligação de 15 poços (9 produtores, 5 injetores WAG e 1 injetor de gás) ao FPSO Cidade de Paraty

**UF:** RJ **META:** 120 mil bpd de óleo e 5 MM m<sup>3</sup>/d de gás

**DATA DE OPERAÇÃO:** 31/05/2013

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/07/2016

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 6,4 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 1,3 bilhão

**EMPREENDEDOR:** PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

**ESTALEIRO:** BRASFELS/RJ

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 39% realizados até 31/12/2012
- Concluída a construção dos módulos em 31/12/2012
- Perfurados 7 do total de 15 poços

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 53% até 30/04/2013
- Chegada da plataforma na locação até 31/03/2013
- Emissão da LO pelo Ibama até 30/04/2013



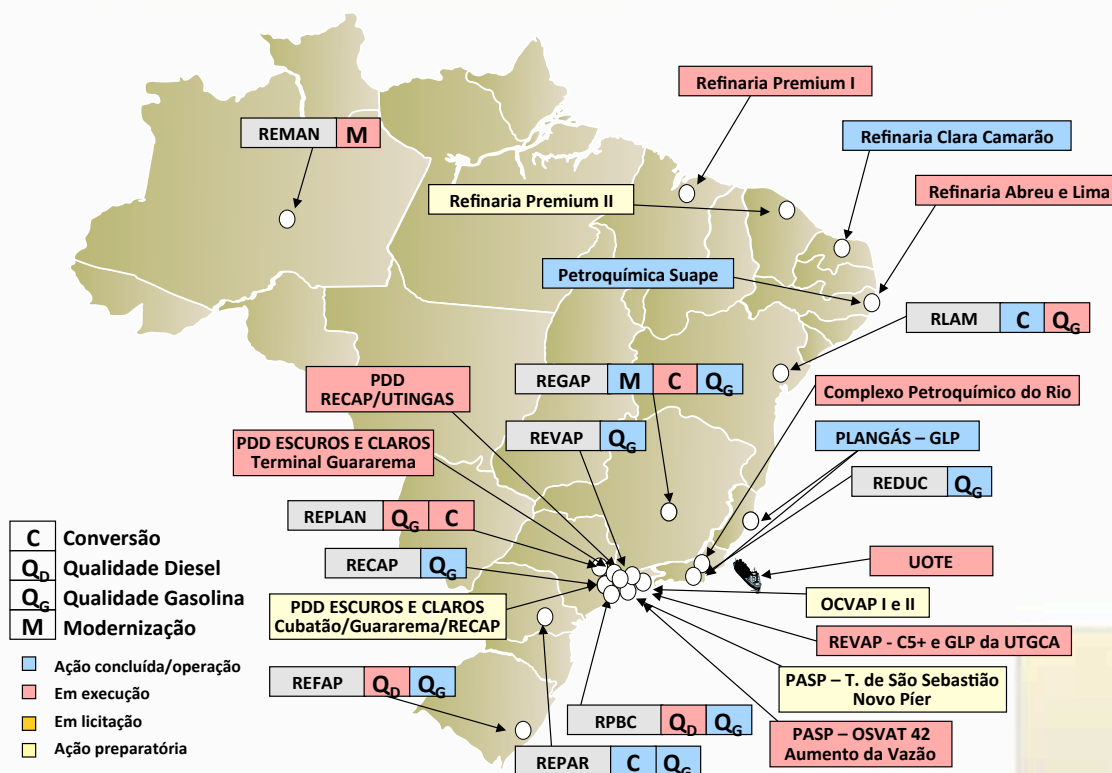


# REFINO E PETROQUÍMICA



## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

### REFINO E PETROQUÍMICA



## REFINO E PETROQUÍMICA

### Principais Resultados

### Novas Refinarias e Petroquímica

- Refinaria Abreu e Lima/PE – 69% realizados
- Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – 47% realizados
- Refinaria Premium I /MA – 10% realizados
- Refinaria Premium II/CE – Entrega da revisão do PBA para a FUNAI em 23/01/2013

### Refino – Modernização e Ampliação

- Obras concluídas
  - RPBC – Cubatão/SP – Qualidade Gasolina em 30/12/2012
  - REPAR – Araucária/PR – Qualidade Gasolina em 08/09/2012 e Conversão em 01/08/2012
  - REDUC – Duque de Caxias/RJ – Qualidade Gasolina em 09/08/2012
  - REGAP – Betim/MG – Modernização em 22/06/2012 e Qualidade Gasolina em 04/06/2011
  - REFAP – Canoas/RS – Qualidade Gasolina em 30/04/2012
  - RLAM – Mataripe/BA – Conversão em 13/04/2012
  - REVAP – São José dos Campos/SP – Qualidade Gasolina em 24/03/2012
  - RECAP – Mauá/SP – Qualidade Gasolina em 30/01/2012 e Qualidade Diesel em 21/12/2011
- Obras em andamento – Destaques
  - RLAM – Mataripe/BA – Qualidade Gasolina – 98% realizados
  - REPLAN – Paulínia/SP – Qualidade Gasolina – 93% realizados
  - REPLAN – Paulínia/SP – Conversão – 67% realizados
  - REFAP – Canoas/RS – Qualidade Diesel – 65% realizados
  - REGAP – Betim/MG – Conversão – 60% realizados

## REFINO E PETROQUÍMICA

### Ações Significativas

Complexo Petroquímico do RJ – COMPERJ



Refinaria Premium I



Refinaria Abreu e Lima



## COMPERJ - REFINARIA TREM 1



Montagem da planta industrial – COMPERJ

**DESCRIÇÃO:** Parte do Complexo Petroquímico com capacidade de processamento de 165 mil barris por dia de óleo, tendo como produtos principais GLP, QAV, nafta petroquímica, diesel e coque, além da construção das unidades de utilidades – distribuidora de água, vapor e energia para o complexo

UF: RJ

META: 165 mil bpd

DATA DE OPERAÇÃO: 30/04/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 17,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 3,1 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 47% realizados até 31/12/2012
- Concluída a estrada de acesso sul em 08/11/2012
- Iniciadas as atividades para construção da via especial para equipamentos ultrapesados em 01/02/2013

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 54% da obra até 30/04/2013
- Emissão da LI do Emissário e LI dos dutos pelo INEA até 31/03/2013



## REFINARIA PREMIUM I



Terraplenagem da Refinaria Premium I

**DESCRIÇÃO:** Refinaria para processar 600 mil barris por dia de petróleo nacional, tendo como foco produtos de nível Premium (elevada qualidade e baixíssimo teor de enxofre) com especificações internacionais, como GLP, Nafta, QAV e Diesel

UF: MA

META: 600 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 31/10/2017

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2022

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 160 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 37,2 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 10% realizados até 31/12/2012
- Terraplenagem em andamento com 77% realizados até 31/12/2012

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 11% da obra até 30/04/2013
- Concluir a terraplenagem até 30/04/2013



## REFINARIA ABREU E LIMA



Instalações da Unidade de Coqueamento Retardado (UCR)

**DESCRIÇÃO:** O projeto consiste na construção de uma refinaria no Porto de Suape, em Pernambuco, em associação com a PDVSA, com capacidade para processamento de 230 mil barris/dia de petróleo pesado, brasileiro e venezuelano, tendo como produtos principais GLP, nafta, diesel e coque

UF: PE

META: 230 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 30/11/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 4,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 25,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 320 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 60% e PDVSA 40%

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 69% realizados até 31/12/2012
- Concluída a instalação dos tambores de Coque na base em 14/12/2012
- Concluída a energização da Subestação de Entrada em 18/01/2013

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 76% da obra até 30/04/2013
- Conclusão do Sistema de Água Filtrada até 30/04/2013



## COMPLEXO PETROQUÍMICO DO RIO DE JANEIRO - COMPERJ • RJ

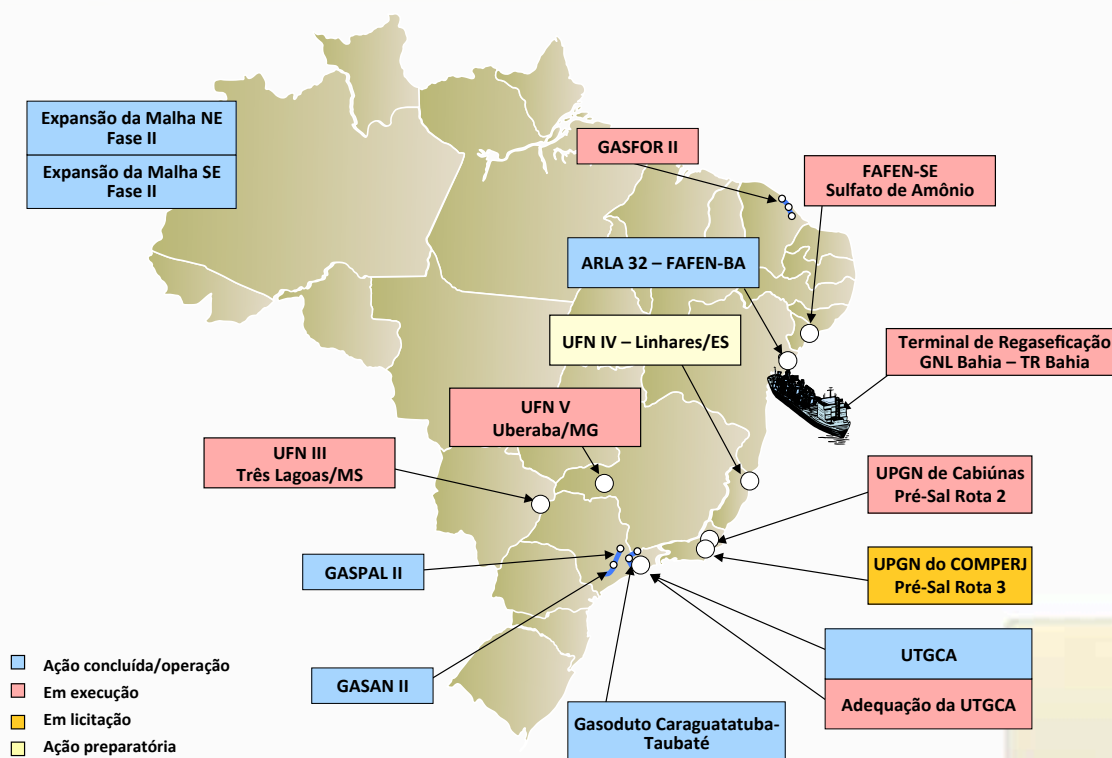


# FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

### FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



## FERTILIZANTES E GÁS NATURAL Principais Resultados

### Gás Natural – Destaques

- **Obras concluídas**
  - Expansão da Malha Nordeste – Fase II em 30/11/2012
  - Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba – UTGCA em 30/04/2012
  - GASAN II – Gasoduto Mauá-São Bernardo do Campo – SP – 35 km em 14/10/2011
  - GASPAL II – Gasoduto Guararema-Mauá – SP – 60 km em 07/10/2011
  - GASTAU – Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté – SP – 96 km em 31/03/2011
- **Obras em andamento**
  - Terminal de Regaseificação da Bahia – 58% realizados
  - Adequação da UTGCA – 51% realizados
  - Unidade de Processamento de Gás Natural de Cabiúnas – Pré-sal Rota 2 – 30% realizados

### Unidades de Fertilizantes – Destaques

- **Obras concluídas** – ARLA 32 – FAFEN-BA em 11/06/2012
- **Obras em andamento**
  - Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III/MS – 35% realizados
  - Unidade de Fertilizantes Nitrogenados V/MG – 5% realizados

## FERTILIZANTES E GÁS NATURAL Ações Significativas

Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN III – Três Lagoas/MS



Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN V – Uberaba/MG



## UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS – UFN III Três Lagoas/MS



Construção e montagem do forno

**DESCRIÇÃO:** Implantação de Unidade de Produção de Ureia e Amônia em Três Lagoas (MS) para atender à demanda crescente de fertilizantes nitrogenados no Brasil. A Amônia produzida terá uso cativo na produção de Ureia, e seu excedente será ofertado ao mercado  
**UF:** MS **META:** 1.223 mil ton/ano de ureia e 70 mil ton/ano de amônia

**DATA DE OPERAÇÃO:** 30/09/2014  
**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/09/2014  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 67 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 3,6 bilhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 147 milhões  
**EMPREENDEDOR:** PETROBRAS

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 35% realizados até 31/12/2012
- Interligação e energização da Linha de Transmissão concluídas em 07/12/2012

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 49% da obra até 30/04/2013
- Iniciar a montagem das Torres de Resfriamento até 30/04/2013



## UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS – UFN V Uberaba/MG



UFN V – Obras de drenagem

**DESCRIÇÃO:** Implantação de Unidade de Amônia em Uberaba (MG) para atendimento à demanda da região do Triângulo Mineiro e sua área de influência, agregando valor e flexibilidade à cadeia de gás natural  
**UF:** MG **META:** 519 mil ton/ano de amônia

**DATA DE OPERAÇÃO:** 30/11/2016  
**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/11/2016  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 581 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 1,2 bilhão  
**EMPREENDEDOR:** PETROBRAS

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 5% realizados até 31/12/2012
- Terraplenagem em andamento com 96% realizados até 31/12/2012

### RESTRICÇÕES

- Em análise as alternativas para o suprimento de gás para o projeto
- Cancelamento do processo licitatório da planta de fertilizantes por preço excessivo

### PROVIDÊNCIAS

- Publicar nova licitação para a planta de fertilizantes até 28/02/2013
- Concluir a terraplenagem até 31/03/2013

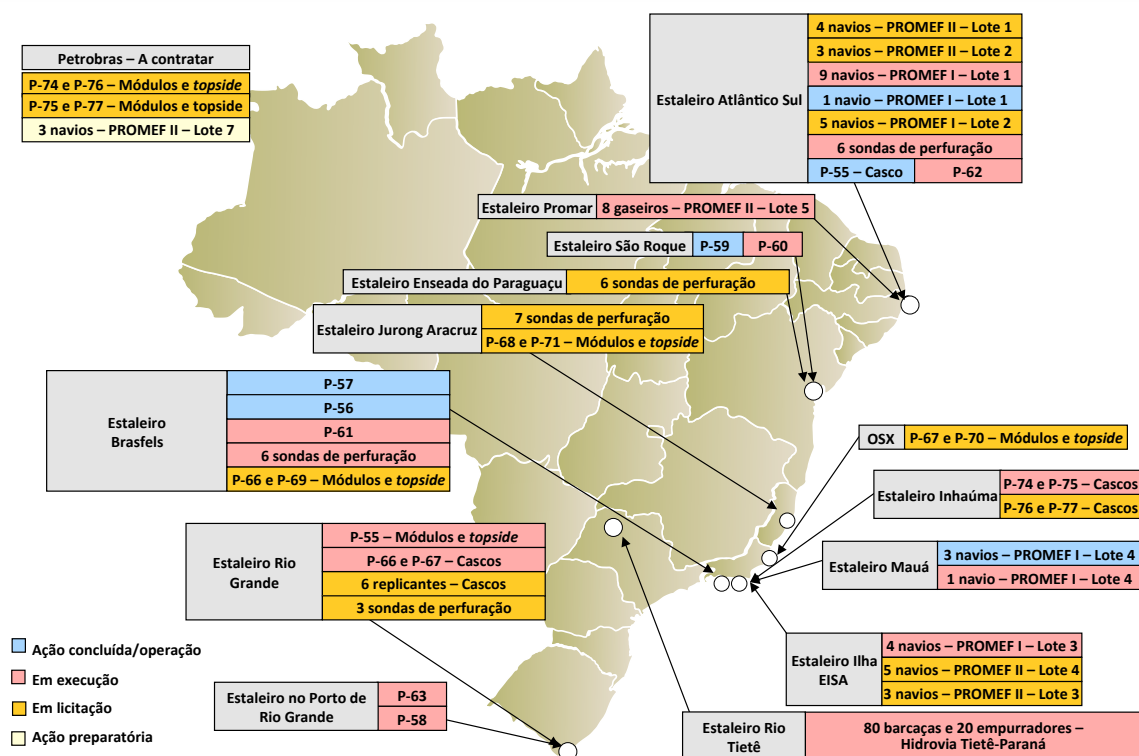


# REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL



## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

### REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL Petroleiros e Plataformas





## REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA Principais Resultados

### PETROLEIROS

#### PROMEF I – 4 lotes – 23 navios de grande porte

- Lote 1 – Estaleiro Atlântico Sul/PE – 1 navio entregue e 4 em construção – 44% realizados
  - Entregue o primeiro navio “João Cândido” em 25/05/2012
- Lote 3 – Estaleiro Ilha – EISA/RJ – 3 navios em construção – 34% realizados
- Lote 4 – Estaleiro Mauá/RJ – 3 navios entregues e 1 em construção – 97% realizados
  - Entregue o primeiro navio “Celso Furtado” em 25/11/2011
  - Entregue o segundo navio “Sérgio Buarque de Holanda” em 09/07/2012
  - Entregue o terceiro navio “Rômulo Almeida” em 17/01/2013

#### PROMEF II – 5 lotes – 23 navios de grande porte

- Lote 5 – Estaleiro PROMAR/PE – 2 navios em construção – 9% realizados

#### Sondas de perfuração – 5 lotes – 28 sondas de perfuração para o Pré-Sal

- 6 sondas – Estaleiro Atlântico Sul/PE – Obra iniciada em 01/10/2011
- 6 sondas – Estaleiro Brasfels/RJ – Obra iniciada em 13/07/2012
- 6 sondas – Estaleiro Enseada do Paraguaçu/BA
- 7 sondas – Estaleiro Jurong Aracruz
- 3 sondas – Estaleiro Rio Grande/RS

## REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA Empreendimentos contratados a partir de 2011 e prioridades vigentes



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA  
Programa de Financiamento da Marinha Mercante –  
Resultados a partir de 2011

## Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante

### 93 empreendimentos entregues

- 24 embarcações de apoio à navegação – 2 no AM, 1 no CE, 2 em SE, 1 na BA, 2 no RJ, 7 em SP, 1 em PA e 8 em SC
- 40 embarcações de apoio à plataforma – 3 no CE, 13 no RJ, 7 em SP, 1 em PA e 16 em SC
- 27 embarcações de carga – 8 no AM, 11 no PA, 1 em PE e 7 no RJ
- 2 estaleiros – 1 no RJ e 1 em SC

### 334 empreendimentos contratados

- 86 embarcações de apoio à plataforma – 53 no RJ, 6 em SP e 27 em SC
- 32 embarcações de apoio à navegação – 4 no RJ, 12 em SP e 16 em SC
- 201 embarcações de carga – 55 no AM, 25 no PA, 8 em PE, 13 no RJ e 100 em SP
- 15 estaleiros – 3 em PE, 6 no RJ, 1 em SP, 1 em SC e 4 no RS

### Priorização de recursos para a contratação de:

- 4 embarcações de apoio à navegação
- 87 embarcações de apoio à plataforma
- 44 embarcações de carga
- 14 estaleiros

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA  
Ações Significativas

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



PROMEF I – Lote 4 – Mauá/RJ



PROMEF I – Lote 1 – Atlântico Sul/PE



PROMEF II – Lote 7 – Superpesa/RJ



## REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

### Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



Estaleiro Promar

**DESCRIÇÃO:** Financiamento do Fundo de Marinha Mercante às empresas brasileiras para a construção de embarcações e unidades industriais para a construção naval

**UF:** Nacional

**META:** Programa contínuo

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2014

**VALOR CONTRATADO 2011-2014:** R\$ 18,6 bilhões

#### Empreendimentos contratados

Tipo	Meta Original PAC 2011-2014	Contratado R\$ bilhões até 31/12/2012	% de contratação até 31/12/2012
319 embarcações	R\$ 31 bilhões	11,9	60%
15 estaleiros		6,7	
<b>Total</b>		<b>18,6</b>	

#### Empreendimentos priorizados aguardando contratação

Tipo	R\$ bilhões até 31/12/2012
135 embarcações	9,7
14 estaleiros	5,5
<b>TOTAL</b>	<b>15,2</b>



## PROMEF I - LOTE 4

### 4 Navios de Produtos - Estaleiro Mauá/RJ



Entrega do navio Rômulo Almeida

**DESCRIÇÃO:** Construção de 4 navios do tipo Produtos Claros (48 mil tpb) para transporte de derivados claros, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras no Estaleiro Mauá/RJ

**UF:** RJ

**META:** 4 navios

**DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO:** 25/11/2011

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2013

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 165 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 596 milhões

**EMPREENDEDOR:** PETROBRAS

#### RESULTADOS

- Lote em andamento com 97% realizados até 31/12/2012
- Concluída prova de mar do terceiro navio "Rômulo Almeida" em 05/12/2012
- Concluído o terceiro navio "Rômulo Almeida" em 17/12/2012
- Entrega do terceiro navio "Rômulo Almeida" realizada em 17/01/2013

#### PROVIDÊNCIA

- Realizar 99% do lote até 30/04/2013



## PROMEF I – LOTE 1

### 10 Petroleiros – Estaleiro Atlântico Sul/PE



Lançamento do navio Zumbi dos Palmares

**DESCRIÇÃO:** Construção de 10 navios tipo Suezmax (157.700 toneladas de porte bruto) para transporte de petróleo, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras (Promef), no Estaleiro Atlântico Sul/PE

UF: PE

META: 10 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 25/05/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 464 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,8 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 987 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

#### RESULTADOS

- Lote em andamento com 44% realizados até 31/12/2012
- Lançamento ao mar do segundo navio “Zumbi dos Palmares” em 23/11/2012
- Iniciada a obra do terceiro navio “Dragão do Mar” dentro do dique seco em 22/12/2012

#### RESTRICÇÃO

- Avaliação dos cronogramas em função dos outros lotes de navios e sondas encomendados ao estaleiro

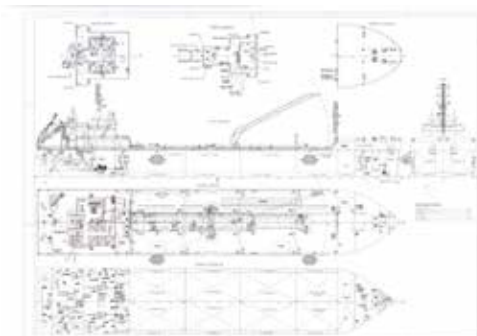
#### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 49% do lote até 30/04/2013
- Concluir prova de mar do segundo navio “Zumbi dos Palmares” até 30/03/2013
- Concluir o segundo navio “Zumbi dos Palmares” até 30/03/2013



## PROMEF II – LOTE 7

### 3 Navios Bunker – Estaleiro Superpesa/RJ



Arranjo Geral – Navio Bunker

**DESCRIÇÃO:** Parte do Programa de Modernização e Expansão da Frota para construção de três navios Bunker, com capacidade aproximada de 4.312 tpb, no Estaleiro Superpesa/RJ

UF: RJ

META: 3 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 30/11/2019

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2020

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 5 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 4 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 118 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

#### RESULTADO

- Notificação formal à Superpesa da rescisão do contrato em 07/12/2012

#### RESTRICÇÃO

- Necessidade de realização de nova licitação após rescisão dos contratos com a Superpesa

#### PROVIDÊNCIA

- Publicar nova licitação até 30/06/2013



# COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS



## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

### SISTEMA LOGÍSTICO DE ETANOL GO/MG/SP



Terminal de Ribeirão Preto

**DESCRIÇÃO:** Sistema de escoamento integrando a movimentação de álcool nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo com Rio de Janeiro e São Paulo, prevendo a construção de instalações para coleta, armazenamento e transporte por dutos, permitindo escoar por porto marítimo

UF: GO/MG/SP

META: 10 MM m<sup>3</sup>/ano – mercado interno  
12 MM m<sup>3</sup>/ano – exportação

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 30/03/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2018

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 2,4 bilhões

EMPREENDEDOR: Lógum – PETROBRAS 20%; COPERSUCAR 20%; COSAN 20%; Odebrecht Transport Participações 20%; Camargo Correa S/A 10% e UNIDUTO 10%

#### RESULTADO

- Obra em andamento com 22% realizados até 31/12/2012

#### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 23% da obra até 30/04/2013
- Iniciar a operação do trecho Ribeirão Preto-Paulínia até 30/03/2013
- Iniciar as obras do trecho Uberaba-Ribeirão Preto até 30/04/2013



DRENAGEM URBANA NA BAIXADA FLUMINENSE  
- PARQUE FLUVIAL, BELFORD ROXO • RJ





**EIXO CIDADE MELHOR**

# EIXO CIDADE MELHOR

Esse eixo do PAC 2 apoia a realização de empreendimentos de Saneamento, Prevenção em Áreas de Risco, Pavimentação e Mobilidade Urbana. Os investimentos são feitos em parceria com os governos estaduais, municipais e setor privado.

Em **Saneamento**, há 3.434 empreendimentos contratados das seleções realizadas entre 2007 e 2009, que totalizam investimentos de R\$ 24,8 bilhões e irão beneficiar 7,6 milhões de famílias, em 1.937 municípios de 26 estados e no Distrito Federal. A execução média dos empreendimentos em andamento é de 66%.

Muitos desses empreendimentos se encontram em estágio avançado de execução, como o esgotamento sanitário em Aracaju e Barra dos Coqueiros, em Sergipe, com 90% de execução global. Outros 541 empreendimentos estão concluídos, como o esgotamento sanitário de Corumbá, no Mato Grosso do Sul, que elevou para 90% o atendimento da população.

A partir de 2011, foram selecionados 4.014 empreendimentos de saneamento, dos quais 97% estão contratados. Essas ações representam R\$ 9,2 bilhões de novos investimentos

que incluem obras de esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e saneamento integrado. O total selecionado beneficiará 3.407 municípios em 26 estados e o Distrito Federal. Desses empreendimentos 36% estão em obras.

Em **Prevenção em Áreas de Risco**, foram selecionados 494 empreendimentos de drenagem e 151 de contenção de encostas, desde 2007, para amenizar os efeitos das inundações e prevenir de deslizamentos.

Nas ações de **Drenagem**, há 212 empreendimentos selecionados entre 2007 e 2009, totalizando investimentos de R\$ 5,2 bilhões que irão beneficiar 114 municípios de 18 estados, com execução média de 49%. Destaca-se a conclusão das obras de drenagem da Baixada Fluminense (RJ), que reduzirá significativamente os efeitos das inundações na região. Da seleção de obras ocorrida em 2011, estão contratados 144 empreendimentos que representam R\$ 4,1 bilhões, em 109 municípios e em 20 estados, dos quais 23% já estão em obras.

Em 2012, foram selecionados mais 138 empreendimentos que beneficiarão 158 municípios, em 12 estados,



que apresentam os maiores índices de mortes e desalojamentos em decorrência de desastres naturais. Esses investimentos totalizam R\$ 8,5 bilhões, como as obras de recuperação ambiental na bacia do rio Paraíba do Sul (MG e RJ) e da bacia do rio Itajaí (SC).

Em **Contenção de Encostas**, os 116 empreendimentos contratados na seleção de obras de 2011 beneficiarão 71 municípios em 10 estados, totalizando R\$ 595 milhões, dos quais 42% estão em obras. Em 2012, foram selecionados mais 35 empreendimentos, totalizando R\$ 1,5 bilhão em 38 municípios de seis estados. Entre as intervenções contratadas, destacam-se as obras de contenção de encostas na região Serrana e na capital do Rio de Janeiro.

O PAC 2 investe em **Mobilidade Urbana** nas grandes e médias cidades brasileiras, desafogando o trânsito nas principais capitais do País.

O PAC Mobilidade selecionou empreendimentos, beneficiando 51 municípios. São R\$ 32,5 bilhões destinados à construção de metrô em Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Fortaleza, Salvador e Região Metropolitana do Rio de Janeiro, além de Veí-

culos Leves sobre Trilhos (VLT), BRTs e corredores de ônibus. Já estão em obras 15 BRTs, 13 corredores de ônibus, cinco metrô, além da aquisição de novos trens para a linha de metrô de Recife, dois monotrilhos, três sistemas de monitoramento de trânsito, dois terminais de integração, um trem urbano, um aeromóvel, uma estação de metrô, sete vias e dois VLTs, nas cidades de Belo Horizonte, Belém, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Nos dois primeiros anos do PAC 2, a modernização da Linha Oeste do metrô de Fortaleza (CE) foi concluída. Na expansão do trem que liga São Leopoldo a Novo Hamburgo (RS), as estações Santo Afonso e Rio dos Sinos entraram em operação. Em 2013, será inaugurada a obra do Aeromóvel de Porto Alegre, com tecnologia nacional e inovadora, que melhorará o acesso ao aeroporto da capital. E as linhas Centro e Sul do metrô de Recife estão quase prontas, com 97% de execução.

No PAC 2, 143 municípios e dois estados foram selecionados para realizar 176 obras de **pavimentação** e qualificação de vias, das quais 75% estão em execução.

# SANEAMENTO



## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

### SANEAMENTO

**R\$ 33,8 bilhões contratados**

Seleções	Saneamento*	R\$ bilhões	
		Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab - OGU e Financiamento ao Setor Público	19,5	19,5
	Municípios com menos de 50 mil hab - OGU Financiamento ao Setor Privado	1,7	1,7
		3,6	3,6
	<b>TOTAL</b>	<b>24,8</b>	<b>24,8</b>
2011-2014	Grupo 1	4,2	4,2
	Grupo 2	1,0	1,0
	Grupo 3	3,0	2,7
	Financiamento ao Setor Privado	1,1	1,1
	<b>TOTAL</b>	<b>9,3</b>	<b>9,0</b>

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE  
Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE  
Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

\*Inclui esgotamento sanitário, resíduos sólidos, saneamento integrado e desenvolvimento institucional

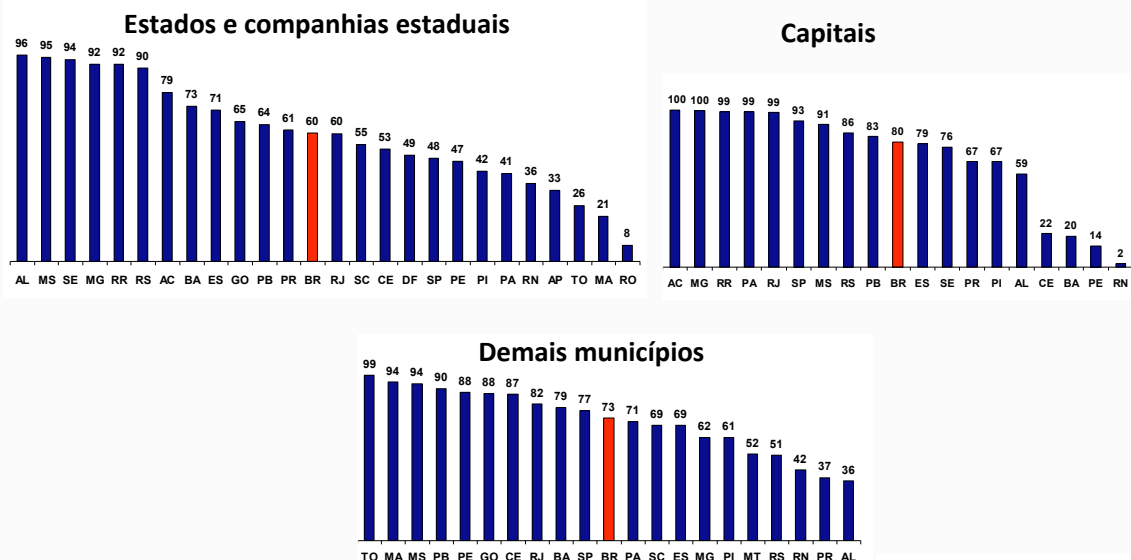
Data de Referência: 31/12/2012

## SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2008

### Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 842 empreendimentos em 26 estados e 485 municípios**  
**R\$ 16,4 bilhões – 98% de obras iniciadas – 65% de execução**

#### % de execução por proponente

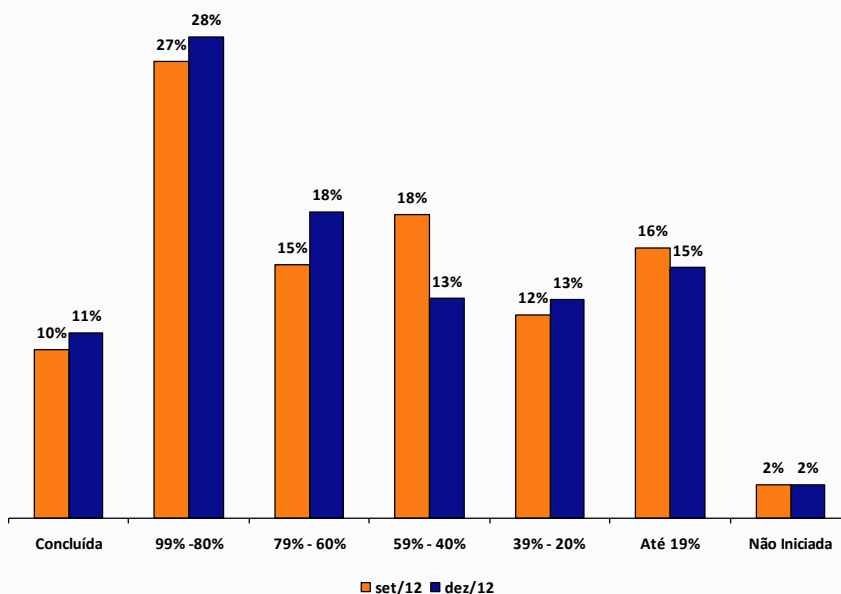


## SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2008

### Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

#### Estágio de execução das obras

##### Valor de Investimento



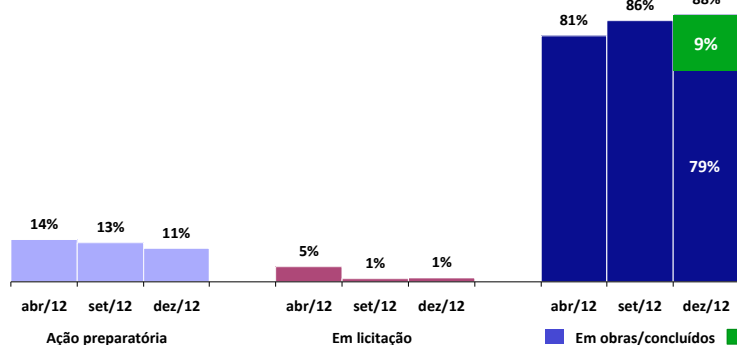
Data de Referência: 31/12/2012

## SANEAMENTO – SELEÇÃO 2009

### Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 76 empreendimentos em 21 estados e 205 municípios – R\$ 3,1 bilhões**

**Estágio dos empreendimentos**



REGIÃO/UF	Investimento Contratado R\$ milhões	% Em Obras
<b>NORTE</b>	<b>308,8</b>	<b>24</b>
AC	1,0	-
RO	233,2	-
RR	73,7	100
TO	0,9	100
<b>NORDESTE</b>	<b>457,6</b>	<b>98</b>
AL	0,5	-
BA	336,5	99
CE	54,9	99
PB	5,9	56
PE	21,8	100
RN	1,0	100
SE	37,0	100
<b>SUDESTE</b>	<b>1.676,8</b>	<b>96</b>
ES	41,6	-
MG	420,8	99
RJ	280,7	100
SP	933,7	98
<b>SUL</b>	<b>460,8</b>	<b>87</b>
PR	65,6	100
RS	200,1	100
SC	195,1	70
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>161,6</b>	<b>99</b>
DF	42,3	99
GO	106,5	99
MS	12,8	100
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>3.065,6</b>	<b>88</b>

Data de Referência: 31/12/2012

## SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2009

### Municípios com menos de 50 mil hab. – FUNASA

**Contratados 2.486 empreendimentos em 27 estados e 1.524 municípios R\$ 1,7 bilhão – 79% de obras iniciadas**

REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
<b>NORTE</b>	<b>285,2</b>	<b>82%</b>
AC	22,0	51%
AM	55,5	74%
AP	9,0	70%
PA	115,8	92%
RO	46,7	76%
RR	14,2	100%
TO	21,9	90%
<b>NORDESTE</b>	<b>832,5</b>	<b>81%</b>
AL	46,5	59%
BA	117,2	91%
CE	181,3	89%
MA	56,8	59%
PB	121,1	79%
PE	158,3	80%
PI	93,2	79%
RN	40,1	98%
SE	18,1	53%

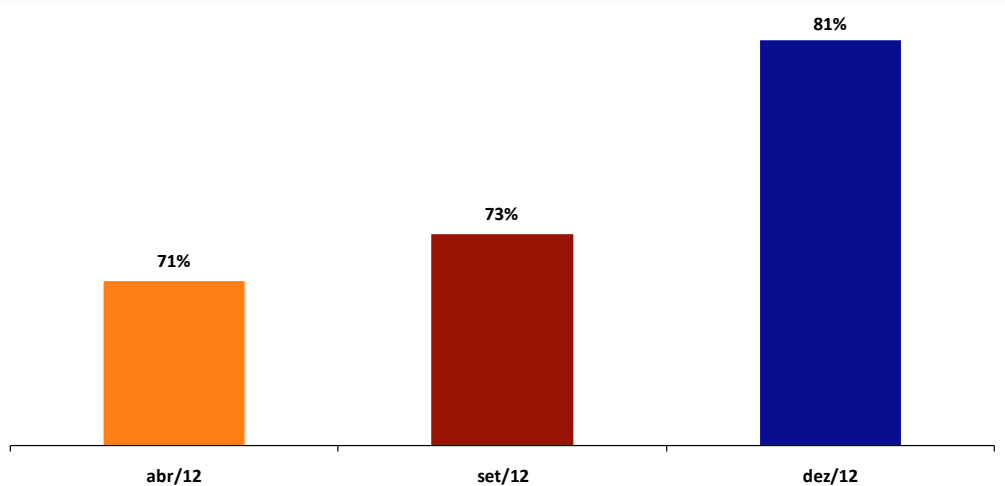
REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
<b>SUDESTE</b>	<b>229,4</b>	<b>74%</b>
ES	19,9	82%
MG	153,8	79%
RJ	33,7	62%
SP	22,0	55%
<b>SUL</b>	<b>202,8</b>	<b>64%</b>
PR	97,8	59%
RS	50,1	73%
SC	54,9	65%
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>183,0</b>	<b>87%</b>
DF	2,5	20%
GO	59,7	73%
MS	62,3	93%
MT	58,4	99%
<b>BRASIL</b>	<b>1.732,9</b>	<b>79%</b>

Data de Referência: 31/12/2012

**SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2009**  
Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

**30 empreendimentos contratados em 8 estados - R\$ 3,6 bilhões**  
**17 empreendimentos concluídos – 38% do valor total**

**Execução dos empreendimentos – 81%**

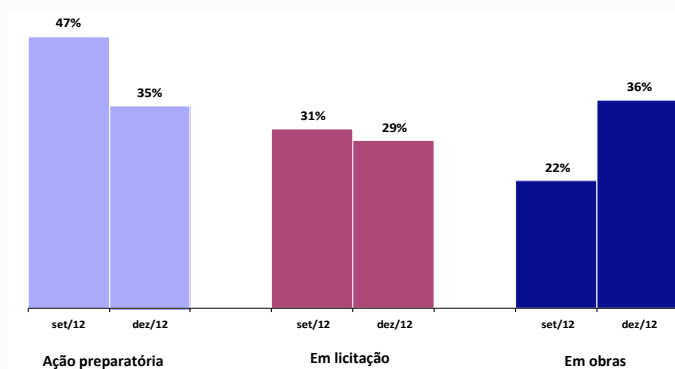


Data de Referência: 31/12/2012

**SANEAMENTO - SELEÇÃO 2011/2014**  
OGU e Financiamento

**Contratados 2.350 empreendimentos em**  
**27 estados e 2.106 municípios – R\$ 7,8 bilhões**

**Estágio dos empreendimentos**



**Em processo de seleção**  
**R\$ 18 bilhões**

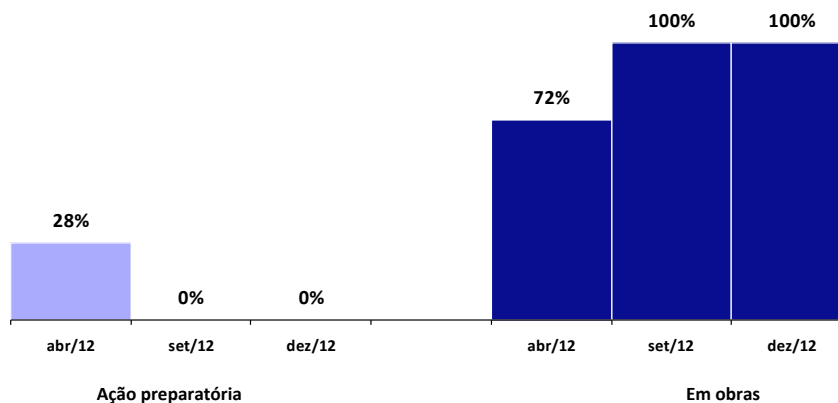
REGIÃO/UF	Investimento Contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	525,3	60
AC	59,9	100
AM	12,8	92
AP	22,0	19
PA	151,5	41
RO	192,8	48
RR	80,6	100
TO	5,7	47
<b>NORDESTE</b>	<b>2.346,1</b>	<b>37</b>
AL	135,4	47
BA	605,2	41
CE	268,9	20
MA	158,0	57
PB	264,1	52
PE	470,5	7
PI	157,2	75
RN	152,5	42
SE	134,3	44
<b>SUDESTE</b>	<b>2.522,0</b>	<b>40</b>
ES	156,1	11
MG	739,6	48
RJ	649,1	21
SP	977,2	53
<b>SUL</b>	<b>1.733,9</b>	<b>20</b>
PR	384,8	58
RS	773,8	10
SC	575,3	8
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>727,2</b>	<b>43</b>
DF	46,0	-
GO	394,2	59
MS	185,0	15
MT	102,0	52
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>7.854,5</b>	<b>36</b>

Data de Referência: 31/12/2012

**SANEAMENTO – SELEÇÃO 2011/2014**  
**Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento**

**15 empreendimentos contratados em 7 estados**  
**R\$ 1,1 bilhão**

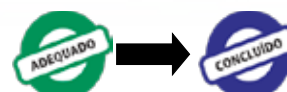
**Estágio dos empreendimentos**



Data de Referência: 31/12/2012

**SANEAMENTO**  
**Ações Significativas**

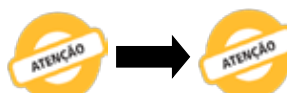
Esgotamento sanitário – Corumbá/MS



Despoluição – Rios dos Sinos, Guaíba e Gravataí/RS  
 Saneamento integrado – Complexo de Manguinhos/RJ  
 Despoluição – Baía de Todos os Santos/BA  
 Esgotamento sanitário – Aracaju e Barra dos Coqueiros/SE



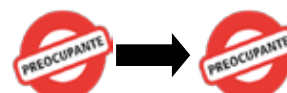
Esgotamento sanitário – RM de Belo Horizonte/MG  
 Esgotamento sanitário – Guarulhos/SP  
 Esgotamento sanitário – Fortaleza/CE  
 Esgotamento sanitário – Rio Branco/AC  
 Saneamento integrado – Campinas/SP



Esgotamento sanitário – Baixada Santista/SP



Esgotamento sanitário – Ananindeua /PA  
 Saneamento integrado – Vitória/ES



## ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM CORUMBÁ/MS



ETE Olaria

**DESCRIÇÃO:** Implantação do sistema de esgotamento sanitário, com execução de redes coletoras, ligações domiciliares, linhas de recalque, 10 estações elevatórias e 2 ETEs Maria Leite e Olaria – Projeto Pantanal. A obra elevará o atendimento para 90% da população

UF: MS

META: 23 mil famílias beneficiadas

DATA DA CONCLUSÃO: 30/11/2012

EXECUTOR: Estado de Mato Grosso do Sul/ Empresa de Saneamento do Estado do Mato Grosso do Sul – Sanesul

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	32,6
PREVISTO 2011-2014	22,9

### RESULTADOS

- Obra concluída
  - 100% da ETE Olaria
  - 100% da ETE Maria Leite
  - 1,1 km de emissários
  - 186 km de rede coletora
  - 37 km de ramais prediais
  - 10,8 mil ligações domiciliares
  - 10 estações elevatórias



## DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS



ETE – Sarandi - Reatores

**DESCRIÇÃO:** Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Porto Alegre, Alvorada, Viamão, Esteio, Sapucaia do Sul, Guaíba e Canoas. Em Porto Alegre, as principais obras são implantação dos SES de Sarandi e de Ponta da Cadeia

UF: RS

META: 813,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTORES: Estado do Rio Grande do Sul/ Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan e Prefeitura de Porto Alegre

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	128,5	82,2
PREVISTO 2011-2014	186,1	365,4

Municípios	Conclusão
Alvorada/Viamão	31/12/2013
Esteio/Sapucaia do Sul	31/12/2013
Canoas	31/07/2013
Guaíba	31/12/2013
Porto Alegre	30/06/2013



### RESULTADOS

- 82% de execução global\* – 100% das obras iniciadas
  - OGU – 85% realizados
    - SES Alvorada/Viamão – 83% realizados – 110,6 km de rede coletora, 13,4 mil ligações, 2,1 km de emissários, 67% da ETE, 100% da estação elevatória EAF01
    - SES Canoas – 95% realizados – 67 km de rede coletora, 5 mil ligações, 4,7 km de emissário, 98,5% da elevatória EBE-12, 510 m travessia, 60% da EB11A, 60% da EB11B e 55% da EB11C
    - SES Esteio/Sapucaia – 84% realizados – 128,9 km de rede coletora, 13,4 mil ligações, 60% da ETE, 3 km de linha de recalque e 49% da elevatória ELE-1

\* Considera o aumento do investimento

## DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS

### RESULTADOS

- FINANCIAMENTO – 80% realizados
  - SES Ponta da Cadeia – 89% realizados – 100% emissário subaquático, 82% do emissário final de esgoto tratado, EBE Cristal e EBE C2 concluídas e 87% da ETE Serraria
  - SES Sarandi – 49% realizados – 27% do 1º módulo da ETE Sarandi e 10,1 km de redes
  - SES Guaíba – 44% realizados – 92% da ETE e 19,6 km de redes

### PROVIDÊNCIAS

- 87% de execução global até 30/04/2013
  - OGU – 88% realizados até 30/04/2013
  - FINANCIAMENTO – 87% realizados até 30/04/2013

## SANEAMENTO INTEGRADO DO COMPLEXO DE MANGUINHOS/RJ



Via férrea elevada

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de assentamentos precários no Complexo Manguinhos. Elevação da linha férrea, implantação de rede de abastecimento de água, rede coletora e ligações domiciliares de esgoto, drenagem de águas pluviais, sistema viário, construção de equipamentos públicos, construção de 1.774 unidades habitacionais (UH) e aquisição de 1.645 UH para reassentamento de população residente em área de risco

UF: RJ

META: 12 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2014

EXECUTORES: Estado do RJ e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	357,2
PREVISTO 2011-2014	314,3

### RESULTADOS

- 83% de execução global
  - Estado – 82% realizados
    - 34% das 688 UH na área da CCPL
  - Prefeitura – 91% realizados
    - Obra física concluída

### PROVIDÊNCIAS

- 84% de execução global até 30/04/2013
  - Estado – 83% realizados até 30/04/2013
    - Conclusão da licitação da urbanização da margem do Canal do Cunha até 28/02/2013
  - Prefeitura – 92% realizados até 30/04/2013





## DESPOLUIÇÃO DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS/BA



Aerador da ETE – São Francisco do Conde

**DESCRIÇÃO:** Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário em 12 municípios da Baía de Todos os Santos – rede coletora, ramais prediais, ligações intradomiciliares, estações elevatórias, linhas de recalque, emissários e estações de tratamento

UF: BA

META: 148,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Estado da Bahia/ Empresa Baiana de Águas e Saneamento – Embasa

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	68,5	59,9
PREVISTO 2011-2014	121,9	133,5



### RESULTADOS

- 45% de execução global
  - OGU – 40% realizados – Candeias, Salvador, Simões Filho e Vera Cruz
  - FINANCIAMENTO – 51% realizados – Cachoeira, Itaparica, Madre de Deus, Maragogipe, Muritiba, Salvador, Santo Amaro, São Félix e São Francisco do Conde

### PROVIDÊNCIA

- 51% de execução global até 30/04/2013

Municípios	Conclusão	Municípios	Conclusão
Cachoeira	30/06/2013	Vera Cruz	31/03/2013
Candeias	31/12/2013	Salvador	31/12/2014
Itaparica	28/02/2013	Santo Amaro	30/06/2013
Madre de Deus	30/03/2013	São Félix	09/12/2011
Maragogipe	30/03/2013	São Francisco do Conde	30/06/2013
Muritiba	30/03/2013	Simões Filho	12/12/2013

## ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM ARACAJU E BARRA DOS COQUEIROS/SE



Decantadores ETE ERQ Sul

**DESCRIÇÃO:** Ampliação do sistema de esgotamento sanitário com execução de redes coletoras e ligações domiciliares nos bairros Atalaia, Coroa do Meio, São Conrado, Grageru, Índio Palentin, Ponto Novo, Sol Nascente, Castelo Branco, Augusto Franco e Farolândia, em Aracaju e Barra dos Coqueiros. A obra elevará a cobertura de coleta e o tratamento de 44% para 60% em Aracaju

UF: SE

META: 50 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Estado de Sergipe/ Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	25,5
PREVISTO 2011-2014	59,3

### RESULTADOS

- 90% de execução global
  - 83% da ETE ERQ Sul
  - 64% da ETE ERQ Oeste
  - 142 km de rede coletora
  - 3,2 mil ligações prediais
  - 8 estações elevatórias

### PROVIDÊNCIA

- 93% realizados até 30/04/2013



## ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA RM DE BELO HORIZONTE/MG



ETE Pedro Leopoldo – Filtros Biológicos

**DESCRIÇÃO:** Ampliação e melhorias no sistema de esgotamento sanitário de diversos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ligações prediais, redes coletoras, interceptores, emissários, estações elevatórias e estações de tratamento de esgoto

UF: MG

META: 244 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTORES: Estado de Minas Gerais/Copasa e Prefeituras

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	386,5
PREVISTO 2011-2014	199,2

Municípios	Conclusão
Belo Horizonte	31/08/2013
Betim	31/12/2014
Contagem	28/02/2013
Esmeraldas	30/04/2013
Ibirité	01/06/2009
Lagoa Santa	01/03/2011
Matozinhos/Capim Branco	31/12/2012
Nova Lima	31/12/2013
Outros RM	01/03/2011
Pedro Leopoldo e Confins	22/02/2013
Ribeirão das Neves	28/02/2014
Santa Luzia	01/11/2012
Vespasiano	18/07/2013

### RESULTADOS

- 93% de execução global – 97% das obras iniciadas, sendo 45% concluídas
  - Belo Horizonte – 96%
  - Betim – 98%
  - Contagem – 98%
  - Esmeraldas – 92%
  - Ibirité – 100%
  - Lagoa Santa – 100%
  - Matozinhos/Capim Branco – 100%
  - Nova Lima – 10%
  - Outros RM – 100%
  - Pedro Leopoldo e Confins – 99%
  - Ribeirão das Neves – 96%
  - Santa Luzia – 100%
  - Vespasiano – 91%



**RESTRIÇÃO** - Obras paralisadas em 2 contratos, representando 7% do investimento

**PROVIDÊNCIA** - 94% de execução global até 30/04/2013

## ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM GUARULHOS/SP



Caixa de proteção de ventosa das sub-bacias 8 e 9

**DESCRIÇÃO:** Ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com a construção de duas ETEs e coletores tronco nos sistemas São João e Bonsucesso. Construção de coletores tronco, linhas de recalque e estações elevatórias nas vertentes 2 e 3 da ETE São Miguel. Construção de coletores tronco, interceptores e redes coletoras nas sub-bacias 08 e 09. A obra contribuirá para a elevação do índice de cobertura de coleta de esgoto de 77% para 89% e de tratamento de esgoto de 0% para 55%

UF: SP

META: 200 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Guarulhos/Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guarulhos – SAAE

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	211,1
PREVISTO 2011-2014	162,9



### RESULTADOS

- 79% realizados
  - 96% dos sistemas São João e Bonsucesso
    - SES São João – 10,6 km do coletor tronco; concluídos o interceptor e a ETE São João
    - SES Bonsucesso – 1,7 km do coletor tronco; concluídos o interceptor, a linha de recalque e a ETE Bonsucesso
  - 33% da vertente 3 da ETE São Miguel – 27,1 km de rede coletora, 8 km de coletor tronco, interceptor, emissário e linha de recalque
  - 53% da vertente 2 da ETE São Miguel – 22,1 km de rede coletora e 10,5 km de coletor tronco, interceptor e linha de recalque
  - 90% das sub-bacias 8 e 9 – 12,8 km de rede coletora e 6,3 km de coletor tronco, interceptor e linha de recalque
  - 93% da complementação das ETE São João e Bonsucesso

**RESTRIÇÃO** - Pendências judiciais entre o proponente e a empresa executora, que levaram à paralisação parcial da obra

**PROVIDÊNCIA** - 80% realizados até 30/04/2013

## ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM FORTALEZA/CE



Implantação de redes coletoras no bairro Manuel Sátiro

**DESCRIÇÃO:** Implantação e ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Fortaleza para atender as bacias dos rios Siqueira e Cocó – o empreendimento eleva a cobertura de coleta e tratamento de 52% para 63%

UF: CE

META: 150,3 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/12/2014

**EXECUTOR:** Estado do Ceará/Companhia de Água e Esgoto do Ceará – Cagece

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	38,9	-
PREVISTO 2011-2014	42,5	126,4

### RESULTADOS

- 36% de execução global
  - OGU – 65% realizados – 231,1 km de rede coletora, 32,7 mil ligações domiciliares e 3,8 mil ligações intradomiciliares, 675 módulos sanitários, desativação de 2 decanto-digestores
  - FINANCIAMENTO – 17% realizados – 88,2 km de rede coletora e 10,7 mil ligações domiciliares

### RESTRICÃO

- Rescisões contratuais, necessidade de novas licitações, morosidade na aprovação de projetos e na conclusão de aditivos contratuais, entre outras ações preparatórias

### PROVIDÊNCIA

- 37% de execução global até 30/04/2013



## ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM RIO BRANCO/AC



ETE Redenção

**DESCRIÇÃO:** Ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Rio Branco, incluindo a construção da ETE Redenção, a ampliação das ETEs Conquista e São Francisco, além da implantação de redes coletoras e estações elevatórias

UF: AC

META: 48,7 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 29/08/2014

**EXECUTOR:** Estado do Acre/Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento – Depasa

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	9,7	37,5
PREVISTO 2011-2014	26,2	30,0

### RESULTADOS

- 61% de execução global
  - OGU – 33% realizados
  - FINANCIAMENTO – 76% realizados – ETE Redenção e São Francisco concluídas, 77,5 km de rede coletora, 7,4 mil ligações domiciliares e 18 estações elevatórias

### RESTRICÃO

- Atraso do andamento das obras devido à necessidade de reprogramação de metas do contrato OGU, inclusive com a substituição de uma das empresas executoras

### PROVIDÊNCIA

- 64% de execução global até 30/04/2013



## SANEAMENTO INTEGRADO EM CAMPINAS/SP



Início das obras do Centro Comunitário São Domingos

**DESCRIÇÃO:** Saneamento integrado e urbanização de favelas nos bairros do entorno do aeroporto de Viracopos, implantação de rede de esgotamento sanitário – ETE Nova América, construção de 185 unidades habitacionais (UH), centros comunitários, pavimentação e drenagem de vias

UF: SP

META: 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Campinas/Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A - Sanasa

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	46,4
PREVISTO 2011-2014	28,2



### RESULTADOS

- 83% realizados
  - 100% do Centro de Saúde Jardim Fernanda
  - 96% das redes de esgotos do entorno de Viracopos – do total de 101 km
  - 98% das linhas de recalque de esgotos do entorno de Viracopos – do total de 4,9 km
  - 57% da pavimentação de itinerários de ônibus do Parque Ozziel, Monte Cristo e Gleba B – Fase 2
  - 99% da construção de 85 UH no entorno de Viracopos – Jardim Marisa
  - 61% das 5 estações elevatórias de esgoto do entorno de Viracopos
  - 34% de execução da ETE Nova América
  - 80% da construção de 100 UH no Parque Ozziel
  - 9% das obras do Centro Comunitário Jardim São Domingos

**RESTRICÇÃO** – Necessidade de nova licitação para conclusão das obras e serviços de saneamento cujos contratos foram cancelados

**PROVIDÊNCIA** - 84% realizados até 30/04/2013

## ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA BAIXADA SANTISTA/SP



ETE Cubatão – Unidade de tratamento preliminar

**DESCRIÇÃO:** Programa de recuperação ambiental da região metropolitana da Baixada Santista, que amplia os sistemas de esgotamento sanitário, incluindo a implantação de 7 estações de tratamento de esgoto. O índice de cobertura de coleta e tratamento de esgoto passará de 53% para cerca de 95%

UF: SP

META: 370 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTOR: Estado de São Paulo/Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – Sabesp

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	1.211,8
PREVISTO 2011-2014	103,3



### RESULTADOS

- 86% de execução global
  - SES Mongaguá - Concluído
  - SES Bertioga – 70%
  - SES Cubatão – 81%
  - SES Guarujá – 70%
  - SES Itanhaém – 84%
  - SES Peruíbe – 98%
  - SES Praia Grande – 81%
  - SES Santos – 98%
  - SES São Vicente – 72%

### RESTRICÇÃO

- Ritmo lento das obras devido à paralisação de alguns contratos

### PROVIDÊNCIA

- 87% realizados até 30/04/2013

Municípios	Conclusão
Bertioga	30/12/2014
Cubatão	30/12/2014
Guarujá	30/11/2014
Itanhaém	30/12/2013
Mongaguá	01/04/2012
Peruíbe	30/12/2013
Praia Grande	30/12/2013
Santos	30/12/2014
São Vicente	30/12/2014

## SANEAMENTO INTEGRADO EM ANANINDEUA/PA



Unidades habitacionais em Jaderlândia

**DESCRIÇÃO:** Erradicação de palafitas e recuperação de áreas degradadas em Jaderlândia e no entorno do rio Maguari-Açú, com construção de 812 unidades habitacionais (UH), infraestrutura de esgotamento sanitário, ampliação de rede de água, ampliação de rede de energia, drenagem de águas pluviais, macrodrenagem, pavimentação, regularização fundiária, construção de espaços para esporte e lazer, postos de saúde e creche-escola

UF: PA

META: 6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Ananindeua

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,2
PREVISTO 2011-2014	74,2

### RESULTADO

- 43% realizados

### RESTRIÇÃO

- Obra paralisada devido à desmobilização da construtora

### PROVIDÊNCIA

- Retomada do contrato com a empresa executora até 28/02/2013



## SANEAMENTO INTEGRADO EM VITÓRIA/ES



Unidade habitacional construída

**DESCRIÇÃO:** Obras de esgotamento sanitário, abastecimento de água, energia elétrica, sistema viário, drenagem, contenção de encostas, produção de 382 unidades habitacionais (UH), melhoria de 768 UH, construção de 13 equipamentos comunitários, realização de Regularização Fundiária e Trabalho Social na área limitada pela Poligonal 2 que engloba os bairros Forte São João, Cruzamento, Romão, Fradinhos e Alto Jucutuquara

UF: ES

META: 2,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 17/12/2015

EXECUTOR: Prefeitura de Vitória

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	16,6
PREVISTO 2011-2014	34
PREVISTO APÓS 2014	5,5

### RESULTADO

- 60% de execução global

### RESTRIÇÃO

- Morosidade para o início da 3ª etapa devido ao litígio judicial entre o Ministério Público e o município, referente à área de Fradinhos, onde está prevista a construção de 90 UHs

### PROVIDÊNCIA

- 63% realizados até 30/04/2013



# PREVENÇÃO EM ÁREAS DE RISCO



## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

### DRENAGEM

**13,8 bilhões contratados**

R\$ bilhões

Seleções	Drenagem	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab - OGU e Financiamento ao Setor Público	5,2	5,2
2011	Grupos 1 e 2	4,1	4,1
2012	Municípios prioritários para intervenções do Plano de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais	8,5	4,5
<b>TOTAL</b>		<b>17,8</b>	<b>13,8</b>

Grupo 1 – RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE  
Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

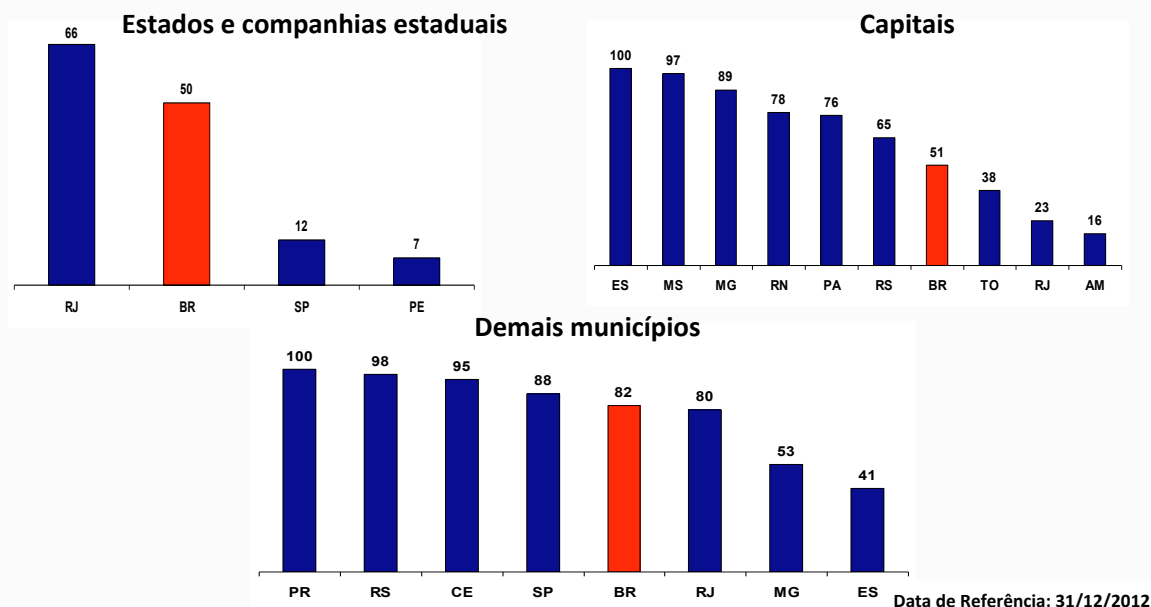
Data de Referência: 31/12/2012

## DRENAGEM - SELEÇÃO 2007/2008

### Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 84 empreendimentos em 13 estados e 57 municípios**  
**R\$ 1,9 bilhão – 95% de obras iniciadas – 63% de execução**

#### % de execução por proponente

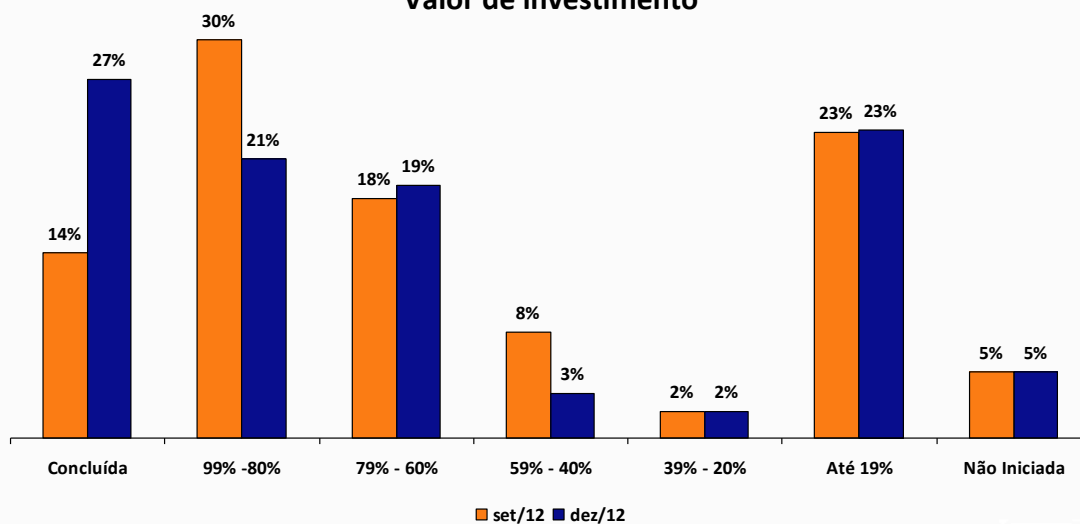


## DRENAGEM - SELEÇÃO 2007/2008

### Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

#### Estágio de execução das obras

##### Valor de investimento



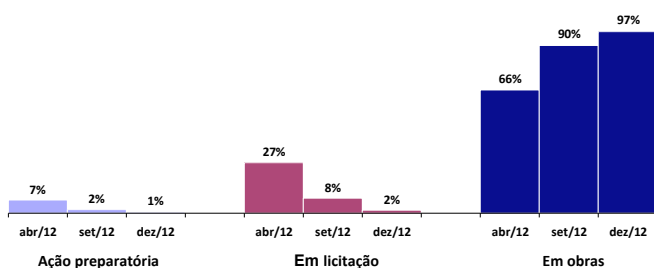
Data de Referência: 31/12/2012

## DRENAGEM - SELEÇÃO 2009

### Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 128 empreendimentos em 15 estados e 79 municípios – R\$ 3,3 bilhões**

**Estágio dos empreendimentos**



REGIÃO/UF	Investimento Contratado R\$ milhões	% Em Obras
NORTE	128,5	100
PA	128,5	100
NORDESTE	594,2	94
BA	25,6	90
CE	346,2	100
MA	31,3	100
PE	155,0	80
PI	36,1	100
SUDESTE	1.871,9	99
ES	155,8	100
MG	386,9	100
RJ	607,4	100
SP	721,9	97
SUL	634,9	96
PR	52,9	100
RS	248,3	100
SC	333,7	92
CENTRO-OESTE	51,6	100
MS	35,2	100
MT	16,4	100
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>3.281,2</b>	<b>97</b>

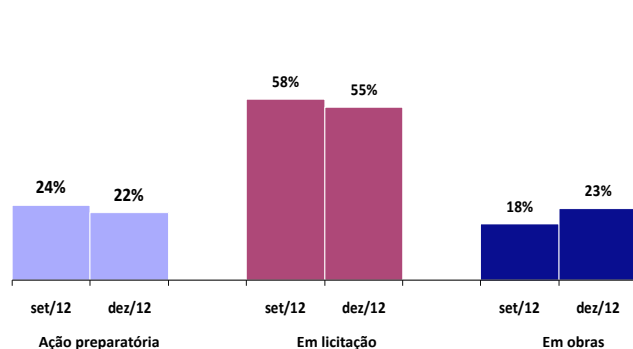
Data de Referência: 31/12/2012

## DRENAGEM - SELEÇÃO 2011

### OGU e Financiamento

**Contratados 144 empreendimentos em 20 estados e 109 municípios – R\$ 4,1 bilhões**

**Estágio dos empreendimentos**



REGIÃO/UF	Investimento Contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	93,6	26,4
AM	2,5	-
RO	78,5	31,5
TO	12,6	-
NORDESTE	271,0	31,5
BA	31,8	-
CE	0,2	-
MA	12,6	-
PB	26,3	100,0
PE	18,2	23,2
PI	36,9	96,8
RN	126,0	-
SE	19,0	100,0
SUDESTE	3.183,4	20,6
ES	97,9	-
MG	283,1	40,0
RJ	1.046,1	13,5
SP	1.756,4	22,8
SUDESTE	397,0	19,8
PR	225,1	3,3
RS	80,1	86,9
SC	91,8	1,9
CENTRO-OESTE	155,7	61,8
GO	84,5	29,6
MS	71,3	100,0
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>4.100,6</b>	<b>22,9</b>

Data de Referência: 31/12/2012



## DRENAGEM - SELEÇÃO 2012 OGU e Financiamento

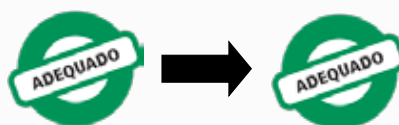
**Selecionados 138 empreendimentos em 12 estados  
e 158 municípios – R\$ 8,5 bilhões**

UF	SELECIONADO		CONTRATADO	
	Qtd.	R\$ milhões	Qtd.	R\$ milhões
AM	25	258,9	25	258,9
BA	8	680,4	6	472,3
ES	8	339,0	5	131,5
MA	7	23,4	7	23,4
MG	11	1.337,3	5	508,3
PE	13	490,8	9	347,6
PI	11	344,5	10	23,8
PR	13	955,7	9	770,9
RJ	11	1.508,6	8	572,9
RS	15	1.017,6	14	780,1
SC	9	594,1	4	241,9
SP	7	934,5	5	372,3
<b>TOTAL</b>	<b>138</b>	<b>8.484,8</b>	<b>107</b>	<b>4.503,9</b>

Data de Referência: 31/12/2012

## DRENAGEM Ações Significativas

Drenagem urbana – Baixada Fluminense/RJ



Drenagem urbana – Igarapé do Mindu/AM



## DRENAGEM URBANA NA BAIXADA FLUMINENSE/RJ



Rio Sarapuí, vista do Polder Jardim Gláucia e Redentor Reservatório R2, Belford Roxo-RJ

**DESCRIÇÃO:** Macrodrenagem, recuperação ambiental e reassentamento de 2,5 mil famílias residentes nas margens dos rios Botas e Sarapuí, visando ao controle de enchentes nas cidades de Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, São João de Meriti, Duque de Caxias, Nilópolis e Rio de Janeiro

UF: RJ

META: 500 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014

EXECUTOR: Estado do Rio de Janeiro/Inea

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO até 2007-2011	198,7
PREVISTO 2012-2014	139,0



### RESULTADOS

- 79% de execução global
  - 100% das redes de galerias – 4,5 km
  - 100% de desassoreamento dos rios Botas e Sarapuí – 3,31 milhões m<sup>3</sup>
  - 100% de pavimentação de vias marginais – 13 km
  - 100% das 144 UH em Roldão Gonçalves, em Mesquita
  - 50% das 252 unidades habitacionais (UH) do Conjunto Barro Vermelho, em Belford Roxo
  - Conclusão das obras de drenagem em 19/09/2012
- 6% das 960 UH\* em Trio de Ouro, em São João de Meriti
- Contratadas 554 UH em Cobrex, em Nova Iguaçu

### PROVIDÊNCIA

- 80% de execução global até 30/04/2013

## URBANIZAÇÃO DO IGARAPÉ DO MINDU/AM



Obras de macrodrenagem no segundo trecho do parque linear

**DESCRIÇÃO:** Macrodrenagem e urbanização do Igarapé do Mindu para controle de enchentes, incluindo obras de recuperação ambiental, execução de parques lineares, corredor ecológico, reservatórios de acumulação de cheias, pontes e reassentamento de população ribeirinha

UF: AM

META: 48 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	8,8
PREVISTO 2011-2014	200,3



### RESULTADOS

- 16% de execução global
  - 100% da ponte José Romão; dos estudos ambientais e dos projetos básicos; e do Centro de Vigilância Ambiental
  - 11% do segundo trecho do Parque Linear
  - 85% do sistema viário do corredor ecológico

### RESTRICÇÕES

- Ritmo lento de execução das obras de implantação do primeiro e do segundo trecho do parque linear devido a dificuldades com o reassentamento da população ribeirinha
- Dificuldades para licitação das obras de recuperação ambiental
- Demora na revisão dos projetos básicos dos reservatórios de acumulação e da ponte Djalma Batista

### PROVIDÊNCIA

- 18% de execução global até 30/04/2013

## CONTENÇÃO DE ENCOSTAS

### R\$ 2,1 bilhões selecionados

R\$ milhões

Seleções	Contenção de Encostas	Selecionado	Contratado
2011	Grupo 1	595,3	595,3
2012	Municípios prioritários para intervenções do Plano de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais	1.504,6	1.429,8
<b>TOTAL</b>		<b>2.099,9</b>	<b>2.025,1</b>

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

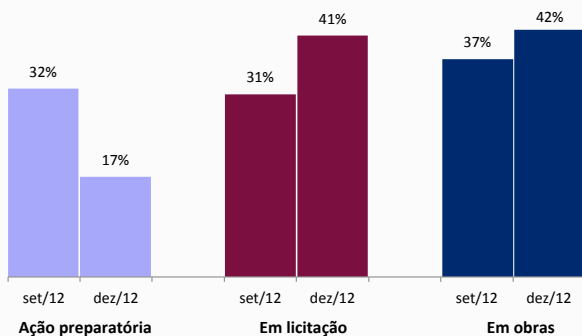
Data de Referência: 31/12/2012

## CONTENÇÃO DE ENCOSTAS – SELEÇÃO 2011 OGU

**Contratados 116 empreendimentos em 10 estados e 71 municípios – R\$ 595 milhões**

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	5,2	100
AM	5,2	100
NORDESTE	110,0	33
AL	8,6	-
BA	23,4	-
PE	78,0	47
SUDESTE	448,1	45
ES	4,3	-
MG	62,7	60
RJ	187,6	47
SP	193,5	38
SUL	31,3	31
SC	31,3	31
CENTRO-OESTE	0,7	-
MS	0,7	-
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>595,3</b>	<b>42</b>

Estágio dos empreendimentos contratados



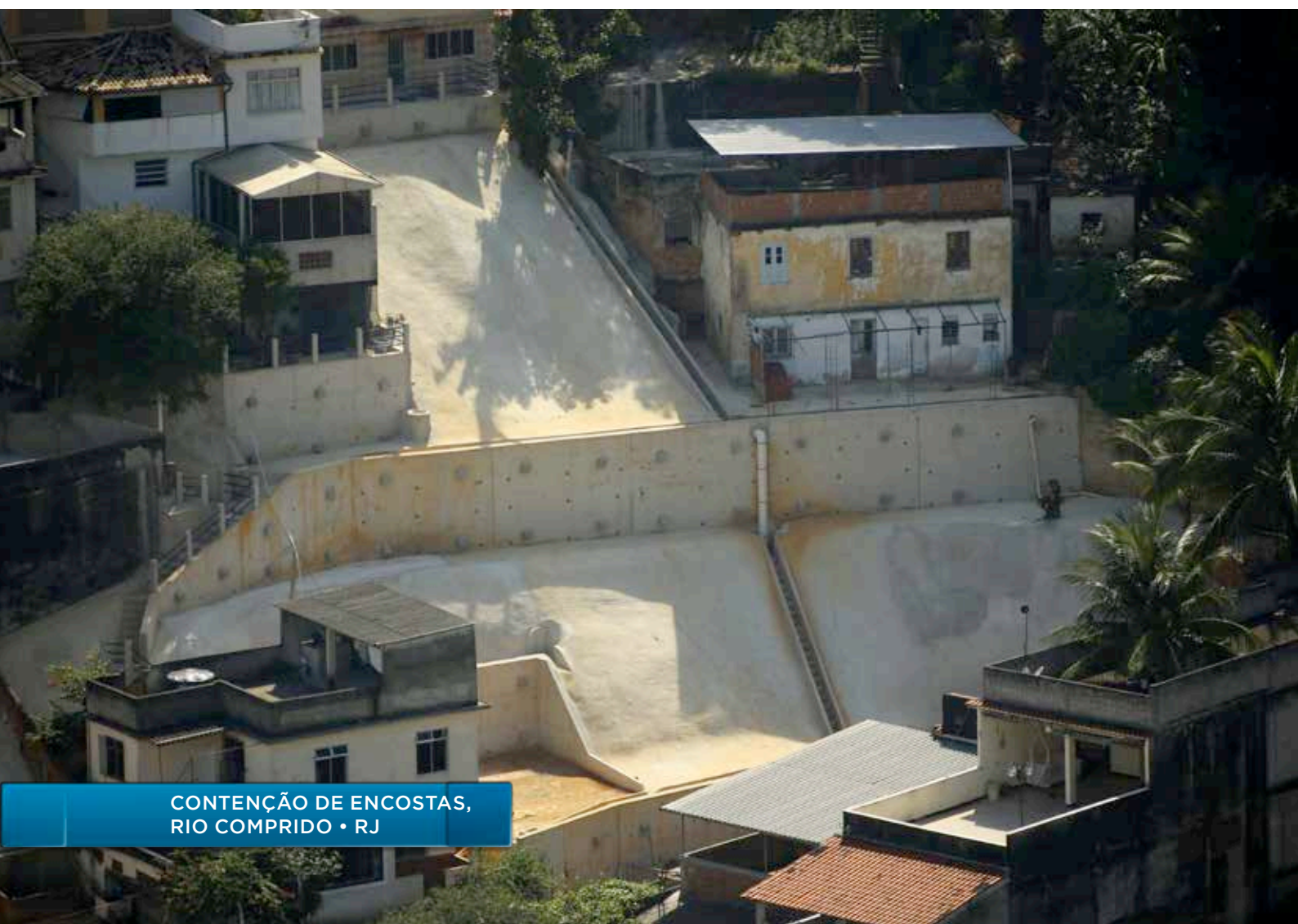
Data de Referência: 31/12/2012

## CONTENÇÃO DE ENCOSTAS - SELEÇÃO 2012 OGU

**Selecionados 35 empreendimentos em  
6 estados e 38 municípios – R\$ 1,5 bilhão**

UF	Qtd.	R\$ milhões
AM	1	25,1
BA	1	156,3
MG	17	392,8
PE	7	304,9
RJ	8	550,7
SP	1	74,8
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>1.504,6</b>

Data de Referência: 31/12/2012



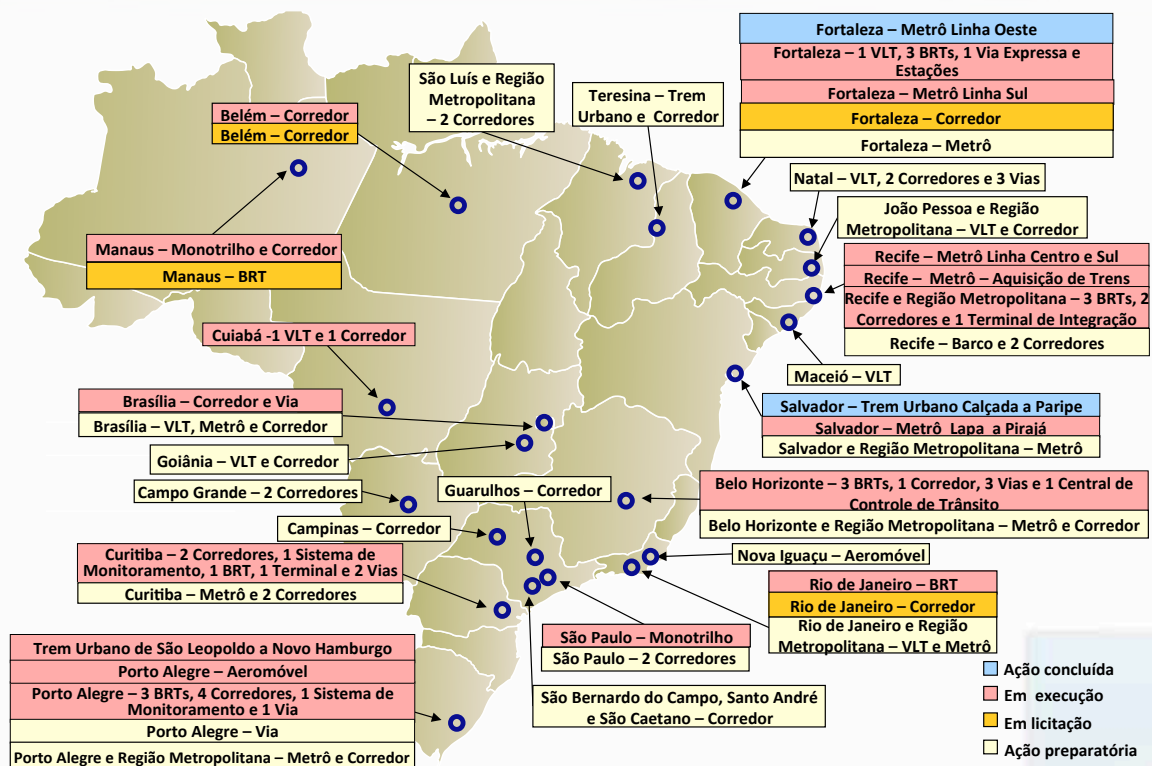
CONTENÇÃO DE ENCOSTAS,  
RIO COMPRIDO • RJ

# MOBILIDADE URBANA



## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

### MOBILIDADE URBANA



## MOBILIDADE URBANA Principais Resultados

### Obras concluídas

- Fortaleza/CE – Metrô Linha Oeste
- São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – 1ª etapa da expansão do trem urbano – Entrada em operação das estações Santo Afonso e Rio dos Sinos em 02/07/2012
- Salvador/BA – Trem urbano – Calçada a Paripe em 28/12/2012

### Obras iniciadas

- Curitiba e São José dos Pinhais/PR – Vias de integração metropolitanas em 27/12/2012
- Manaus/AM – Monotrilho em 30/11/2012 e Corredor de Ônibus em 27/09/2012
- Brasília/DF – DF-047 em 26/11/2012
- Porto Alegre/RS – Sistema de monitoramento de 3 corredores em 10/10/2012

### Obras em andamento – Destaques

- Recife/PE – Linha Sul e Centro – 97% realizados
- São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do trem urbano – 97% realizados
- Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul – 91% realizados
- Porto Alegre/RS – Aeromóvel – 87% realizados
- Belo Horizonte/MG – Boulevard Arrudas/Tereza Cristina – 86% realizados; BRT Cristiano Machado – 50% realizados; BRT Antônio Carlos/Pedro I – 48% realizados
- Brasília/DF – Corredor de Ônibus – Eixo Sul – 21% realizados
- Outros 13 BRTs, 12 corredores, 2 metrô, 2 monotrilhos, 3 sistemas de monitoramento, 2 terminais, 6 vias e 2 VLTs e 1 estação de metrô – nas cidades de Belo Horizonte, Belém, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo

## MOBILIDADE URBANA Ações Significativas

### Mobilidade Grandes Cidades

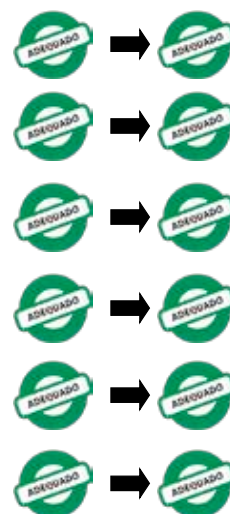
São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do Trem Urbano

Porto Alegre/RS – Aeromóvel

Recife/PE – Aquisição de trens elétricos

Recife/PE – Metrô Linha Sul e Centro

Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul



## MOBILIDADE GRANDES CIDADES



**DESCRIÇÃO:** Programa de Mobilidade Urbana com o objetivo de implantar e requalificar sistemas de transporte público coletivo nos grandes centros urbanos visando sempre à ampliação da capacidade

**UF:** Nacional

**DATA DE CONCLUSÃO:** Específica de cada empreendimento

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 8,1 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO pós-2014:** R\$ 24,4 bilhões

**PROPONENTES:** Cidades com mais de 700 mil habitantes

### RESULTADOS

- Concluído processo de seleção em 24/04/2012 – selecionados 42 empreendimentos beneficiando 51 municípios
- Obras em andamento
  - Obra do Corredor de Ônibus – Eixo Sul, em Brasília, com 21% realizados
  - Belém/PA – BRT
    - Av. Almirante Barroso e Av. Augusto Montenegro – 20% realizados
  - Recife/PE – Corredor de Ônibus da Região Metropolitana
    - Elevado Bom Pastor – 17% realizados
- Obras iniciadas
  - Manaus – Corredor Exclusivo de Ônibus em 27/09/2012



### PROVIDÊNCIA

- Dar continuidade à assinatura dos termos de compromisso e dos contratos de financiamento até 31/12/2013

## TREM URBANO SÃO LEOPOLDO A NOVO HAMBURGO/RS



Elevado metroviário

**DESCRIÇÃO:** Implantação do Trecho de São Leopoldo a Novo Hamburgo, em via dupla elevada, com 5 estações de passageiros e com o fornecimento e a instalação de todos os sistemas operacionais – abastecimento de energia, rede aérea, sinalização, telecomunicações, bilhetagem, sistemas auxiliares, adequação do centro de controle de tráfego e energia

**UF:** RS

**META:** 9,3 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 28/08/2013

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 553,7 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 383 milhões

**EXECUTOR:** Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre – Trensurb

### RESULTADO

- Obra em andamento com 97% realizados

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 98% das obras até 30/04/2013



## PORTO ALEGRE/RS Aeromóvel



Veículo do Aeromóvel – em teste

DESCRIÇÃO: Implantação de aeromóvel ligando o aeroporto ao sistema de trens urbanos

UF: RS

META: 1 km

DATA DE CONCLUSÃO: 27/06/2013

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 37,5 milhões

EXECUTOR: Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre – Trensurb

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 87% realizados
- Conclusão da via elevada em 28/09/2012
- Testes dos veículos iniciados

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 92% das obras até 30/04/2013
- Concluir estações até 30/04/2013



## METRÔ DE RECIFE Aquisição de Trens Elétricos



2º trem – Vista frontal

DESCRIÇÃO: Aquisição de 15 novos trens elétricos (TUE) para a Linha Sul  
UF: PE

META: 15 trens

DATA DE CONCLUSÃO: 20/12/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 33,4 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 221 milhões

EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

### RESULTADOS

- Avanço físico acumulado de 16%
- Entrega o primeiro TUE em 29/10/2012, o segundo em 07/01/2013 e o terceiro em 17/02/2013

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 30% de avanço físico até 30/04/2013





## METRÔ DE RECIFE Linhas Sul e Centro



Viagem da Estação Cajueiro Seco a Cabo – operação experimental

**DESCRIÇÃO:** Implantação de 6 terminais de integração da Linha Sul eletrificada; duplicação e modernização da Linha Sul diesel de Cajueiro Seco a Cabo, modernização de 5 estações e aquisição de 9 trens leves a diesel com 3 carros; conclusão da expansão da Linha Centro eletrificada, da estação Rodoviária a Camaragibe, com implantação da estação Cosme e Damião

UF: PE

META: 57,5 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2013

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 326,1 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 32 milhões

**EXECUTOR:** Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 97% realizados
- Entregue o sétimo VLT em 16/10/2012

### PROVIDÊNCIAS

- Concluir 97,5% das obras até 30/04/2013
- Entregar o oitavo VLT até 30/04/2013



## METRÔ DE FORTALEZA – LINHA SUL Carlito Benevides a Chico da Silva



**DESCRIÇÃO:** Implantação completa da Linha Sul, trecho Carlito Benevides a Chico da Silva, com duplicação e eletrificação da via e implantação de sinalização e de telecomunicações

UF: CE

META: 24,1 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2014

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 562,7 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 241,6 milhões

**EXECUTOR:** Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – Metrofor

### RESULTADOS

- Avanço físico acumulado de 91% até dezembro/2012
  - Obras civis concluídas – elevador e estação de Parangaba, trecho subterrâneo, estações em superfície, via permanente do trecho em superfície, viadutos rodoviários e ferroviários, CCO/Centro Administrativo e Passarelas
  - Obras civis em andamento – trecho em trincheira – 89%, estação José de Alencar – 85% e estação Chico da Silva – 95%
- Iniciada a operação assistida no trecho Carlito Benevides a Benfica, em 15/06/2012
- Publicadas as licitações de Ventilação, Energia/CCO e Oficinas, em 22/10/2012

### PROVIDÊNCIAS

- Concluir 92% de avanço físico até 30/04/2013
- Conclusão das estações de José de Alencar e Chico da Silva até 30/04/2013
- Publicar as licitações de Telecomunicações e Sinalização até 30/05/2013



# PAVIMENTAÇÃO



## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

### PAVIMENTAÇÃO

**100% contratado – R\$ 1,5 bilhão – 2 estados  
e 143 municípios – 75% em execução**

GRUPOS	Contratado		Em execução		Concluído	
	Qtd.	R\$ milhões	Qtd.	R\$ milhões	Qtd.	R\$ milhões
Grupo 1	87	1.119,4	60	849,3	6	37,5
Grupo 2	26	188,3	21	165,9	-	-
Grupo 3	63	196,9	51	159,7	1	1,2
<b>TOTAL</b>	<b>176</b>	<b>1.504,6</b>	<b>132</b>	<b>1.174,9</b>	<b>7</b>	<b>38,7</b>

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE  
Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE  
Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

**Em processo de seleção  
R\$ 13,2 bilhões**



UBS ÂNGELO PANCERA, TOLEDO • PR

UNIDADE DE SAÚDE  
PANCERA

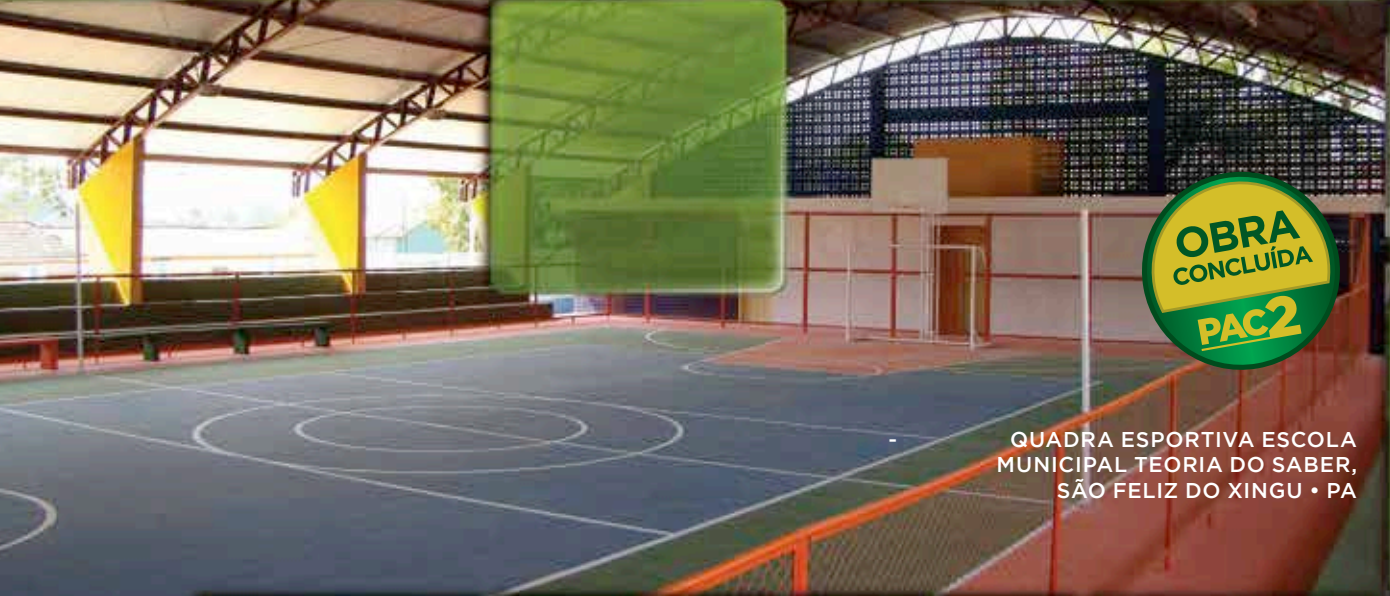
OBRA  
CONCLUÍDA  
PAC2

ANANINDEU  
PREFEITURA  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
CENTRO MUNICIPAL DE REFERÊNCIA  
GUNNAR VI



OBRA  
CONCLUÍDA  
PAC2

CENTRO DE ARTES E ESPORTES  
UNIFICADOS DE TOLEDO • PR

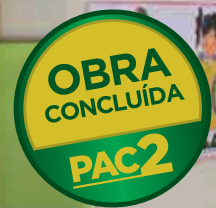


OBRA  
CONCLUÍDA  
PAC2

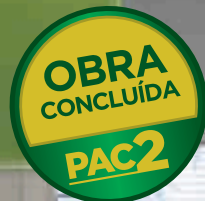
QUADRA ESPORTIVA ESCOLA  
MUNICIPAL TEORIA DO SABER,  
SÃO FELIZ DO XINGU • PA

CENTRO DE EDUCAÇÃO  
INFANTIL GUNNAR VINGREN,  
ANANINDEUA • PA

EM EDUCAÇÃO INFANTIL  
NGREN



UPA MAGALHÃES BASTOS,  
RIO DE JANEIRO • RJ



UPA JARDIM NOVO  
ACOLHIMENTO

UPA UNIDADE  
DE PRONTO  
ATENDIMENTO  
**24h**



**EIXO COMUNIDADE CIDADÃ**

# EIXO COMUNIDADE CIDADÃ

O Eixo Comunidade Cidadã do PAC 2 realiza ações em áreas sociais, como saúde, educação, esporte, cultura e lazer, voltadas para garantir mais qualidade de vida à população. Dentre os empreendimentos, estão a construção ou ampliação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Unidades Básicas de Saúde (UBS); a construção de creches e pré-escolas; a construção ou cobertura de quadras esportivas em escolas; além de Centro de Artes e Esportes Unificados. Essas são obras realizadas em parceria com estados e municípios.

No PAC 2, a construção ou reforma de 7.557 Unidades Básicas de Saúde já foram contratadas, somando R\$ 1,1 bilhão em investimentos que irão atender 2.776 municípios em todos os estados brasileiros. Das unidades contratadas, 23% estão em obras e 62 unidades já foram concluídas.

Todas as 273 Unidades de Pronto Atendimento selecionadas foram contratadas, totalizando investimentos de R\$ 475 milhões que oferecerão serviços de saúde a 44 milhões de pessoas. Desse total de UPA, 37 iniciaram as obras.

Para apoiar os municípios no atendimento à educação infantil, o PAC 2 contratou a construção de 3.014 creches e pré-escolas que irão beneficiar 1.576 municípios em todos os estados, com investimentos de R\$ 3,4 bilhões. Das unidades contratadas, 44% já iniciaram as obras. Com todas as creches em funcionamento, meio milhão de crianças serão atendidas em todo o País.

Com a construção de quadras poliesportivas escolares pelo PAC 2, cerca de 3,6 milhões de alunos serão beneficiados. Estão contratadas 4.294 obras em 1.645 municípios de 25 estados, totalizando R\$ 1,6 bilhão em investimentos. Dessas, 41% estão em obras e 5% foram concluídas.

Para levar à população a oportunidade de usufruir ações de esporte, cultura, inclusão digital, lazer e desenvolvimento social nos Centros de Artes e Esportes Unificados, foram contratadas 360 unidades em 326 municípios em todos os estados, que somam R\$ 801 milhões. Dessas, 41% estão em obras. Esses equipamentos possuem cine-teatro, biblioteca, telecentro, salas multiuso, espaços de exposição, desenvolvimento social e esportes.

# COMUNIDADE CIDADÃ - 2011/2014

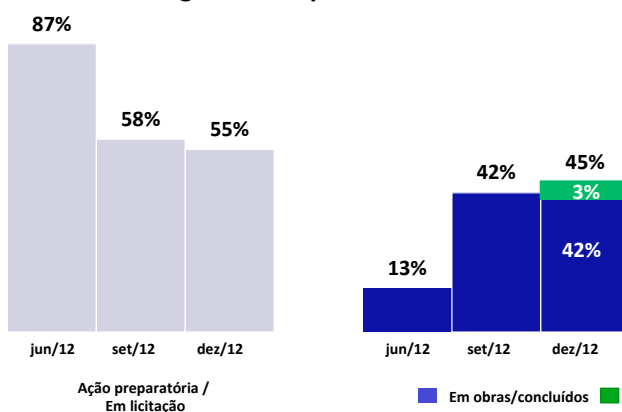


## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

### UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE Seleção 2011 - Modalidade Construção

**Contratados 2.105 empreendimentos  
em 1.156 municípios de 27 estados  
R\$ 561,3 milhões**

**Estágio dos empreendimentos**



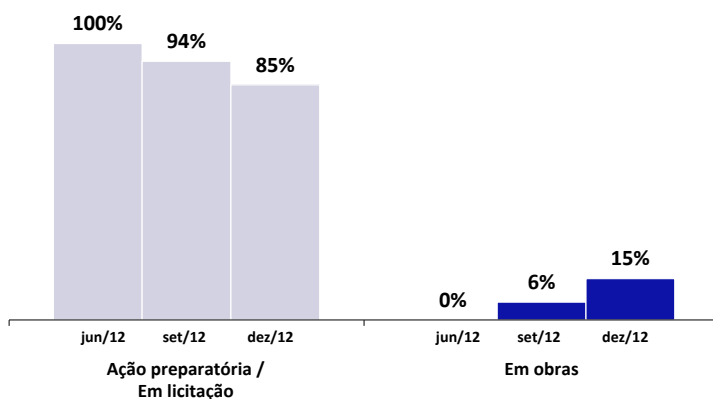
Região/ UF	Unidades contratadas	% Em obras
Norte	204	68
AC	22	68
AM	26	58
AP	1	100
PA	105	70
RO	25	60
RR	7	29
TO	18	94
<b>Nordeste</b>	<b>867</b>	<b>51</b>
AL	70	13
BA	163	54
CE	146	72
MA	80	46
PB	105	67
PE	141	35
PI	61	66
RN	54	46
SE	47	43
<b>Sudeste</b>	<b>598</b>	<b>28</b>
ES	30	23
MG	144	30
RJ	159	28
SP	265	29
<b>Sul</b>	<b>268</b>	<b>46</b>
PR	86	48
RS	112	36
SC	70	59
<b>Centro-Oeste</b>	<b>168</b>	<b>44</b>
DF	20	15
GO	77	35
MS	35	57
MT	36	67
<b>Total</b>	<b>2.105</b>	<b>45</b>

Data de Referência: 31/12/2012

## UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE Seleção 2012 - Modalidade Ampliação

**Contratados 5.452 empreendimentos  
em 2.262 municípios de 27 estados  
R\$ 547,6 milhões**

**Estágio dos empreendimentos**



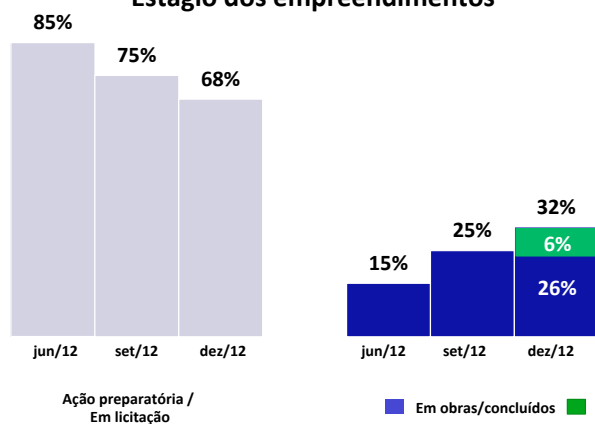
Região/UF	Unidades contratadas	% Em obras
<b>Norte</b>	<b>574</b>	<b>25</b>
AC	31	13
AM	58	28
AP	40	55
PA	329	26
RO	25	4
RR	33	9
TO	58	21
<b>Nordeste</b>	<b>2.495</b>	<b>17</b>
AL	113	1
BA	587	18
CE	317	26
MA	524	26
PB	153	12
PE	327	6
PI	288	17
RN	122	-
SE	64	8
<b>Sudeste</b>	<b>1.109</b>	<b>10</b>
ES	66	-
MG	462	2
RJ	200	10
SP	381	20
<b>Sul</b>	<b>820</b>	<b>12</b>
PR	400	14
RS	228	5
SC	192	14
<b>Centro-Oeste</b>	<b>454</b>	<b>11</b>
DF	13	-
GO	173	8
MS	106	19
MT	162	9
<b>Total</b>	<b>5.452</b>	<b>15</b>

Data de Referência: 31/12/2012

## UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

**Seleção 2011 – Contratados 117 empreendimentos  
em 96 municípios de 21 estados  
R\$ 223,2 milhões**

**Estágio dos empreendimentos**



Região/UF	Unidades contratadas	% Em obras
<b>Norte</b>	<b>16</b>	<b>63</b>
AC	1	-
AM	1	-
PA	10	100
RO	4	-
<b>Nordeste</b>	<b>25</b>	<b>20</b>
AL	1	-
BA	13	8
CE	3	67
PB	5	20
PE	2	50
SE	1	-
<b>Sudeste</b>	<b>30</b>	<b>37</b>
ES	1	-
MG	6	-
RJ	6	100
SP	17	29
<b>Sul</b>	<b>31</b>	<b>26</b>
PR	12	33
RS	13	15
SC	6	33
<b>Centro-Oeste</b>	<b>15</b>	<b>20</b>
DF	5	-
GO	4	-
MS	3	33
MT	3	67
<b>Total</b>	<b>117</b>	<b>32</b>

Data de Referência: 31/12/2012

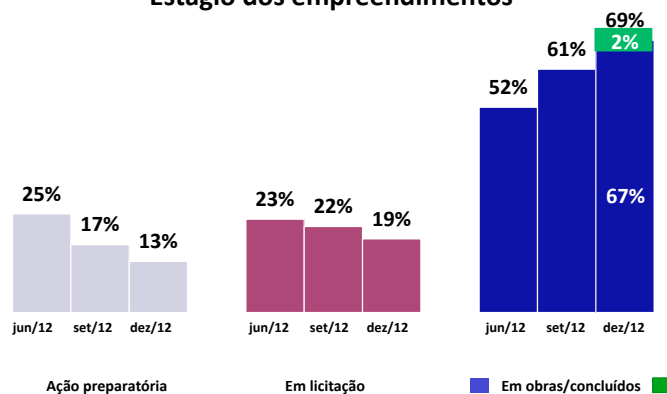
**Seleção 2012 – Contratados 156 empreendimentos  
em 147 municípios de 20 estados – R\$ 251,9 milhões**



## CRECHES E PRÉ-ESCOLAS - SELEÇÃO 2011

**Contratados 1.505 empreendimentos  
em 1.035 municípios de 26 estados  
R\$ 1,5 bilhão**

Estágio dos empreendimentos



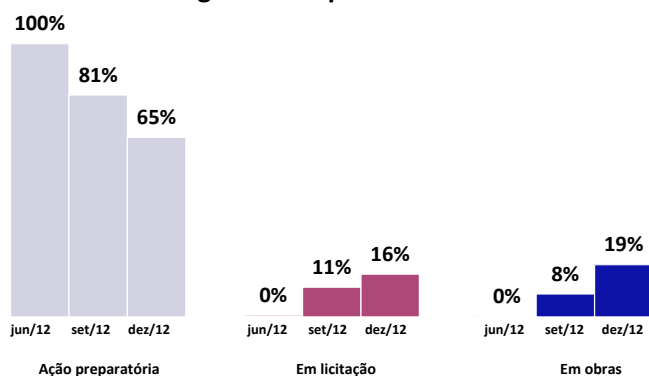
Região/UF	Quantidade contratada	% Em obras
Norte	114	75
AC	3	100
AM	18	44
AP	2	100
PA	56	77
RO	15	73
RR	1	-
TO	19	100
<b>Nordeste</b>	<b>477</b>	<b>75</b>
AL	19	79
BA	156	78
CE	58	90
MA	31	74
PB	59	83
PE	82	51
PI	15	80
RN	38	84
SE	19	53
<b>Sudeste</b>	<b>468</b>	<b>54</b>
ES	22	64
MG	153	72
RJ	78	19
SP	215	53
<b>Sul</b>	<b>288</b>	<b>73</b>
PR	87	83
RS	126	60
SC	75	83
<b>Centro-Oeste</b>	<b>158</b>	<b>80</b>
GO	80	89
MS	32	53
MT	46	85
<b>Total</b>	<b>1.505</b>	<b>69</b>

Data de Referência: 31/12/2012

## CRECHES E PRÉ-ESCOLAS - SELEÇÃO 2012

**Contratados 1.509 empreendimentos  
em 709 municípios de 27 estados  
R\$ 1,9 bilhão**

Estágio dos empreendimentos



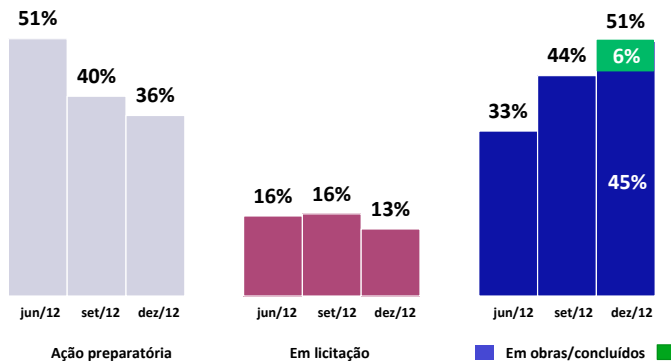
Região/UF	Quantidade contratada	% Em obras
Norte	287	22
AC	23	4
AM	112	11
AP	1	100
PA	103	36
RO	27	4
RR	1	-
TO	20	60
<b>Nordeste</b>	<b>538</b>	<b>24</b>
AL	39	5
BA	138	24
CE	35	23
MA	119	46
PB	56	13
PE	88	14
PI	36	39
RN	9	-
SE	18	-
<b>Sudeste</b>	<b>293</b>	<b>11</b>
ES	32	3
MG	136	18
RJ	45	-
SP	80	6
<b>Sul</b>	<b>231</b>	<b>11</b>
PR	123	16
RS	80	3
SC	28	11
<b>Centro-Oeste</b>	<b>160</b>	<b>23</b>
DF	31	-
GO	73	21
MS	19	-
MT	37	57
<b>Total</b>	<b>1.509</b>	<b>19</b>

Data de Referência: 31/12/2012

## QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS

**Seleção 2011 – Contratados 1.558 empreendimentos  
em 816 municípios de 25 estados  
R\$ 747.6 milhões**

**Estágio dos empreendimentos**



Região/UF	Quantidade contratada	% Em obras
Norte	221	70
AC	7	14
AM	30	77
AP	2	100
PA	157	73
RO	14	50
TO	11	64
<b>Nordeste</b>	<b>881</b>	<b>52</b>
AL	42	69
BA	200	70
CE	147	54
MA	75	83
PB	47	53
PE	231	28
PI	36	42
RN	79	41
SE	24	50
<b>Sudeste</b>	<b>243</b>	<b>26</b>
ES	14	50
MG	133	22
RJ	35	9
SP	61	39
<b>SUL</b>	<b>55</b>	<b>42</b>
PR	21	52
RS	16	31
SC	18	39
<b>Centro-Oeste</b>	<b>158</b>	<b>57</b>
GO	101	56
MS	10	70
MT	47	55
<b>Total</b>	<b>1.558</b>	<b>51</b>

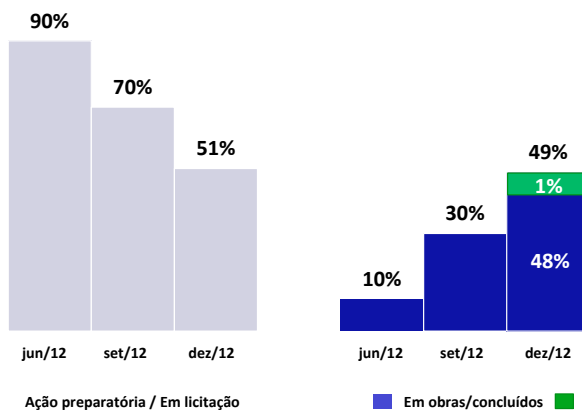
Data de Referência: 31/12/2012

**Seleção 2012 – Contratados 2.736 empreendimentos  
em 1.320 municípios de 26 estados – R\$ 820,1 milhões**

## CENTRO DE ARTES E ESPORTES UNIFICADOS

**Contratados 360 empreendimentos  
em 326 municípios de 27 estados  
R\$ 801 milhões**

**Estágio dos empreendimentos**



Região/UF	Quantidade contratada	% Em obras
Norte	28	61
AC	1	100
AM	4	25
AP	1	100
PA	15	67
RO	4	25
RR	1	100
TO	2	100
<b>Nordeste</b>	<b>94</b>	<b>49</b>
AL	2	-
BA	27	48
CE	21	67
MA	7	86
PB	4	-
PE	20	5
PI	5	80
RN	4	100
SE	4	100
<b>Sudeste</b>	<b>152</b>	<b>39</b>
ES	9	22
MG	41	51
RJ	25	24
SP	77	40
<b>Sul</b>	<b>60</b>	<b>60</b>
PR	23	78
RS	24	33
SC	13	77
<b>Centro-Oeste</b>	<b>26</b>	<b>73</b>
DF	3	-
GO	15	80
MS	5	80
MT	3	100
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>49</b>

Data de Referência: 31/12/2012

**OBRA  
CONCLUÍDA**  
**PAC2**



1ª ETAPA DO RESIDENCIAL  
VIVER MELHOR, MANAUS • AM

**OBRA  
CONCLUÍDA**  
**PAC2**



**EIXO MINHA CASA, MINHA VIDA**

# EIXO MINHA CASA, MINHA VIDA

As ações do eixo Minha Casa, Minha Vida do PAC 2 vêm assegurando acesso à moradia digna a milhares de brasileiros por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida, do financiamento habitacional pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e por ações de Urbanização de Assentamentos Precários, que incluem construção de moradias, saneamento básico, eliminação de áreas de risco, drenagem, iluminação, obras viárias e equipamentos sociais. Esses investimentos são feitos em parceria com os governos estaduais, municipais e setor privado.

Em 2012, a segunda etapa do Programa Minha Casa, Minha Vida superou a marca de mais de 1 milhão de moradias entregues, beneficiando mais de 3,5 milhões de brasileiros. Um exemplo é o residencial Viver Melhor, em Manaus (AM) que, na sua primeira fase, já entregou 3.511 unidades habitacionais, beneficiando 14 mil pessoas. No MCMV 2,

mais de 1,3 milhão de unidades foram contratadas.

Até 2014, mais 1,1 milhão de novas moradias serão contratadas, atingindo a marca de 2,4 milhões de casas e apartamentos em todo o Brasil.

Em Urbanização de Assentamentos Precários, foram contratados 3.409 empreendimentos entre 2007 e 2009, no valor de R\$ 19,8 bilhões, que alcançaram a média de 59% de execução. Foram concluídos 1.028 empreendimentos. O PAC 2 contratou ainda 478 novos empreendimentos, totalizando investimentos de R\$ 8,9 bilhões que beneficiarão 872 mil famílias, em 381 municípios.

O Financiamento Habitacional (SBPE) contratou, nos últimos dois anos, R\$ 151,6 bilhões para aquisição, reforma ou construção de novas moradias, 72% a mais do previsto para o período. Mais de 890 mil famílias foram beneficiadas em todo o País.



## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

MINHA CASA, MINHA VIDA

**2,28 milhões de moradias contratadas**  
**1,27 milhão de moradias contratadas no MCMV 2**

**1,05 milhão de moradias entregues – 46%**



Anápolis / GO

Data de Referência: 31/12/2012

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

### R\$ 28,7 bilhões contratados

R\$ bilhões

Seleções	Urbanização de Assentamentos Precários	Selecionado*	Contratado*
2007-2009	RMs, capitais e municípios com mais de 150 mil habitantes - OGU e Financiamento	16,1	16,1
	Municípios com menos de 150 mil habitantes	3,7	3,7
	<b>TOTAL PAC 1</b>	<b>19,8</b>	<b>19,8</b>
2011-2014	Grupo 1	7,8	7,6
	Grupo 2	0,4	0,4
	Grupo 3	0,9	0,9
	<b>TOTAL PAC 2</b>	<b>9,1</b>	<b>8,9</b>

Grupo 1 – RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

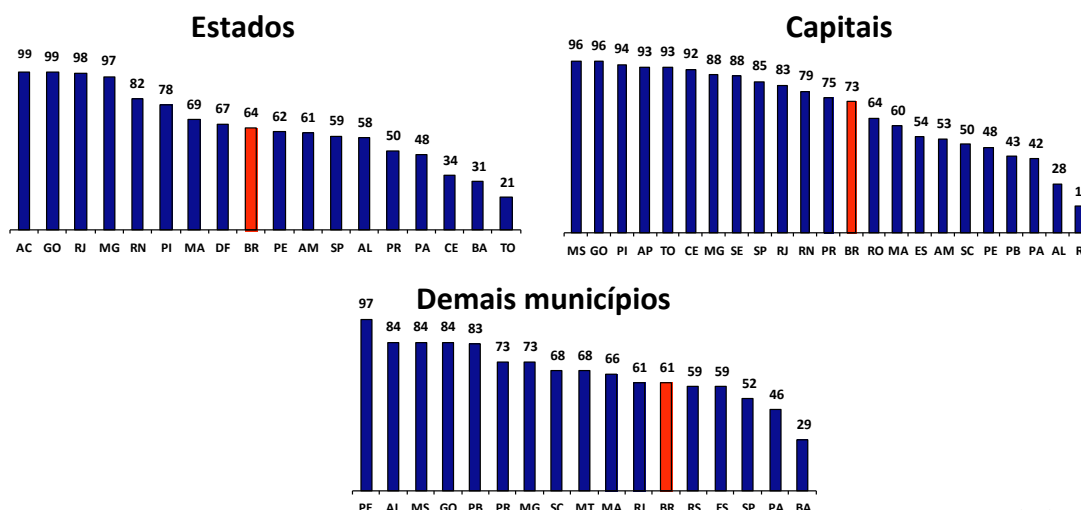
\* Valor inclui as unidades habitacionais do MCMV nos empreendimentos de urbanização, prevenção de risco e saneamento Data de Referência: 31/12/2012

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008

### RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil habitantes - OGU e Financiamento

**Contratados 299 empreendimentos em 26 estados e 131 municípios**  
**13,2 bilhões – 99% de obras iniciadas – 66% de execução**

#### % de execução por proponente



\*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

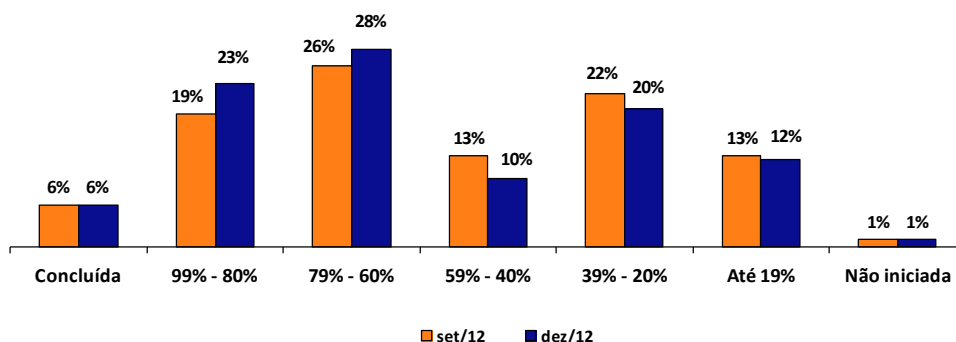
Data de Referência: 31/12/2012



URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008  
RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras

Valor de Investimento



Data de Referência: 31/12/2012

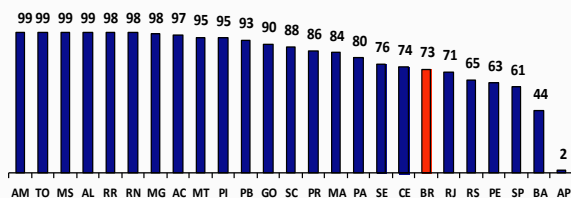
\*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008  
Municípios com menos de 150 mil habitantes - OGU

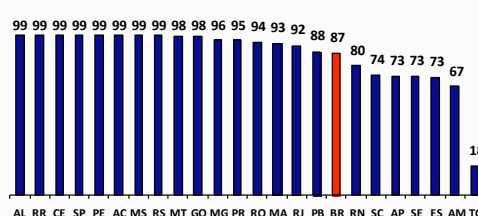
Contratados 2.239 empreendimentos em 26 estados e 1.570 municípios  
2,1 bilhões – 98% de obras iniciadas – 72% de execução

% de execução por proponente

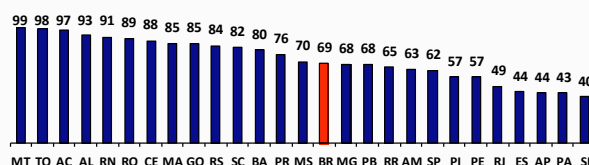
Estados



Capitais



Demais municípios



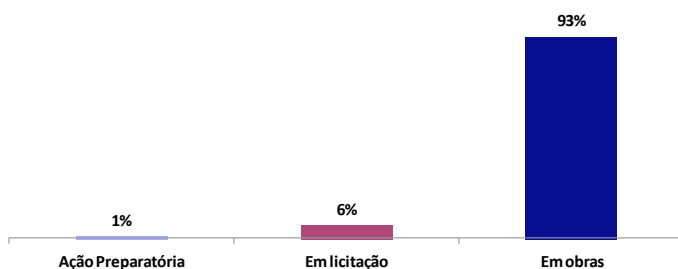
Data de Referência: 31/12/2012

\*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2009 OGU e Financiamento Setor Público

**Contratados 871 empreendimentos em 26 estados e 755 municípios – R\$ 3,6 bilhões\***

**Estágio dos Empreendimentos**



\*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

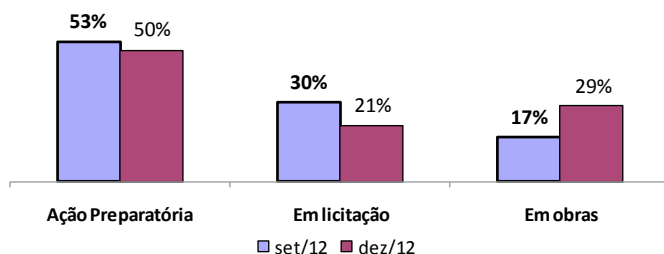
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
Norte	258,4	89
AC	27,8	100
AM	25,4	99
AP	-	-
PA	141,5	81
RO	26,1	100
RR	24,8	100
TO	12,7	99
<b>Nordeste</b>	<b>749,6</b>	<b>96</b>
AL	24,4	95
BA	99,2	88
CE	139,1	95
MA	41,9	95
PB	20,3	100
PE	257,0	99
PI	47,9	89
RN	10,9	94
SE	108,9	100
<b>Sudeste</b>	<b>2.030,3</b>	<b>92</b>
ES	5,2	86
MG	644,6	100
RJ	497,7	87
SP	882,9	89
<b>Sul</b>	<b>241,4</b>	<b>95</b>
PR	69,9	98
RS	145,7	99
SC	25,8	67
<b>Centro-Oeste</b>	<b>361,0</b>	<b>99</b>
DF	311,36	100
GO	12,9	89
MS	21,6	91
MT	15,2	99
<b>BRASIL</b>	<b>3.640,6</b>	<b>93</b>

Data de Referência: 31/12/2012

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – 2011/2014 OGU e Financiamento

**Contratados 478 empreendimentos em 26 estados e 381 municípios – R\$ 8 bilhões\***

**Estágio dos Empreendimentos**



\*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos de prevenção de risco e saneamento

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
Norte	741,9	41,2
AC	76,6	100,0
AM	210,2	68,2
AP	53,0	-
PA	244,7	-
RO	20,1	-
RR	76,8	55,8
TO	60,5	71,1
<b>Nordeste</b>	<b>2.498,9</b>	<b>18,7</b>
AL	29,1	-
BA	537,1	37,6
CE	419,8	5,5
MA	217,3	82,2
PB	254,7	13,0
PE	898,0	-
PI	86,3	35,4
RN	50,8	-
SE	5,7	-
<b>Sudeste</b>	<b>3.217,8</b>	<b>21,2</b>
ES	132,1	10,5
MG	446,9	10,4
RJ	999,3	31,4
SP	1.639,5	18,7
<b>Sul</b>	<b>858,3</b>	<b>57,1</b>
PR	275,2	64,1
RS	439,1	51,8
SC	144,0	60,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>692,3</b>	<b>54,5</b>
GO	288,7	51,7
MS	238,2	74,7
MT	165,4	30,2
<b>BRASIL</b>	<b>8.009,2</b>	<b>29,0</b>

Data de Referência: 31/12/2012

## FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE



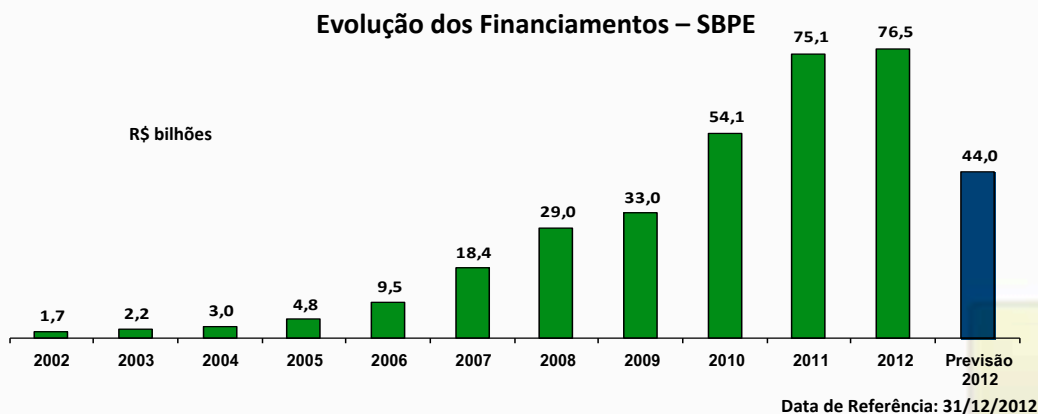
## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

## FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE

**Aquisição, reforma ou construção de novas moradias**  
Mais 894 mil famílias beneficiadas em todo o País

PREVISTO 2011-2012	PREVISTO 2011-2012	CONTRATADO 2011-2012	% CONTRATADO / PREVISTO 2011-2012
176,0	88,0	151,6	172%

\* Não inclui contrapartida

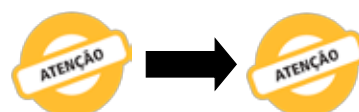


## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS Ações Significativas

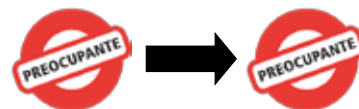
Complexo do Alemão – Rio de Janeiro/RJ  
 Margem esquerda do rio Anil – São Luís/MA  
 Paraisópolis – São Paulo/SP  
 Ribeirão Arrudas – Contagem e Belo Horizonte/MG  
 Heliópolis – São Paulo/SP  
 Colônia Juliano Moreira – Rio de Janeiro/RJ  
 Pedreira Prado Lopes e Aglomerado Morro das Pedras – Belo Horizonte/MG  
 Vila São José – Belo Horizonte/MG  
 Conjunto Habitacional Jacinta Andrade - Bairro Sta. Maria Codipi – Teresina/PI  
 Vila do Mar – Fortaleza/CE  
 Via Mangue – Recife/PE  
 Guarituba – Piraquara/PR



Billings-Guarapiranga – São Paulo/SP  
 Bacia do Maranguapinho – Fortaleza e Maracanaú/CE  
 Bacia do Beberibe – Olinda, Camaragibe e Recife/PE  
 Rocinha 1ª e 2ª etapas – Rio de Janeiro/RJ



Arroio Cadena e Vacacaí-Mirim – Santa Maria/RS  
 Maciço do Morro da Cruz – Florianópolis/SC



## COMPLEXO DO ALEMÃO - RIO DE JANEIRO/RJ



Teleférico – Estação Morro do Adeus

**DESCRIÇÃO:** Integração física e social de diversas comunidades por meio da ordenação urbanística do Complexo do Alemão, com obras de urbanização integrada, produção e melhorias habitacionais, implantação de teleférico integrado à malha de transportes urbanos e construção de equipamentos comunitários  
 UF: RJ META: 30 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/08/2014

**EXECUTORES:** Governo do Estado e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	635,4	-
PREVISTO 2011-2014	242,4	63,1

### RESULTADOS

- 86% de execução global
  - Prefeitura – 62% realizados
  - Estado – 91% realizados

### PROVIDÊNCIAS

- 88% de execução global até 30/04/2013
  - Publicação de edital de licitação das obras remanescentes de infraestrutura pelo Estado em 28/02/2013



## MARGEM ESQUERDA DO RIO ANIL - SÃO LUÍS/MA



Unidades habitacionais

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada na margem esquerda do rio Anil, nos bairros Camboa, Liberdade, Fé em Deus, Irmãos Coragem, Apeadouro, Alemanha, Caratatiua, Vila Palmeira, Barreto, Radional, Santa Cruz e Vila Sésamo, com remanejamento de habitações precárias situadas em áreas de risco, melhorias habitacionais e implantação da Via de Contorno.

UF: MA

META: 13 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Maranhão

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	125,2
PREVISTO 2011-2014	245,8

### RESULTADOS

- 64% de execução global – Execução do sistema viário, melhorias habitacionais e produção de unidades habitacionais - UH
  - Entrega do Conjunto Rio Anil Fé em Deus (Abdalla) com 320 UH em 30/11/2012

### PROVIDÊNCIA

- 68% de execução global até 30/04/2013



## PARAISÓPOLIS - SÃO PAULO/SP



Produção de UH

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada da favela de Paraisópolis com produção de 2.445 unidades habitacionais - UH, construção de equipamentos comunitários, obras de contenção e recuperação ambiental

UF: SP

META: 22,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 15/12/2014

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	159,4
PREVISTO 2011-2014	159,4

### RESULTADOS

- 59% de execução global

Prefeitura – 62% realizados

- Entrega de 50 UH em 15/12/2012
- Entrega de 77 UH do condomínio E em 30/01/2013

Estado – 26% realizados

- Entrega de 56 UH da Vila Andrade D em 30/11/2012

### PROVIDÊNCIAS

- 61% de execução global até 30/04/2013
  - Estado – Entrega de 172 UH no Vila Andrade B até 28/02/2013



## RIBEIRÃO ARRUDAS - CONTAGEM E BELO HORIZONTE/MG



Produção de UH e urbanização

**DESCRIÇÃO:** Requalificação urbana e ambiental do trecho de fundo de vale do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Contagem, com construção ou aquisição de 957 unidades habitacionais - UH

UF: MG

**META:** 16,6 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/01/2014

**EXECUTORES:** Governo do Estado de Minas Gerais e Prefeituras de Contagem e Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	146,9
PREVISTO 2011-2014	131,1

### RESULTADOS

- 87% realizados – Desapropriações, indenização de benfeitorias, obras de infraestrutura urbana, contenções, galerias pluviais, obras de arte especiais, aquisições e construção de UH
- Publicação dos editais de licitação para construção dos equipamentos comunitários e UH em 21/12/2012

### PROVIDÊNCIA

- 92% realizados até 30/04/2013



## HELIÓPOLIS - SÃO PAULO/SP



Produção de UH

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada da favela de Heliópolis com produção de 1.174 unidades habitacionais - UH, consolidação geotécnica e recuperação ambiental

UF: SP

**META:** 15,6 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2014

**EXECUTOR:** Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	96,0
PREVISTO 2011-2014	127,6

### RESULTADO

- 70% realizados

### PROVIDÊNCIA

- 75% realizados até 30/04/2013



## COLÔNIA JULIANO MOREIRA - RIO DE JANEIRO/RJ



Vila dos Idosos

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada das favelas existentes na Colônia Juliano Moreira, além da construção de vila para idosos, restauração do conjunto histórico do Aqüeduto e implantação do museu com acervo do Bispo do Rosário

UF: RJ

META: 6,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	27,0	-
PREVISTO 2011-2014	78,2	62,5

### RESULTADO

- 37% realizados

### PROVIDÊNCIA

- 40% realizados até 30/04/2013



## PEDREIRA PRADO LOPES E AGLOMERADO MORRO DAS PEDRAS - BELO HORIZONTE/MG



Vista - Pedreira Prado Lopes

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada da favela Pedreira Prado Lopes e do Aglomerado Morro das Pedras com construção ou aquisição de 930 unidades habitacionais - UH

UF: MG

META: 7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2013

EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	100,3
PREVISTO 2011-2014	62,0

### RESULTADOS

- 91% realizados
  - Pedreira Prado Lopes – 91% realizados
  - Morro das Pedras – 91% realizados
  - Entrega de 32 UH e concluída urbanização na rua Eleotério em 05/12/2012

### PROVIDÊNCIAS

- 96% realizados até 30/04/2013
  - Entrega de 32 UH em 28/02/2013 e conclusão da urbanização da rua Escravo Isidoro até 28/03/2013
  - Conclusão de 72 UH até 30/04/2013
  - Conclusão de 7 ruas até 30/09/2013



## VILA SÃO JOSÉ - BELO HORIZONTE/MG



Vista produção habitacional

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada com construção de 1.616 unidades habitacionais - UH para reassentamento de famílias residentes em áreas sujeitas a inundações, recuperação ambiental de fundo de vale e implantação de sistemas de esgotamento sanitário

UF: MG

META: 16,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014

EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	78,5
PREVISTO 2011-2014	76,2

### RESULTADO

- 71% realizados – Construção de UH, drenagem, pavimentação, urbanização, desapropriações, recuperação ambiental e trabalho social

### PROVIDÊNCIA

- 75% realizados até 30/04/2013



## CONJUNTO HABITACIONAL JACINTA ANDRADE BAIRRO STA. MARIA CODIPI - TERESINA/PI



Conjunto habitacional

**DESCRIÇÃO:** Construção de 4.300 unidades habitacionais no conjunto habitacional Jacinta Andrade, no bairro Santa Maria da Codipi, com implantação de rede de abastecimento de água, energia elétrica e iluminação pública e sistema viário

UF: PI

beneficiadas

META: 4,3 mil famílias

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Piauí

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	71,7
PREVISTO 2011-2014	75,3

### RESULTADOS

- 74% realizados – Terraplenagem, construção das unidades habitacionais, infraestrutura e urbanização dos lotes
  - Conclusão de escola de Ensino Fundamental em 17/01/2013

### PROVIDÊNCIAS

- 79% realizados até 30/04/2013
  - Conclusão do projeto da rede de esgotamento sanitário até 28/02/2013
  - Conclusão de 301 UH até 31/03/2013
  - Conclusão de Unidade Básica de Saúde até 30/04/2013





## VILA DO MAR - FORTALEZA/CE



Melhorias habitacionais na Orla

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada e melhorias habitacionais da Vila do Mar, com reassentamento das famílias que vivem em área de risco

UF: CE

**META:** 4,4 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2014

**EXECUTOR:** Prefeitura de Fortaleza

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	33,4
PREVISTO 2011-2014	111,4*

### RESULTADO

➤ 60% de execução global\* – Obras de urbanização da orla e produção de unidades habitacionais

### PROVIDÊNCIA

➤ 65% de execução global até 30/04/2013



\*Considera aumento do valor de investimento

## VIA MANGUE - RECIFE/PE



Habitacional 1 - Via Mangue

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada, saneamento ambiental e construção de moradias para as comunidades Bode, Encanta Moça, Jardim Beira Rio, Pantanal, Paraíso e Xuxa, aliados a investimentos em mobilidade urbana

UF: PE

**META:** 15,4 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2014

**EXECUTOR:** Prefeitura de Recife

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	17,5	-
PREVISTO 2011-2014	31,3	74,3

### RESULTADOS

➤ 42% de execução global

OGU – obra física concluída

FIN – 12% realizados

➤ Execução de 2,4 km do emissário

### PROVIDÊNCIA

➤ 46% de execução global até 30/04/2013



## GUARITUBA - PIRAQUARA/PR



Produção de unidades habitacionais - UH na área de reassentamento

**DESCRIÇÃO:** Urbanização da favela Guarituba, com produção de 846 unidades habitacionais para reassentamento de famílias que vivem em áreas de risco ou de preservação ambiental, regularização fundiária, pavimentação, drenagem e recuperação ambiental

UF: PR

META: 8,9 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Paraná

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,3
PREVISTO 2011-2014	90,9

### RESULTADOS

- 36% realizados – obras de infraestrutura e de produção de 846 UH na área de reassentamento
- Entrega de 49 UH em 25/11/2012

### PROVIDÊNCIAS

- 41% realizados até 30/04/2013
- Entrega de 289 UH até 30/04/2013



## BILLINGS-GUARAPIRANGA - SÃO PAULO/SP



Produção de UH

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada de favelas nas represas Billings e Guarapiranga, em 45 áreas, com recuperação ambiental dos mananciais. Implantação de sistema de esgotamento sanitário, elevatórias, coletores tronco e produção de 5.340 unidades habitacionais - UH

UF: SP

META: 44,9 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2015

EXECUTORES: Governo do Estado de São Paulo – CDHU, SABESP e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	431,0	-
PREVISTO 2011-2014	520,4	130,6

### RESULTADOS

- 63% de execução global

OGU – 71% realizados

- Em execução as obras de urbanização, infraestrutura, produção de unidades habitacionais e trabalho social

FINANCIAMENTO – 3% realizados

- Em execução as obras do empreendimento Cidade Ademar – 96 UH

### RESTRIÇÃO

- Dificuldades no processo de licenciamento ambiental

### PROVIDÊNCIA

- 66% de execução global até 30/04/2013



## BACIA DO MARANGUAPINHO FORTALEZA E MARACANAÚ/CE



Residencial Lupe de Paula

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada da bacia do rio Maranguapinho, com remoção de moradias localizadas em áreas de risco de alagamento, construção de 6.543 unidades habitacionais, dragagem do rio, construção de barragem de contenção de cheias e drenagem urbana  
**UF:** CE **META:** 24,2 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2014  
**EXECUTOR:** Governo do Estado do Ceará

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	56,3
PREVISTO 2011-2014	500,2*

### RESULTADOS – 31% de execução global\*

- **FORTALEZA – Empreendimentos Habitacionais – 24% realizados**
  - Conclusão de 528 UH do Residencial Miguel Arraes e 69 UH do Residencial Lupe de Paula em 18/12/2012
  - Início das obras do Residencial Santo Sátiro – 128 UH em 17/12/2012
  - Início das obras do Residencial Aldemir Martins – 608 UH em 19/11/2012
- **MARACANAÚ – Saneamento – 37% realizados – 22% realizados na dragagem do rio Maranguapinho – 14% realizados na urbanização das margens do rio Maranguapinho – 100% da barragem de contenção do rio Maranguapinho**

### RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento da obra em função do descompasso verificado entre o reassentamento e a urbanização

### PROVIDÊNCIAS – 35% de execução global até 30/04/2013

- **FORTALEZA – Empreendimentos habitacionais – 26% realizados até 30/04/2013**
  - Início das obras dos residenciais José Alencar, Pajuçara, Eleazar de Carvalho, Itamar Franco e Zilda Arns até 30/04/2013
- **MARACANAÚ – Saneamento – 42% realizados até 30/04/2013**



\*Considera aumento do valor de investimento

## BACIA DO BEBERIBE - OLINDA, CAMARAGIBE E RECIFE/PE



Habitacional na U.E 09 – Olinda/PE

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada da bacia do rio Beberibe com remoção de palafitas e construção de 5.070 unidades habitacionais  
**UF:** PE **META:** 46,2 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2014  
**EXECUTORES:** Governo do Estado e Prefeituras de Recife e Olinda

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	92,6	0,1
PREVISTO 2011-2014	390,9	63,1

### RESULTADOS

- **34% de execução global**
- Estado – 26% realizados**
  - Obra física do conjunto habitacional no Bairro Novo Redentor concluída em 26/11/2012
  - 14% realizados na UE 13 – Em execução obras de pavimentação e drenagem
  - 59% realizados na UE 15 – Em execução obras de pavimentação, drenagem e contenção de encostas
  - 24% realizados na UE 17 – Passarinho – Macrodrenagem, contenção, rede de água e estabilização de encostas
  - 27% realizados na UE 23
- Prefeitura de Recife – 31% realizados – Em execução a construção de 645 UH e urbanização**
- Prefeitura de Olinda – 59% realizados – Em execução obras de infraestrutura e unidades habitacionais da Comunidade Pipoqueira**

### RESTRIÇÃO

- Demora na aprovação de reprogramação prejudicou o ritmo de obra

### PROVIDÊNCIAS

- **36% de execução global até 30/04/2013**
  - Retomada das obras da UE 23 até 31/03/2013



## ROCINHA 1ª E 2ª ETAPAS - RIO DE JANEIRO/RJ



Urbanização – Favela da Rocinha

**DESCRIÇÃO:** 1ª e 2ª etapas da urbanização integrada da Comunidade da Rocinha com recuperação ambiental e construção de unidades habitacionais e equipamentos comunitários  
**UF:** RJ **META:** 30 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2014  
**EXECUTOR:** Governo do Estado do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	196,3
PREVISTO 2011-2014	82,5

### RESULTADOS – 78% de execução global

- 1ª Etapa - 77% realizados
- 2ª Etapa - 78% realizados

### RESTRIÇÃO

- Obra paralisada – Atraso na publicação do edital de licitação das obras pendentes

### PROVIDÊNCIA

- Publicação do edital de licitação das obras complementares até 28/02/2013



## ARROIO CADENA E VACACÁI-MIRIM - SANTA MARIA/RS



Produção de UH na Vila Brenner

**DESCRIÇÃO:** Produção de 2.468 unidades habitacionais - UH, melhorias habitacionais, infraestrutura, instalações sanitárias, regularização fundiária, recuperação ambiental e rede de tratamento de esgoto  
**UF:** RS **META:** 8,4 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2014  
**EXECUTOR:** Prefeitura Municipal de Santa Maria

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	43,8	8,9
PREVISTO 2011-2014	68,2	16,1

### RESULTADOS

- 50% de execução global
- OGU - 51% realizados – Construção de UH e infraestrutura: pavimentação, drenagem, redes de esgoto, água e energia elétrica
  - Em andamento as obras de infraestrutura no km 3 e Vila Natal
- FINANCIAMENTO - 44% realizados - Pavimentação, drenagem e rede de esgoto

### RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento da produção habitacional devido a licitações desertas e dificuldades nas desapropriações

### PROVIDÊNCIAS

- 53% de execução global até 30/04/2013
- OGU
  - Publicação dos editais de infraestrutura do Parque da Barragem e PAC 6 até 28/02/2013
- FINANCIAMENTO
  - Conclusão da reprogramação da infraestrutura das vilas Esperança, Santos, Urlândia e Vitória até 28/02/2013
  - Conclusão da reprogramação das obras de construção dos equipamentos públicos até 28/02/2013



## MACIÇO MORRO DA CRUZ - FLORIANÓPOLIS/SC



Unidades habitacionais - UH no Morro do Céu

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada do Maciço do Morro da Cruz, envolvendo 16 comunidades, reassentamento de 438 famílias que se encontram em áreas de risco e melhorias em 125 unidades habitacionais - UH. As obras incluem a implantação de parque, transporte vertical e recuperação ambiental.

UF: SC

META: 5,7 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2014

**EXECUTOR:** Prefeitura de Florianópolis

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	17,1
PREVISTO 2011-2014	53,7

### RESULTADOS

- 44% realizados – Redes de água e esgoto, contenção de encostas, drenagem, terraplenagem, pavimentação, infraestrutura viária, indenização de benfeitorias, recuperação ambiental, construção de UH, galpão para triagem de materiais recicláveis e sede do parque
  - Entrega de 28 UH em 21/12/2012

### RESTRIÇÃO

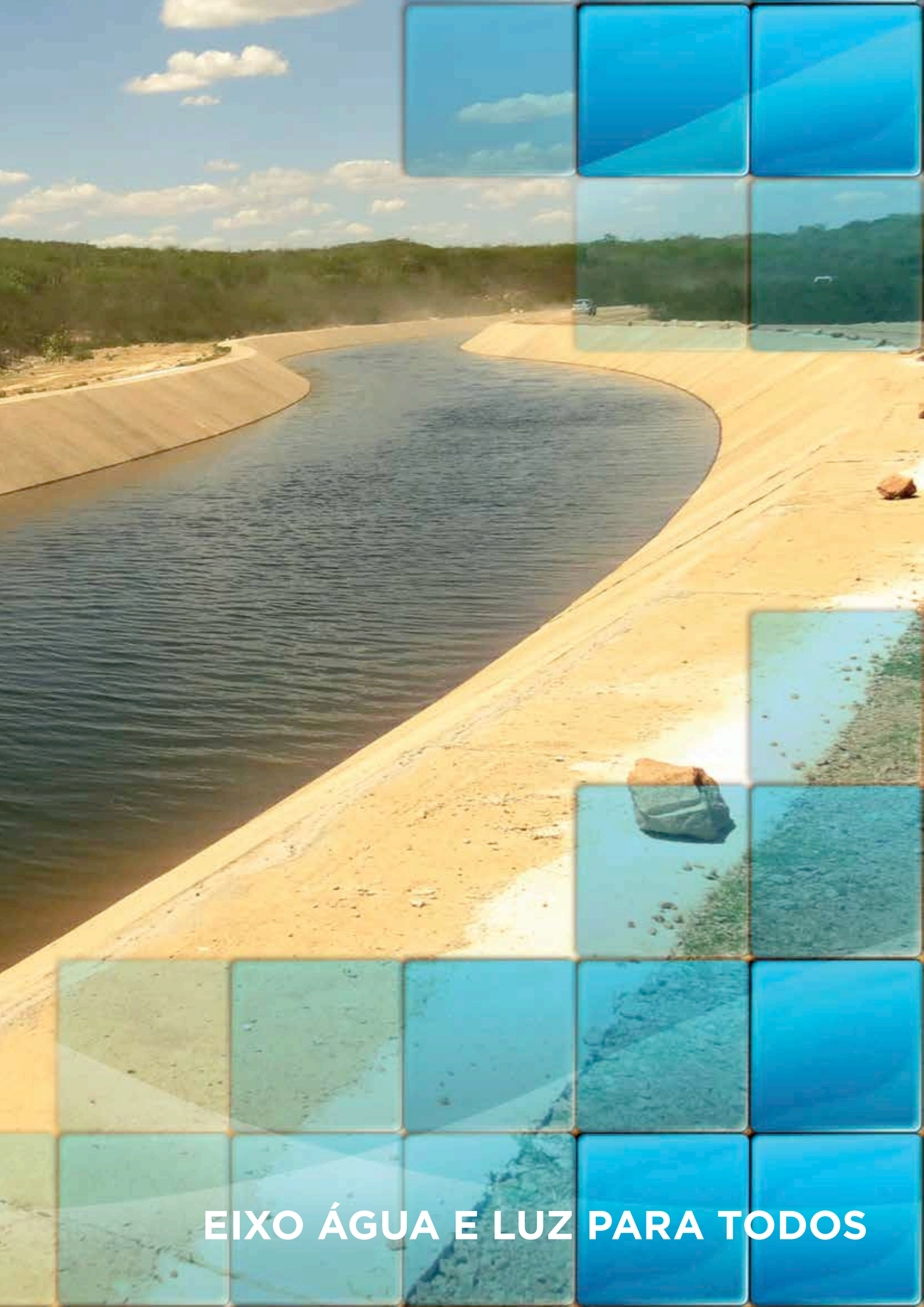
- Atraso no andamento das obras em função de quatro licitações desertas para a produção habitacional

### PROVIDÊNCIAS

- 46% realizados até 30/04/2013
- Publicação do edital de licitação de 40 UH até 30/04/2013
- Entrega de 22 UH até 30/04/2013







**EIXO ÁGUA E LUZ PARA TODOS**

O Governo Federal tem realizado ações para universalizar a energia elétrica e promover a expansão do abastecimento de água e irrigação em todo o País.

O Luz para Todos já mudou a vida de muita gente. Só no PAC 2, o Programa realizou 368 mil ligações, levando energia elétrica para quase 1,5 milhão de pessoas que vivem no campo, em assentamentos da reforma agrária, aldeias indígenas, comunidades quilombolas e ribeirinhas, em todas as regiões. Desse total, mais de 560 mil pessoas são beneficiárias do Programa Brasil Sem Miséria.

Os investimentos em Água em Áreas Urbanas contribuem para a saúde e a qualidade de vida da população e são realizados em parceria com os governos estaduais, municipais e com o setor privado.

O PAC já contratou R\$ 9,2 bilhões para executar 3.117 empreendimentos selecionados entre 2007 e 2009, beneficiando 7,9 milhões de famílias. Esses contratos destinam-se a ampliar e melhorar os sistemas de abastecimento de água de 1.582 municípios de 26 estados brasileiros e do Distrito Federal.

A execução média dos empreendimentos em andamento é de 65% e 492 obras foram concluídas, como o Sistema de Abastecimento de Água de Marrecas, em Caxias (RS).

A partir de 2011, foram selecionados mais 535 empreendimentos para execução de obras de abastecimento em áreas urbanas, dos quais 99% já estão contratados. Essas ações representam R\$ 3,8 bilhões de novos investimentos. O total selecionado beneficiará 534 municípios em 26 estados e no Distrito Federal, como a implantação do Sistema de Abastecimento de Água dos Balneários de Jacaraípe, Nova Almeida e Praia Grande (ES), cujas obras já foram iniciadas.

Os investimentos em Recursos Hídricos são fundamentais para integrar e revitalizar bacias hidrográficas, além de garantir segurança hí-

drica para populações que vivem em regiões com baixos índices pluviométricos. Os empreendimentos concluídos no PAC 2 aumentaram em mais de 1.000 quilômetros os canais e redes adutoras de atendimento à população do Nordeste. As barragens inauguradas também elevaram em cerca de 90 milhões de metros cúbicos a capacidade de armazenamento de água da região. Tudo isso garantiu água de boa qualidade a quase 5 milhões de pessoas.

Entre as obras de Recursos Hídricos concluídas nos dois anos do PAC 2, destacam-se seis adutoras e duas barragens, com destaque para a adutora do Algodão, na Bahia, e o trecho IV do Eixão das Águas, no Ceará. Além disso, foram entregues sistemas simplificados de abastecimento de água em 187 localidades dos estados da Bahia, de Pernambuco e de Minas Gerais, por meio do Programa Água para Todos.

As obras da barragem Figueiredo (CE) e da 1ª etapa da adutora do Pajeú (PE) estão em ritmo acelerado e devem ser concluídas ainda neste ano. O Projeto de Integração do Rio São Francisco também se destaca devido à recuperação do ritmo das obras.

Além das obras de oferta hídrica, os projetos de irrigação são importantes para dar mais viabilidade econômica às atividades desenvolvidas em regiões com maior carência de água.

Além da conclusão do perímetro irrigado Várzeas de Sousa (PB) e da 1ª fase do perímetro de Jaíba (MG), destacam-se as obras atualmente em andamento em Tabuleiro de Russas (CE) e no Baixio do Irecê, na Bahia (BA).

Para ampliar ainda mais a proteção da população que vive nas regiões mais secas do País, em 2012 foram selecionados mais 192 empreendimentos em 10 estados do semiárido. Com esses projetos, serão investidos cerca de R\$ 2,7 bilhões em obras de abastecimento de água, tais como adutoras e barragens com sistemas de distribuição.



# LUZ PARA TODOS



## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

### LUZ PARA TODOS

**Meta 2011-2014 – 716 mil ligações, 257 mil para atender o Plano Brasil Sem Miséria**

**Sistema interligado (rede) 685 mil ligações**  
**Sistemas isolados 30 mil ligações**

**Ligações realizadas até dezembro de 2012**  
**367.993 – 51%**

**Ligações realizadas do Plano Brasil Sem Miséria**  
**141 mil – 55%**



Lançamento de cabo subaquático - AM

# ÁGUA EM ÁREAS URBANAS



## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

### ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

**R\$ 13 bilhões contratados**

R\$ bilhões

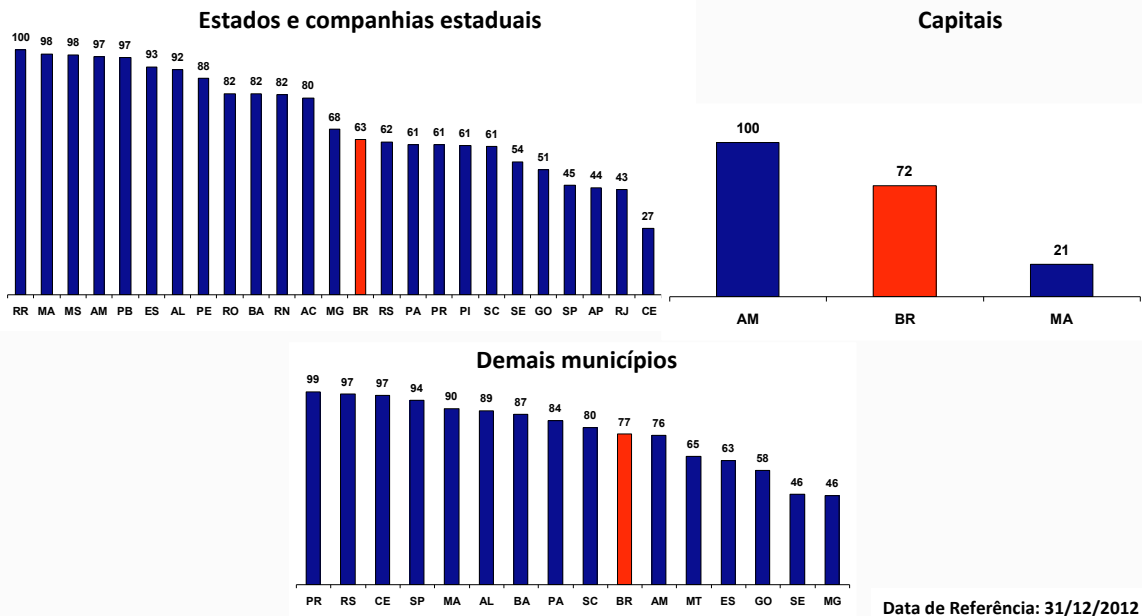
Seleções	Água em Áreas Urbanas	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento ao Setor Público	7,1	7,1
	Municípios com menos de 50 mil hab. – OGU Financiamento ao Setor Privado	1,1 1,0	1,1 1,0
	<b>Total</b>	<b>9,2</b>	<b>9,2</b>
	2011-2014	Grupo 1	2,3
Grupo 2		0,3	0,3
Grupo 3		1,0	1,0
Financiamento ao Setor Privado		0,2	0,2
<b>Total</b>		<b>3,8</b>	<b>3,8</b>

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE  
Grupo 2 – Municípios entre 50 e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 e 100 mil hab. no S e SE  
Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

Data de Referência: 31/12/2012

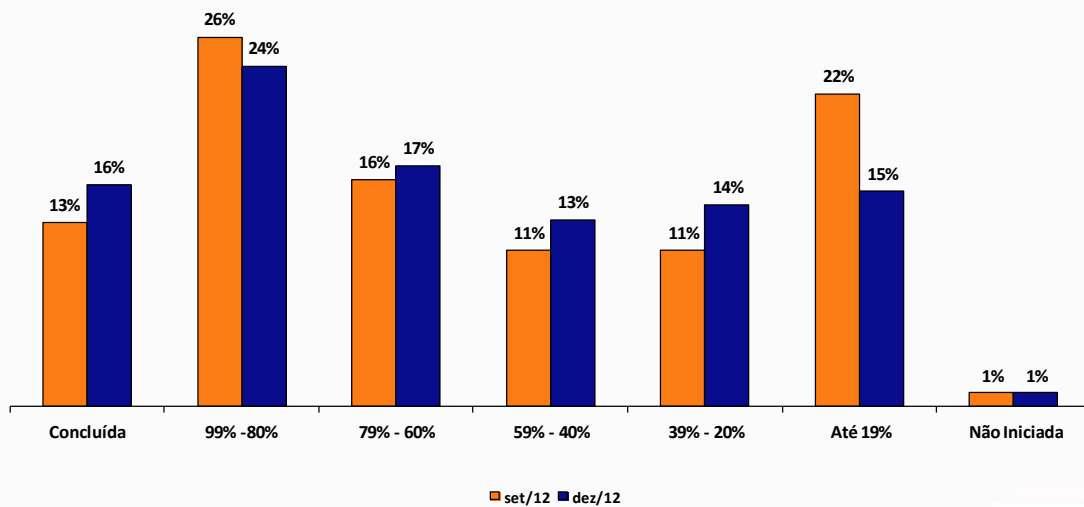
## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2008 Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 441 empreendimentos em 26 estados e 353 municípios  
R\$ 5,6 bilhões – 99% de obras iniciadas – 65% de execução  
% de execução por proponente



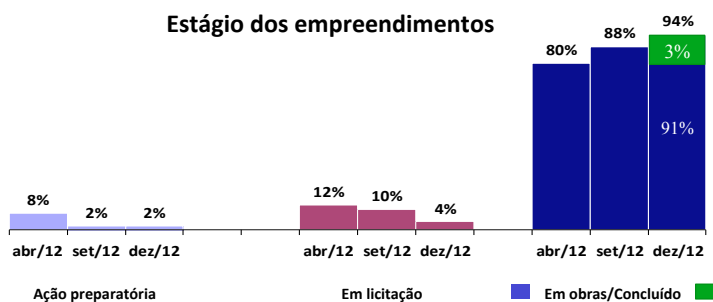
## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2008 Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

### Estágio de execução das obras Valor de investimento



## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2009 Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 45 empreendimentos em 18 estados e  
61 municípios – R\$ 1,5 bilhão**



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
<b>Norte</b>	<b>40,1</b>	<b>100</b>
RR	40,1	100
<b>Nordeste</b>	<b>902,3</b>	<b>94</b>
BA	97,8	100
CE	172,9	73
MA	154,2	100
PB	55,8	100
PE	210,9	100
PI	6,1	-
RN	204,7	100
<b>Sudeste</b>	<b>256,7</b>	<b>92</b>
ES	53,9	79
MG	163,2	100
RJ	10,6	-
SP	29,1	100
<b>Sul</b>	<b>165,6</b>	<b>88</b>
PR	96,4	100
RS	49,7	100
SC	19,5	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>86,3</b>	<b>100</b>
DF	5,2	100
GO	56,6	100
MS	24,5	100
<b>Total</b>	<b>1.450,9</b>	<b>94</b>

Data de Referência: 31/12/2012

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2009 Municípios com menos de 50 mil hab. - FUNASA

**Contratados 2.623 empreendimentos em 26 estados e  
1.259 municípios – R\$ 1,1 bilhão – 77% de obras iniciadas**

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
<b>Norte</b>	<b>305,6</b>	<b>77%</b>
AC	28,9	36%
AM	27,7	58%
AP	21,0	86%
PA	163,6	87%
RO	37,8	61%
RR	16,0	100%
TO	10,5	93%
<b>Nordeste</b>	<b>527,2</b>	<b>75%</b>
AL	18,9	87%
BA	38,8	57%
CE	153,7	87%
MA	126,4	77%
PB	52,6	74%
PE	38,4	87%
PI	58,5	51%
RN	30,2	70%
SE	9,8	35%

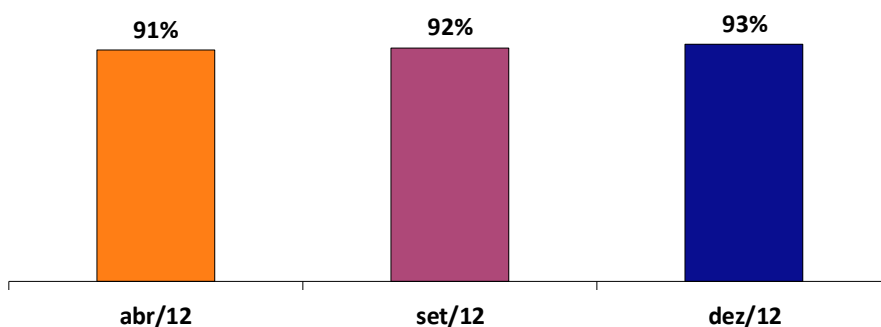
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
<b>Sudeste</b>	<b>81,2</b>	<b>71%</b>
ES	12,3	63%
MG	29,2	72%
RJ	24,0	97%
SP	15,7	32%
<b>Sul</b>	<b>90,5</b>	<b>85%</b>
PR	50,4	90%
RS	26,2	83%
SC	13,9	70%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>133,8</b>	<b>85%</b>
GO	12,9	80%
MS	43,3	83%
MT	77,6	86%
<b>Brasil</b>	<b>1.138,3</b>	<b>77%</b>

Data de Referência: 31/12/2012

**ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2009**  
Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

**8 empreendimentos contratados em 2 estados – R\$ 1 bilhão**  
**3 empreendimentos concluídos – 81% do total**

**Execução dos empreendimentos – 93%**

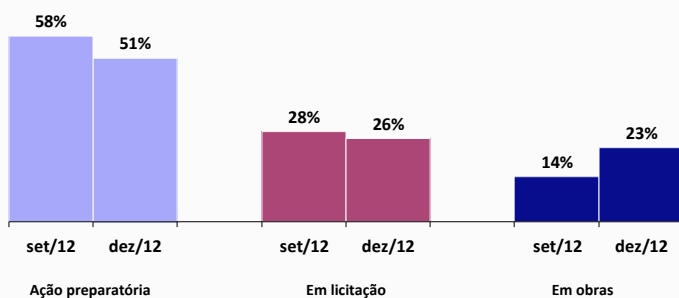


Data de Referência: 31/12/2012

**ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2011/2014**  
OGU e Financiamento

**Contratados 517 empreendimentos em 27 estados e 518 municípios – R\$ 3,5 bilhões**

**Estágio dos empreendimentos**



**Em processo de seleção**  
**R\$ 10,9 bilhões**

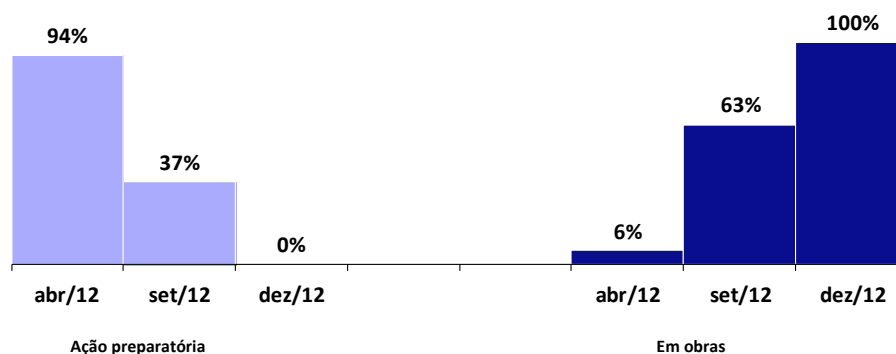
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
<b>Norte</b>	<b>604,7</b>	<b>25</b>
AC	26,2	-
AM	1,3	100
AP	59,4	100
PA	411,0	17
RO	65,3	-
RR	36,3	44
TO	5,2	100
<b>Nordeste</b>	<b>1.053,5</b>	<b>14</b>
AL	127,5	7
BA	337,3	27
CE	54,3	17
MA	52,6	52
PB	109,9	22
PE	166,8	32
PI	72,7	36
RN	116,5	5
SE	15,9	-
<b>Sudeste</b>	<b>1.057,0</b>	<b>19</b>
ES	88,7	87
MG	153,7	37
RJ	367,3	-
SP	447,3	31
<b>Sul</b>	<b>456,8</b>	<b>11</b>
PR	67,8	49
RS	339,8	11
SC	49,2	28
<b>Centro-Oeste</b>	<b>364,5</b>	<b>3</b>
GO	223,5	2
MS	45,5	2
MT	95,5	51
<b>Total</b>	<b>3.536,5</b>	<b>23</b>

Data de Referência: 31/12/2012

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2011/2014 Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

**4 empreendimentos contratados em 3 estados  
R\$ 253,1 milhões**

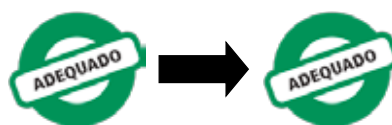
Estágio dos empreendimentos



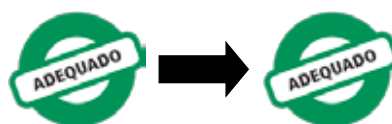
Data de Referência: 31/12/2012

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS Ações Significativas

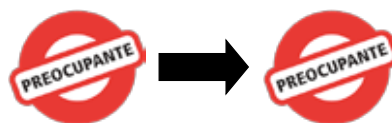
Abastecimento de água – João Pessoa/PB



Abastecimento de água – Salvador/BA



Abastecimento de água – Manaus/AM



## ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM JOÃO PESSOA/PB



Canal de aproximação da captação

**DESCRIÇÃO:** Ampliação do sistema de produção e tratamento de água, com a construção do canal de aproximação e captação, duas estações elevatórias, três adutoras, um reservatório semienterrado e ampliação e automação da ETA. O empreendimento universaliza o atendimento da população urbana

UF: PB

META: 66 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Estado da Paraíba/Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (CAGEPA)

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	65,7
PREVISTO 2011-2014	59,7

### RESULTADO

➤ 80% realizados \*

### PROVIDÊNCIA

➤ 83% realizados até 30/04/2013

\* Considera o aumento do valor de investimento



## ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM SALVADOR/BA



Trecho aéreo da adutora de água tratada

**DESCRIÇÃO:** Ampliação e melhoria do sistema integrado de abastecimento de água de Salvador e localidades de Ilha dos Frades, Paramana, Porto Loreto, Praia da Costa e Ponto de Nossa Senhora de Guadalupe

UF: BA

META: 69,1 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2014

EXECUTOR: Estado da Bahia/Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA)

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	49,2
PREVISTO 2011-2014	37,9

### RESULTADO

➤ 80% realizados

### PROVIDÊNCIA

➤ 87% realizados até 30/04/2013



## ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM MANAUS/AM



Ponte de captação de água bruta

**DESCRIÇÃO:** Regularização emergencial e ampliação do sistema de abastecimento de água nas zonas leste e norte, incluindo a construção de uma nova estação de tratamento de água, reservatórios, adutoras, redes de distribuição e ligações prediais  
**UF:** AM **META:** 306 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2013

**EXECUTORES:** Estado do Amazonas e Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	307,9
PREVISTO 2011-2014	34,7

### RESULTADOS

#### ➤ 98% de execução global

- Estado – 97% realizados – ETA com capacidade de produção de 2,5 m<sup>3</sup>/s; captação no rio Negro; 39 km de adutoras e 5 reservatórios de 5 mil m<sup>3</sup> cada
- Prefeitura – Concluída – 653 km de rede de distribuição; 59,7 mil ligações de água; 4 reservatórios; 15 estações elevatórias; 35 mil caixas de água e 263,8 mil m<sup>2</sup> de recomposição asfáltica

### RESTRIÇÃO

- Indefinição sobre a estrutura de operação do novo sistema produtor de água



### PROVIDÊNCIA

- Prefeitura/Estado – Definição do arranjo institucional que garantirá a operação do sistema até 30/06/2013

## PAC PREVENÇÃO À SECA Semiárido

### Selecionados 192 empreendimentos, em 10 estados

Estado	Quantidade	R\$ milhões
AL	10	186,7
BA	38	696,9
CE	46	308,0
MA	4	43,9
MG	24	200,2
PB	15	207,3
PE	20	274,2
PI	17	452,4
RN	15	172,5
SE	3	156,7
<b>Total</b>	<b>192</b>	<b>2.698,9</b>



# RECURSOS HÍDRICOS



## RESULTADOS DO 6º BALANÇO 2011-2012

### DISPONIBILIDADE DE ÁGUA Integração e Revitalização de Bacias



## INTEGRAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE BACIAS Principais Resultados

### Obras concluídas

- Adutora do Oeste/PE – 30/04/2012
- Eixão das Águas/CE – Trecho IV – 30/09/2011
- Esgotamento sanitário – 45 empreendimentos – 3 em AL, 19 na BA, 3 no MA, 13 em MG, 5 em PE, 1 no PI e 1 em SE
- Água para Todos:
  - Sistemas simplificados para atendimento a 187 localidades – 167 na BA, 19 em PE e 1 em MG
  - Instalação de 95 poços tubulares – 51 na BA, 38 em MG e 6 em PE

### Obras em andamento – Destaques

#### Projeto de integração do rio São Francisco com as bacias do Nordeste Setentrional

- Eixo Norte – Trechos I e II – 34% realizados
- Eixo Leste – 52% realizados

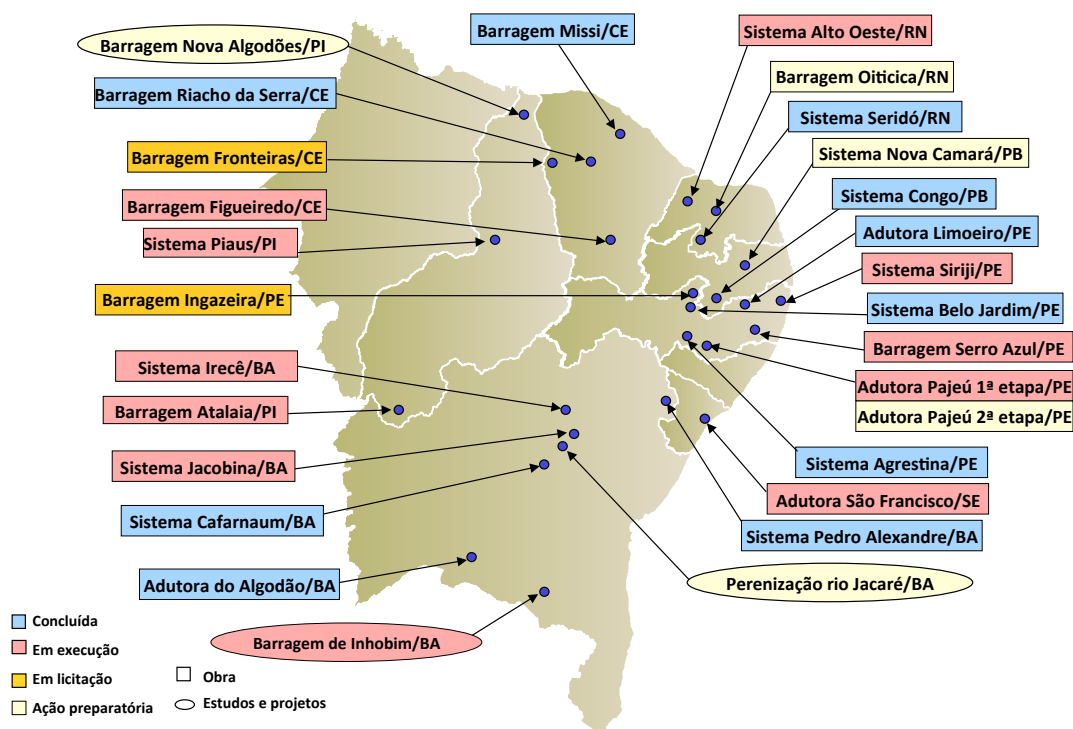
#### Obras complementares

- Eixão das Águas/CE – realizados 96% do Trecho V

#### Revitalização das bacias do São Francisco e Parnaíba

- Esgotamento sanitário – 85 obras em execução em AL, BA, MA, MG, PE, PI e SE
- Recuperação e controle de processos erosivos – 33 obras em execução em AL, BA, MG, PE, SE e na bacia do rio Parnaíba

## DISPONIBILIDADE DE ÁGUA Infraestrutura de Abastecimento – Nordeste



## DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

### Infraestrutura de Abastecimento – Centro-Oeste, Sudeste e Sul



## INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO

### Principais Resultados

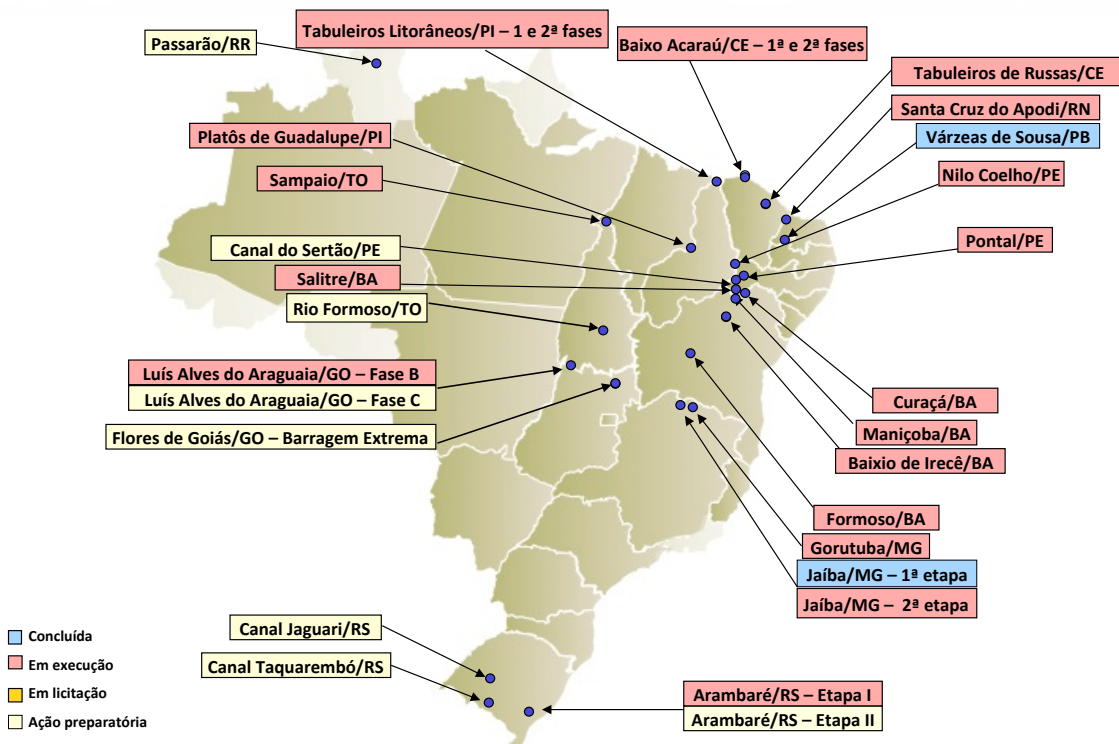
#### Obras concluídas: 6 adutoras, 2 barragens, 2 sistemas de abastecimento de água – Destaques

- Adutora do Algodão/BA – 28/09/2012
- Sistema Cafarnaum/BA – 30/04/2012
- Sistema Seridó/RN – 24/04/2012
- Barragem Missi/CE – 30/09/2011
- Sistema Agrestina/PE – 26/09/2011
- Sistema Congo/PB – 20/09/2011

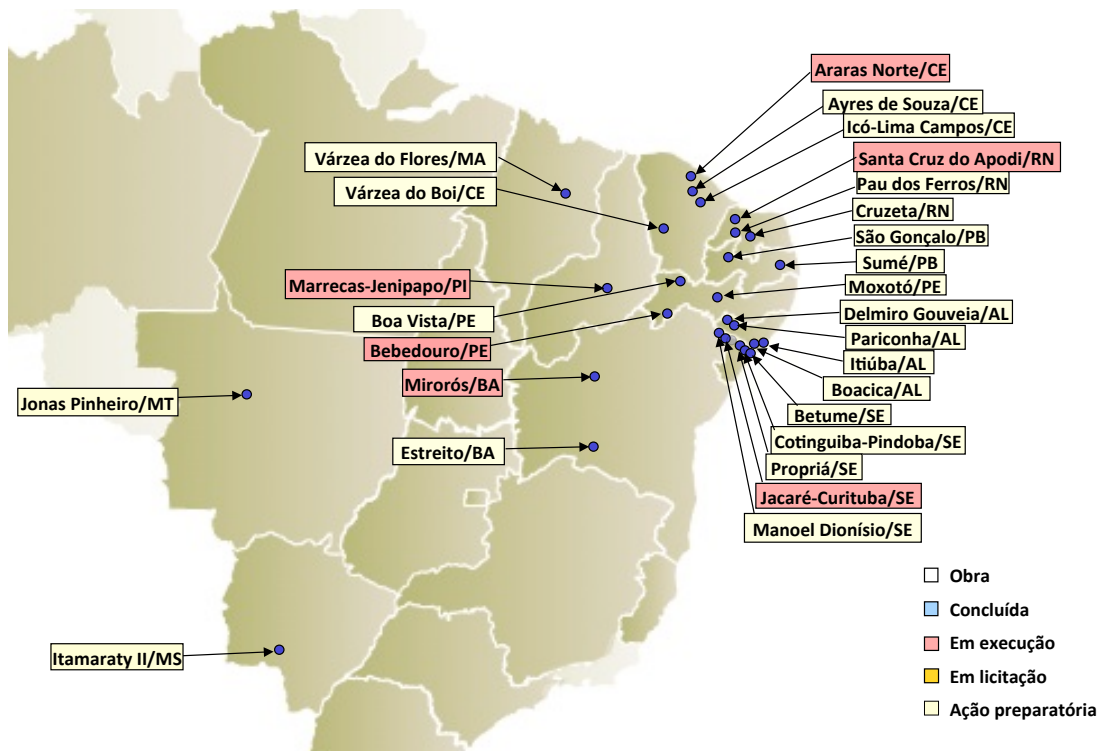
#### Obras em andamento – Destaques

- Barragem Figueiredo/CE – 98% realizados
- Sistema Piauí/PI – 95% realizados
- Adutora Pajeú/PE – 1ª Etapa – 71% realizados

## IRRIGAÇÃO Implantação e revitalização



## IRRIGAÇÃO Agricultura Familiar e Pequenos Irrigantes



## IRRIGAÇÃO

### Principais Resultados

#### Obras concluídas

- Perímetro de irrigação Jaíba/MG – Fase I – 31/08/2012
- Perímetro de irrigação Várzeas de Sousa/PB – 30/03/2012

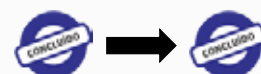
#### Obras em andamento – Destaques

- Perímetro de irrigação Tabuleiro de Russas/CE – 86% realizados
- Perímetro de irrigação Baixio de Irecê/BA – 47% realizados

## RECURSOS HÍDRICOS

### Evolução das Ações Significativas

Eixão das Águas/CE – Trecho IV



Adutora do Algodão/BA



Adutora do Agreste/PE



Eixão das Águas/CE – Trecho V



Vertente Litorânea/PB



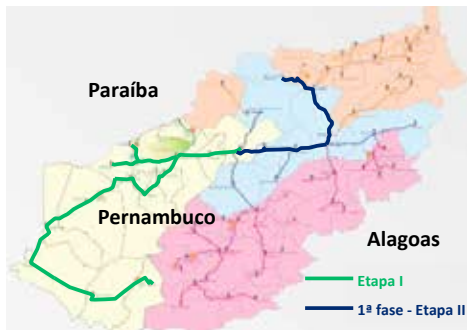
Revitalização das bacias do São Francisco e Parnaíba



Integração do São Francisco



## ADUTORA DO AGRESTE/PE



Mapa de implantação da adutora

DESCRIÇÃO: Implantação da Etapa I e da 1ª fase da Etapa II.  
Elaboração do projeto executivo da Adutora – Etapas I a IV  
UF: PE META: 419 km

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2015  
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 12,8 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão  
EXECUTOR: Governo do Estado de Pernambuco

### RESULTADOS

- Emitido CERTOH em 17/12/2012
- Republicado edital de obras em 18/01/2013

### PROVIDÊNCIA

- Concluir a licitação de obras até 30/04/2013



## EIXÃO DAS ÁGUAS/CE Trecho V



ETA Oeste

DESCRIÇÃO: Implantação das Etapas I e II do Trecho V, do Açude Gavião até o Complexo Industrial e Portuário de Pecém  
UF: CE META: 55 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2013  
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 178 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 96,2 milhões  
EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

### RESULTADO

- 96% realizados

### PROVIDÊNCIA

- Concluir obras até 30/04/2013



## VERTENTE LITORÂNEA/PB



Ensecadeira da tomada d' água

**DESCRIÇÃO:** Implantação dos Trechos I e II do sistema adutor com aproveitamento das águas oriundas do Projeto São Francisco

UF: PB

META: 95 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/05/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 675 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO Pós 2014: R\$ 83 milhões

EXECUTOR: Governo do Estado da Paraíba

### RESULTADOS

- Realizados 2%
- Concluído processo licitatório para a contratação da supervisão das obras em 10/12/2012
- Emitida ordem de serviço para a supervisão das obras em 14/12/2012

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 4% até 30/04/2013



## REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA Esgotamento Sanitário



ETE de Buenópolis/MG

**DESCRIÇÃO:** Implantação de 168 obras e elaboração de 4 projetos de esgotamento sanitário

UF: AL/BA/MA/MG/PE/PI/SE

META: 168 unidades

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,1 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão

EXECUTOR: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

### Estágio das obras nos municípios beneficiados

Estágio	Quantidade de intervenções							
	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	Total
Ação preparatória	6	10	1	5	3	-	8	33
Em licitação	-	1	-	3	-	1	-	5
Em obras	5	10	6	30	18	14	2	85
Concluídas	3	19	3	13	5	1	1	45
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>40</b>	<b>10</b>	<b>51</b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	<b>168</b>

### RESTRIÇÃO

- Dificuldades no processo de desapropriação das áreas para implantação dos sistemas

### PROVIDÊNCIAS

- Concluir licitação de 5 obras – 1/BA, 3/MG e 1/PI – até 30/04/2013
- Publicar edital de licitação de 4 obras – 1/MA, 1/MG e 2/SE – até 30/04/2013
- Concluir obras em 8 municípios – 1/PI – até 30/04/2013, 4/MA, 1/MG, e 2/PI – até 30/08/2013



## REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA Recuperação e Controle de Processos Erosivos



Estação de Piscicultura – Três Marias/MG

**DESCRIÇÃO:** Execução de obras para estabilização de margens, revegetação de bacias, proteção de encostas, recomposição da mata ciliar, técnicas de conservação de solo e água e elaboração de diagnósticos  
**UF:** AL/BA/MG/PE/PI/SE  
**META:** 60 ações

**DATA DE CONCLUSÃO:** 17/12/2014  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 182 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 218 milhões  
**EXECUTOR:** CODEVASF

### Estágio das obras nos estados beneficiados

Estágio	Quantidade de ações								
	AL	BA	MG	PE	SE	BSF*	BP**	PI	Total
Ação preparatória	-	9	1	-	1	2	1	1	15
Em licitação	-	1	1	1	-	-	-	-	3
Em execução/elaboração	2	6	18	2	1	-	1	3	33
Concluídas	-	3	3	2	-	-	-	1	9
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>19</b>	<b>23</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>60</b>

\*Bacia do São Francisco – intervenções regionais

\*\* Bacia do Parnaíba – intervenções regionais

#### RESTRIÇÃO

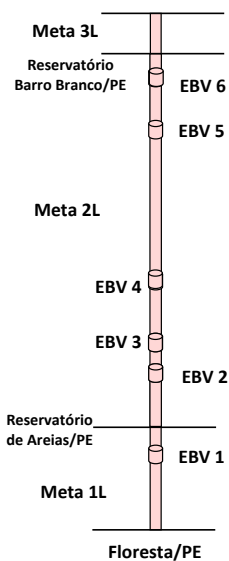
- Dificuldades para obter autorização dos proprietários para a implementação das ações

#### PROVIDÊNCIAS

- Publicar edital para obras de contenção de barrancas em Sítio do Mato/BA e Muquém do São Francisco/BA – até 28/02/2013
- Publicar edital para sistemas de monitoramento de águas na bacia do rio Parnaíba, até 28/03/2013
- Publicar edital para diagnóstico da bacia do São Francisco – MG, BA, SE, AL, PE – até 28/03/2013



## INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO Eixo Leste



**Meta 1L –** Captação até reservatório Areias – Concluir até 30/04/2014

**Meta 2L –** Reservatório Areias até reservatório Barro Branco – Concluir até 30/06/2015

**Meta 3L –** Reservatório Barro Branco até açude Poções – Concluir até 30/06/2015

**UF:** PE/PB

**META:** 217 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 19/12/2014

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 1,8 bilhão

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 1,1 bilhão

**EXECUTOR:** Ministério da Integração Nacional

#### RESULTADOS

- Realizados 52%
  - Meta 1L – 75% realizados
  - Meta 2L – 55% realizados
  - Meta 3L – 26% realizados
- Contratada supervisora em 25/10/2012
- Concluído o inventário da Meta 2L em 20/12/2012
- Publicado Aviso do edital de remanescentes das Metas 1L e 2L em 19/02/2013

#### RESTRIÇÃO

- Levantamento de remanescentes da Meta 3L, para contratação

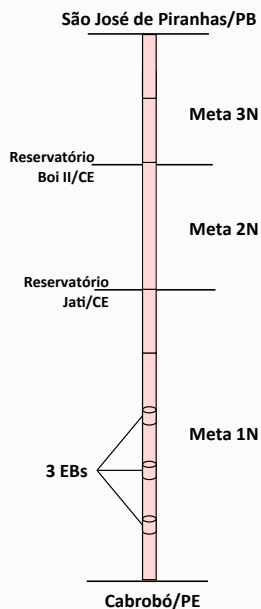
#### PROVIDÊNCIA

- Publicar edital de remanescentes da Meta 3L até 01/04/2013





## INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO Eixo Norte - Trechos I e II



Em execução

**DESCRIÇÃO:** Construção de canal – Trechos I e II, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no município de Cabrobó/PE  
**Meta 1N –** Captação até reservatório Jati – Concluir até 30/09/2014  
**Meta 2N –** Reservatório Jati até reservatório Boi II – Concluir até 19/12/2014  
**Meta 3N –** Reservatório Boi II até reservatório Caiçara – Concluir até 18/12/2015  
**UF:** PE/CE/PB **META:** 252 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 18/12/2015  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 1,7 bilhão  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 3,2 bilhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 386 milhões  
**EXECUTOR:** Ministério da Integração Nacional

### RESULTADOS

- Realizados 34%
  - Meta 1N – 44% realizados
  - Meta 2N – 13% realizados
  - Meta 3N – 33% realizados
- Emitida a Ordem de Serviço da Meta 2N em 21/12/2012
- Emitida a Ordem de Serviço da Meta 1N em 21/01/2013

### RESTRIÇÃO

- Levantamento de remanescentes da Meta 3N, para contratação

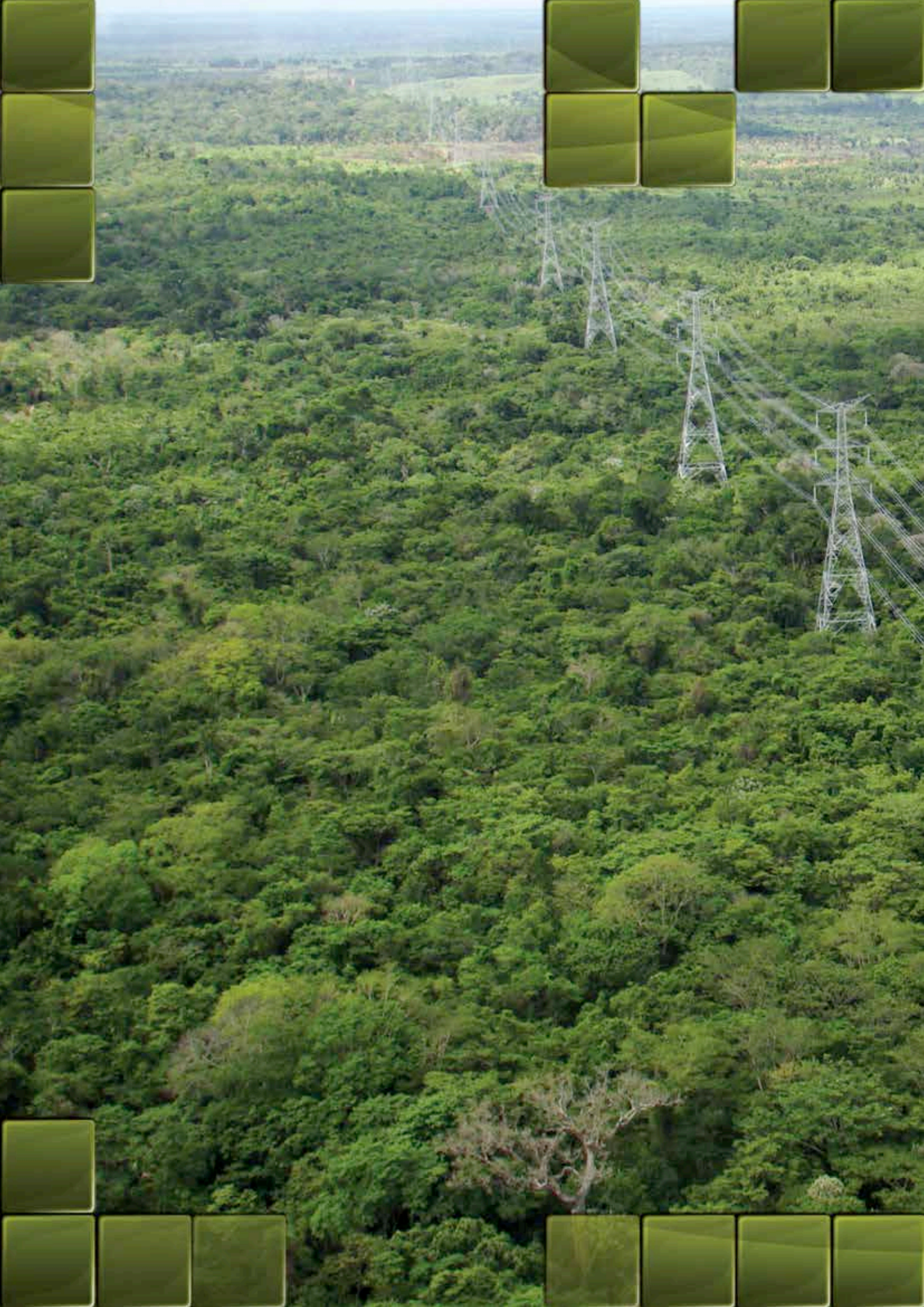
### PROVIDÊNCIA

- Publicar edital de remanescentes da Meta 3N até 28/02/2013



ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE  
ÁGUA SUCUPIRA, UBERLÂNDIA • MG





LINHA DE TRANSMISSÃO TUCURUÍ, MACAPÁ,  
MANAUS - TRECHO JURUPA - ORIXIMINÁ - PA





GOVERNO FEDERAL

**BRASIL**

PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA